ANNO LVII NUMERO 139

TERÇA FEIRA 21 DE JUNHO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

[P]or tres mezes adiantados	6$750
[P]or seis ditos idem	13$500
[P]or nove ditos idem	20$250
[P]or um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 20 de junho, á tarde

— **Por occasião da volta das tropas francezas á Tunesia, deram-se rixas entre francezes e italianos ahi residentes.**

Não obstante a prompta e immediata intervenção da policia, contam-se cerca de trinta victimas, entre mortos e feridos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de junho de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 19 de junho, ás 11 horas e 52 minutos da manhãa. (Recebido á 1 hora e 40 minutos da tarde).

— **Por decretos de 15 do corrente:**

Foi agraciado com o titulo de Barão de Aquino, José de Aquino Pinheiro.

Foi reconduzido no logar de presidente do Tribunal da Relação da côrte, o conselheiro José Tavares Bastos.

Foi condecorado com a commenda da ordem da Rosa, o major Serpa Pinto.

— **Foram nomeados:**

Secretario da legação brasileira em Portugal, o addido de 1.ª classe em Roma, Dr. Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior.

Consul geral do Brasil em Portugal, Paulo Porto-Alegre.

Presidente da junta central de hygiene publica, na côrte, o Dr. Antonio Corrêa de Souza Costa.

Foram removidos:

Conselheiro Antonio Pedro de Carvalho Borges, de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil nos Estados-Unidos, para igual cargo na Austria-Hungria.

Conselheiro Felippe Lopes Netto, de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Republica do Uruguay, para igual cargo nos Estados-Unidos.

Conselheiro Barão de Aguiar de Andrada, de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Austria-Hungria, para igual cargo em Portugal.

— **O governo da Republica Oriental mandou cumprir a resolução da assembléa recommendando que cessem os effeitos do decreto sobre a imprensa.**

— **A taxa do cambio sobre Londres, hontem, foi a mesma do dia anterior.**

RIO DE JANEIRO, 20 de junho, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas).

— **Foram nomeados:**

Director da directoria das obras publicas, no ministerio da agricultura, o engenheiro Dr. Honorio Bicalho.

Lente da 1.ª cadeira do 4.º anno (pathologia externa), da Faculdade de Medicina da côrte, o substituto Dr. Pedro Affonso de Carvalho Franco.

— **No vapor brasileiro seguiram hoje: brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, inspector das fortalezas desde a Parahyba até o Pará, e coronel Hermenegildo de Albuquerque Porto Carreiro, commandante das armas no Amazonas.**

PARTE OFFICIAL

Ministerio da fazenda

— Por portaria de 9 do corrente foi prorogada por tres mezes, com vencimento na fórma da lei, a licença ultimamente concedida pela presidencia do Rio Grande do Norte ao 1º escripturario da alfandega da mesma provincia, José Zacarias Vieira de Mello, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Por decretos de 11 foram nomeados:

O bacharel Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque procurador fiscal da thesouraria do Amazonas;

Joaquim Albino da Rocha curador geral das herançasjacentes e bens de defuntos e auzentes no municipio de Nictheroy.

— Ministerio dos negocios da fazenda.—Circular.—N. 28.—Rio de Janeiro em 28 de maio de 1881. — José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução, que foi prorogado, até ao fim dezembro proximo futuro, o prazo para a cobrança amigavel dos impostos relativos aos exercicios de 1867 — 1868—1879—1880.—*José Antonio Saraiva.*

Ministerio do imperio

Por decretos de 11 do corrente:

Foram nomeados:

Professor substituto de italiano do imperial collegio de Pedro II, o monsenhor João Onofre de Souza Breves.

Foi jubilado o Dr. Antonio Ferreira França no lugar de lente da cadeira de pathologia externa da faculdade de medicina do Rio de Janeiro com o respectivo ordenado, nos termos do art. 51 dos estatutos que baixaram com o decreto n. 1,387 de 28 de abril de 1854.

— Foi demettido o Dr. João Baptista dos Santos, do cargo de presidente da junta de hygiene publica.

— Foram nomeados cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz os capitães do 4º batalhão de infantaria Hortencio Fortunato dos Santos e Donaniano de Araujo Pantoja.

— Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio da Silva Reina, Antonio Domingues da Silva, José Cardozo Lima, José Francisco Duarte e José Ribeiro Ferreira, e o marroquino David Benoliel.

—Declarou-se á presidencia dePernambuco, em solução ao officio de 25 de maio ultimo, sobre as duvidas suggeridas pelo juiz de direito da comarca de Taquaretinga, que, pertencendo civilmente a parochia de Jacarará á comarca e municipio do Brejo, sendo como tal considerada na divisão dos districtos eleitoraes de Pernambuco pelo decreto de 21 daquelle mez, a lista dos cidadãos da referida parochia que tiverem requerido seu alistamento em Taquaretinga deve ser remettida ao juiz de direito da do Brejo para ser contemplada no alistamento desta.

— Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro em 9 de junho de 1881. — Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de 11 do mez findo, sobre a consulta do juiz de direito da comarca de Areas, relativa ao prazo para a interposição dos recursos de que trata o art. 39 das instrucções de 29 de janeiro ultimo, declaro a V. Exc.: 1.º Que deve ser contado aquelle prazo da data da publicação do edital no municipio, conforme o disposto no art. 33 das referidas instrucções; 2.º Que, comquanto não seja prohibida a publicação das decisões em audiencia, ociosa se torna esta publicação, visto que, não della, mas do edital se deve contar o prazo sobre dito; 3.º Que no municipio da séde da comarca somente será publicado, pelo juiz de direito, o edital do respectivo alistamento, e, nos outros municipios, o edital do alistamento relativo a cada um delles, pelos respectivos juizes municipaes, conforme dispõe o sobremencionado art. 33. Deus guarde a V. Exc. — *Barão Homem de Mello.*—Ao presidente de S. Paulo.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 11 do corrente:

Foi concedida ao bacharel Clemente Marcondes da Silva a demissão que pedio de juiz municipal e de orphãos do termo de Montes Claros, em Minas Geraes.

Foi declarado sem effeito o decreto de 19 de março, que nomeou o bacharel Joaquim Fernandes de Carvalho juiz municipal e de orphãos do termo de Grajahu no Maranhão, visto não ter aceitado a nomeação.

Foram removidos, a pedido, os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Adolpho Frederico Tourinho, do termo de Arêa para o de Valença, ambos na Bahia.

Bacharel João Baptista Tourinho, deste para aquelle termo.

Foram nomeados:

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Tamanduá, em Minas Geraes, o bacharel João Baptista Rabello Campos.

Do de S. Matheus, no Espirito Santo, o bacharel Antonio Martins de Miranda.

De S. José d'El-Rei, em Minas Geraes, o bacharel José Martins Bastos.

Foi perdoada a Nuno José Ferreira de Mendonça, a pena de dous mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo a que foi condemnado em grão de appellação pelo acordão da relação de Belém, em 14 de Agosto de 1879, por crime de injurias verbaes.

— Em 13 concederam se 6 mezes de licença, com ordenado, ao juiz municipal e de orphãos do termo de Guimarães, no Maranhão, bacharel Agostinho Julio do Conto Belmont.

— Prorogou-se, por 3 mezes, com ordenado, a licença ultimamente concedida ao juiz municipal e de orphãos do termo de Joinville, em Santa Catharina, bacharel Primitivo de Miranda Souza Gomes.

— Por portaria de 8 foi declarado sem effeito o decreto de 24 de janeiro de 1881, que nomeou o bacharel Manoel Victor Fernandes de Barros para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Tamanduá, na provincia de Minas Geraes, visto não ter solicitado titulo nem assumido o exercicio no prazo legal.

— Em 10 expedio-se diploma habilitando ao bacharel Joaquim Olympio de Paiva ao lugar de juiz de direito.

— Em 30 de maio devolveram-se ao presidente de Pernambuco, os papeis relativos ao recurso *ex officio* interposto a favor dos réos Manoel Joaquim Pacheco, Antonio Hermenegildo dos Santos, José Arnaldo de Hollanda, Benedicto Rodrigues de Oliveira, Francisco José da Silva e José Nunes da Silva, para que faça instruir o mesmo recurso, na fórma do art. 4º do decreto n. 1,458 de 14 de outubro de 1854.

— Marcou-se ao juiz de direito José Antonio de Mendonça, removido da comarca de Igarapé-miry, no Pará, para á de Miranda, em Matto-Grosso, o prazo de 5 mezes para assumir o exercicio de suas funcções.

— Prorogou-se por 3 mezes, com metade do ordenado, a licença ultimamente concedida ao juiz de direito da comarca de Acarahu, na provincia do Ceará, bacharel Carolino de Lima Santos, para tratar de sua saúde.

— Foi despachado o seguinte requerimento:

Moradores da cidade de Sobral, pedindo para que seja aberto um credito para o proseguimento das obras da estrada de ferro daquelle lugar.—Não tendo o senado votado o credito pedido, não pode este ministerio autorisal-o. O proseguimento das obras terá de aguardar a reunião do corpo legislativo. Somente com os recursos de que poder dispor o governo serão conservadas as obras feitas e mantido o trafego já existente.

Ministerio da agricultura

— Ministerio dos negocios da agricultura commercio e obras publicas.—Gabinete.—Rio de Janeiro, em 13 de junho de 1881.—Declaro a V. S., para que o faça constar a empreza americana de navegação entre New-York e o Rio de Janeiro, que o governo mantem a decisão já proferida de não pagar as subvenções devidas á companhia, sem que o poder legislativo tenha resolvido sobre a escala do porto do Maranhão incluida no acto da approvação do contrato celebrado. Entretanto, resolvida que seja essa questão no sentido de manter-se o contrato, serão immediatamente pagas as subvenções devidas por todas as viagens feitas. E para que nenhuma duvida possa mais haver sobre semelhante assumpto, accrescente V. S. em sua communicação que, na hypothese de ser mantida a escala do Maranhão, e entender a empreza dever rescindir o mesmo contrato, o governo considera de seu dever pedir o devido credito, si fôr este necessario, para pagamento das subvenções de todas as viagens até então feitas e da que tiver sido começada. Outrosim, tendo a empreza renunciado o proposito, a V. S declarado, de suspender o serviço da navegação a seu cargo, assim lh'o communico. Por esta fórma fica respondido o officio de V. S de 3 do corrente. Deus guarde a V. S.—*M. Buarque de Macedo.*—Ao director geral dos correios.

— Foi despachado o seguinte requerimento:

Companhia do Beberibe, estabelecida em Pernambuco, pedindo a approvação da reforma de seus estatutos.—A' secção dos negocios do imperio do conselho de estado, para consultar com parecer.

Ministerio da guerra

— Por decreto de 4 do corrente:

Concedeu se reforma, nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao cirurgião mór de divisão Dr. Francisco Antonio de Azevedo e ao cirurgião mór de brigada graduado Dr. Joaquim de Mattos Telles de Menezes, ambos do corpo de saúde do exercito; visto soffrerem molestias incuraveis, que os tornam incapazes de continuar no serviço do exercito.

— Por decreto de 11 foram promovidos no corpo de saúde do exercito:

A cirurgião mór de divisão, o cirurgião-mór de divisão graduado, Dr. Cyrillo José Pereira de Albuquerque, por antiguidade.

A cirurgião-mór de divisão graduado, o cirurgião mór de brigada Dr. Bernardo José de Figueiredo.

A cirurgião mór de brigada, o 1º cirurgião Dr. João Severiano da Fonseca, por merecimento.

A primeiros cirurgiões:

O 1º cirurgião graduado, Dr. José Leoncio de Medeiros.

O 2º cirurgião, Dr. Antonio José de Souza Gouvêa.

— Por decretos da mesma data, foram nomeados segundos cirurgiões do referido corpo os doutores em medicina José Francisco da Silva Mello e Joaquim José da Silva Sardinha.

Ministerio da marinha

— Foram nomeados commandantes das companhias de aprendizes marinheiros, do Pará, o 1º tenente Sabino de Azeredo Coutinho, e da Bahia, o official de fazenda Francisco Antonio Serpa.

— Foram mandados embarcar: no vapor *Amazonas*, o official de fazenda de 3ª classe Samuel Manoel Soares, em substituição do official de fazenda de 2ª classe Manoel Cesar de Sá, sendo nomeado inventariante Francisco Maria Bittencourt; e no vapor *Bonifacio* o official de fazenda de 3ª classe Wanderlino Zolino Ferreira da Silva, em substituição do de igual classe João José Rodrigues Correia, sendo inventariante o official de fazenda Joaquim Militão Henrique Soares.

— Mandou-se passar do vapor *Bonifacio* para o monitor *Javary*, o 2º cirurgião Dr. Raymundo Soler Araujo.

— Para servir na companhia de aprendizes de Matto-Grosso foi nomeado o 2º cirurgião Dr. Joaquim Dias Laranjeira.

— Por aviso de 9 do corrente foi nomeado commandante do encouraçado *Barroso*, o capitão de fragata José Bernardino de Queiroz.

— O 2º cirurgião da armada Dr. Joaquim Manoel dos Santos, foi mandado embarcar na corveta *Jaguary*.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE JUNHO DE 1881

Antonio Gomes Ferreira Leitão. — Indeferido.

Antonio Theophilo de Almeida. — Releve-se da multa.

Alexandrina de Lima Albuquerque. — Informe o Sr. engenheiro director das obras publicas.

Alvaro Tolentino de Almeida Catanho. — Releve-se da multa.

Antonio Pinto Moreira. — Remettido ao Sr. regedor do Gymnasio para attender, nos termos de sua informação, não devendo, porém, o menor ser admittido antes do 1.º de julho proximo vindouro.

Alexandrino Antonio de Oliveira. — Encaminhe-se.

Bernardino Alves de Senna.—Sim.

Carlos Camello Carlim. — Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Estevão da Silva Mello.—Releve-se da multa.

Francisco Correia de Mattos.—Indeferido.

Isidoro de Freitas Gambôa.—Indeferido, em virtude da portaria do 1.º de fevereiro d'este anno.

Izidia Julia Jayme da Silva.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João Marques Correia. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Ferreira da Costa.—Encaminhe-se.

José Roberto dos Santos.—Indeferido.

Joanna Meliana Alves Bezerra. — Concedo a licença.

Miguel Gonçalves da Luz. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Marcolino Antonio Damasceno e outros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tiburtino Dias Fernandes. — Passe-se portaria.

Vicente Pereira do Nascimento.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de junho de 1881.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE JUNHO DE 1881

João Fernandes Vianna, professor publico de instrucção primaria da 5ª cadeira da freguezia de S. José desta cidade.—Cumpra-se e registre-se.

José Augusto de Oliveira, Jeronymo Soares de Albuquerque e outros.—Encaminhe-se.

— 18 —

José Augusto Porto-Carreiro, professor publico da cadeira de instrucção primaria do povoado de Chã Grande.—Deferido com o officio dirigido nesta data ao inspector do thesouro provincial.

Clara Olympia de Luna Freire, professora publica da 3ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—A' 3ª secção do conselho litterario, relator o Dr. Graciliano Baptista.

José Xavier da Cunha Alvarenga, professor publico da cadeira de instrucção primaria do povoado de S. Vicente da Serra do Vento.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

João Baptista do Espirito Santo, professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de Barra de Jangada.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Joaquim Rufo Beda, professor publico da cadeira de instrucção primaria do povoado de Chã de Capoeiras.—Deferido quanto a 2ª parte.

Maria Christina Cavalcante Pessoa Cesar, professora publica da cadeira de instrucção primaria do Caminho Novo.—A' 3ª secção do conselho litterario, relator o Dr. Graciliano Baptista.

Rosalina Olympia Bezerra de Mello, professora publica da 1ª cadeira do sexo feminino da cidade de Caruarú.—Abono.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 840 — Secretaria de policia de Pernambuco, 20 de junho de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

— No dia 18: á ordem do subdelegado do Recife, Bernardo, escravo de José Antonio Wanderley Lins, á requerimento do correspondente deste.

— A' ordem do de Santo Antonio, Leocadia Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

— No dia 19: á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Severo de tal, por disturbios.

— A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Brasilino Dias Monteiro, alienado, até que tenha o conveniente destino.

— No dia 14 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, achava-se em sua casa, na estrada da Torre, o subdito portuguez João Alves da Cruz, que ha tempos soffre de alienação mental, quando inopinadamente se vê aggredido por um individuo que não pôde ser conhecido e que lhe descarrega uma cacetada na cabeça, ferindo-o gravemente. O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e procede de conformidade com a lei afim de descobrir o delinquente.

— Communicou-me o delegado do termo de Nazareth, que no dia 13, pretendendo um individuo de nome João André prender um preto que lhe parecia estar fugido, este o assassinou, evadindo-se em seguida. A autoridade competente procede a respeito na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE JUNHO DE 1881

Christovão Ferreira de Moura. — Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe a secção do contencioso, tendo em vista os oito mandados inclusos, constantes da relação junta.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, communicando haver abonado as faltas de exercicio escolar da professora de Caruarú. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, dando conhecimento da quota mensal do expediente ordinario das escolas da Barra da Jangada e S. Vicente da serra do Vento.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do thesoureiro das loterias, prestando contas da extracção da 81.ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias, prestando contas da 49.ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Bernardino Cavalcanti da Silveira Lins.—Certifique-se.

Officio do collector de Iguarassú. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Officio do superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, dando communicação do quantum mensal do expediente ordinario da escola da Chã de Capoeiras.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, dando communicação da quota mensal de luz para a escola nocturna da Chã Grande.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Felippe Jacome da Costa.—Pague-se.

Dr. Graciliano de Paula Baptista. — Certifique-se.

Joaquim Aureliano Pessoa. — Informe o Sr. contador.

Izidia Julia Jayme da Silva.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Informe o Sr. contador.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Informe o Sr. contador.

João Marques Correia.—Informe o Sr. contador.

Julio & Irmão.—Volte ao Sr. contador.

Symphronio Cesar Paes Barreto.—Volte ao Sr. contador.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE JUNHO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor *Congo* recebemos jornaes e cartas com datas: do Pacifico 24 de maio, do Rio Grande do Sul 7, de Santa Catharina e Paraná 10, de S. Paulo 14, do Rio de Janeiro 15, e da Bahia 18 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

As condições financeiras de Guatemala eram lisongeiras, como se vê dos seguintes trechos de um relatorio do governo daquella republica:

« Se é prospera a situação financeira de Guatemala actualmente, maior o será quando augmentarem as emprezas, quando as vias-ferreas cruzarem-se, pondo em contacto os portos com os centros principaes de riqueza, e quando a instrucção que já se vai propagando, der os fructos esperados, dando a todos os Guatemaltecos habitos de trabalho e economia.

« E' grato ver que as rendas do paiz têm quasi triplicado, de dez annos a esta parte, e que essas rendas são applicadas ao desenvolvimento dos interesses positivos do paiz.

« Trata-se tambem de fazer concessões para a exploração das minas carboniferas do departamento de Izabel, d'onde poderá ter facil sahida o carvão de pedra, constituindo assim um riquissimo artigo de exportação.

« Na bahia de S. Thomaz e em Livingston ha tambem minas riquissimas de carvão, que, devidamente beneficiadas, augmentarão a riqueza nacional. »

O congresso da Columbia approvou, sem nenhuma modificação, o convenio de arbitramento concluido em Bogotá entre E. Santamaria, como ministro dos negocios estrangeiros, e F. Valdes Vergara, no caracter de encarregado de negocios do Chile.

O mesmo congresso dispoz que os presidentes dos Estados, no caso de necessidade, exerçam o poder executivo nacional na seguinte ordem: Boyacá, Santander, Cucedinamarca, Tolima, Perecuná, Magdalena, Bolivar, Antioquia e Cauca.

« Recentemente, diz *El Siglo*, houve em Caracas uma festa esplendida, na qual tomaram parte os empregados publicos, o congresso, a universidade central, o arcebispo e muitas outras pessoas. O motivo foi a collocação de uma estatua do general Gusman Blanco.

« E' curiosissimo o que acontece em Venezuela. Não passa um só anno sem que o dictador daquella infeliz republica tenha uma estatua, de modo que tem cahido no ridiculo semelhante manifestação de respeito e reconhecimento aos bons servidores ou aos grandes genios.

« Entretanto, Venezuela acha se a dous passos da ruina, não dispondo na Europa nem do credito necessario para levantar o mais insignificante emprestimo, visto que nunca pagou suas dividas, até ao ponto de obrigar o governo francez a retirar o seu ministro, declarando que o governo venezuelano procedia de má fé com os seus credores.

« Desgraçada nação que não comprehende que a verdadeira honradez é contraria ás manifestações custosas que só servem para lisongear esta ou aquella vaidade, sem nenhum proveito para o povo. »

No Perú o governo de Garcia Calderon fazia grande esforço para reunir em maio o congresso. Dos 34 membros do senado, indispensaveis para haver sessão, já tinham comparecido 32; na camara dos deputados, porém, havia apenas dous terços do *quorum* regimental.

No que mais se empenhava o governo provisorio era para não pagar a contribuição de guerra, e envidava os maiores esforços para que não a exigissem senão no tratado definitivo.

Afóra o despojo de guerra e os gastos da manutenção das forças do norte, recebera o exercito de occupação, a partir de 20 de fevereiro, as seguintes quantias em prata:

Contribuição de guerra	$ 200,000
Contribuição no norte	$ 100 000
Alfandega de Callão	$ 390,000
Total	$ 690,000

A ser exacta a seguinte informação, que a *El Mercurio* de Valparaiso deu um seu correspondente, estava longe de terminar a guerra de recursos em certos pontos do interior.

« Disse-lhes que a guerra continúa, porque desde hontem estão chegando a esta cidade muitos feridos trazidos das alturas de Matucana, Chicla e San Mateo, onde teem apparecido numerosas partidas de *montoneros*, as quaes cahiram de sorpresa sobre os destacamentos chilenos acantonados naquelles pontos, causando-lhes muitas baixas, depois de varios renhidos encontros.

« Mas onde se diz que ha sido mais seria a luta, tanto pelo numero consideravel dos *montoneros*, como pela tenaz resistencia que oppuzeram, é no cerro de Santa Eulalia, elevada collina cheia de tortuosidades e de difficillimo accesso.

« Parece que o chefe chileno preoccupa-se seriamente com estes acontecimentos e trata de escarmentar seus autores. »

Effectivamente sahiram no dia 10 cerca de 2,000 homens para Janja com o fim de debellar as forças que rodeavam o dictador e com ordem terminante de conduzir a este, vivo ou morto, á capital.

Constava que Nicoláo Piérola se retirára para Ayacucho, por Huancayo, vendo que diariamente desertavam muitos daquelles que se lhe tinham conservado fieis.

A'cerca da situação de vencedores e vencidos, escreveram de Lima.

« Ha mais de tres mezes que o exercito chileno occupa a capital do Perú, e seus habitantes parece que aceitam com tranquilla resignação este estado de cousas. A cidade está entregue a um monotono socego. Não se nota nenhuma irritação nos animos, e claramente nota-se uma indifferença pelo futuro, que é verdadeiramente admiravel. Passou a hora das lamentações, e reina a mais completa conformidade em todos os habitantes, como se se tivesse acostumado a esta situação, que só contribue para diminuir a vitalidade do organismo nacional, pois a vida aqui é um estupido lethargo que paralysa as aspirações de amanhã de um modo completo. Estabelecer uma dominação indeterminada é tanto mais facil quanto que, adormecido o espirito de independencia, não existe nenhum systema assustador de desordem, parecendo que esta gente nem se quer sabe odiar.

« A occupação de Lima estabeleceu uma administração nova, sem encontrar serias resistencias, apezar de que as medidas ditadas pelas autoridades chilenas para consolidar seu poder pareciam ter sido escolhidas, propositalmente para ferir os interesses positivos de um povo entregue em corpo e alma á mais completa desorganisação. Os Peruanos aceitaram sua sorte sem resistencia; sendo de notar que os intimida só a idéa de encararem com seu destino, porque receiam, e com razão, os extravios de uma anarchia desenfreada, que será a maneira pela qual principiaram a fazer uso de sua liberdade.

« O espirito nacional está morto, e o povo, rendido de cansaço por tantos desastres soffridos, não se acha em estado de reahabilitar-se por uma attitude resoluta e racional. O descontentamento, que é natural, sintam as massas, não se traduz por nenhuma explosão viril. Contribue não pouco para isto a falta de unidade entre as classes sociaes distinctinctas. A aristocracia encerrou-se em uma orgulhosa apathia; como nada espera das massas, olha-se com desprezo. Estas, por sua vez, deixam-se dominar por uma colera surda contra os ricos, attribuindo-lhes suas desgraças.

« Os rancores politicos dividem a aristocracia entre si; os odios populares estabelecem uma barreira entre pobres e ricos

« Só uma idéa domina a aristocracia—recobrar seu antigo dominio e seus privilegios; só uma idéa domina a populaça — o saque e a desordem acompanhados de um desejo de vingança contra as classes poderosas.

« Aos proprietarios suffoca o imposto que gravita com uma mão ferrea sobre seus hombros, sendo o seu maior desejo que o povo exhausto de recursos, contribua para allivial-os de tão enorme peso. O povo, por sua parte, aguarda com impaciencia o modo por que aquelles sahirão de seus embaraços.

« Por toda parte fazem-se guerra surda os membros desta sociedade, ou só desejam o exterminio da entidade que os contraria. Acostumaram-se á perda de sua autonomia e não dão um unico passo para recuperal-a, ainda que este estado de cousas se prolongue até o dia de juizo final. »

Estava convocada a convenção nacional da Bolivia para o dia 13 de junho corrente, e muito se receiava que de seu seio saiam complicações para o governo e para o paiz, visto que em sua maioria pertence a Aroe, o potentado do sul.

Diziam daquella republica que o exercito já estava organisado, equipado e armado.

O ministerio era bemquisto, por serem os seus membros partidarios da guerra; distinguindo-se entre elles o coronel Aguirre, a quem se devia em grande parte a reorganisação do exercito e a politica seguida pelo governo

Foi premiado com uma medalha de prata o cabo do batalhão *Gran*, João Gallardo, que tendo cahido prisioneiro na batalha de Tacna e fugido de Copiapó, andou quatrocentas leguas para encorporar-se em Cochabamba ao seu batalhão.

No dia 1 do corrente realisou-se a abertura do congresso do Chile. No ponto referente á questão de limites, disse a mensagem presidencial, segundo consta de telegramma de Santiago:

« A demorada questão sobre dominio na parte austral do continente que existe entre o Chile e a Republica Argentina permanece na mesma situação infinita.

« As graves preoccupações que ao governo impoz a guerra contra os alliados não me permittiram consagrar a este assumpto toda a attenção que sua natureza reclama.

« Folgo de manifestar-vos que o governo argentino tem feito justiça aos motivos que nos impediam, por nossa parte, as negociações desta delicada questão.

« Desembaraçada já um tanto a attenção do governo, cuidarei de cooperar com solicitude na esphera de minha acção propria, para a conclusão de um ajuste equitativo que permitta a ambos os paizes estreitar suas relações de visinhança, arredando para sempre todo receio que possa turvar a boa amizade que a um e outro interesse manter.

Entretanto, no dia immediato o *Herald* communicou, segundo informações que conseguira obter, que por intermedio dos representantes norte americanos em Santiago e Buenos Ayres chegara-se a um arranjo honroso para ambas as republicas.

Esta noticia, que resumidamente communicámos aos nossos leitores, no dia 5 do corrente, é confirmada pelo seguinte telegramma de Santiago.

« Annullada a negociação Balmaceda, supprimida do orçamento argentino a verba para uma legação no Chile, e azedados os animos daqui e de lá, os ministros dos Estados-Unidos, residentes em Buenos-Ayres e Santiago do Chile, consideram que era mais facil do que parecia chegar a um arranjo definitivo de limites; e comprehendendo que no estado dos animos, não se poderia fazer nada de directo entre os dous governos, offereceram seus bons officios para negociar as bases extra-officialmente. Foram aceitas por ambas as partes, e já ha alguns mezes, com incansavel vontade, cruzam se telegrammas e communicações que têm ido reduzindo os pontos em litigio até chegar se a uma solução. As bases ajustadas são puramente as de um tratado definitivo de limites. Por ellas se estabelecem desde já os limites de ambos os paizes, prescindindo absolutamente da questão de propriedade dos territorio comprehendidos dentro desses limites.

« Os Andes seriam, segundo essas bases, o limite occidental da Republica Argentina, seguindo se seu prolongamento para o sul do outro lado do estreito de Magalhães. Para determinar o limite sul da Republica Argentina combinou se em traçar uma linha que, partindo do porto situado sobre os Andes, a 52 gráos de latitude e 72 gráos de longitude, a oeste de Grenwich, chegue até a extremidade do Cabo das Virgens. Deste modo o territorio ao norte, onde se acham os rios Gallego, Santa Cruz e outros, ficam definitivamente assignados á Republica Argentina. Por outro lado o Chile fica com a costa firme do estreito de Magalhães, na extensão que comprehende o triangulo que vem formar-se pela diagonal dos Andes ao cabo das Virgens, de um lado, os Andes do outro e as costas do estreito pelo terceiro.

« A Terra de Fogo e ilhas adjacentes dividir-se-hão seguindo a linha dos Andes. Emquanto no estreito mesmo de Magalhães, declara-se livre para a navegação de todas as bandeiras do mundo, obrigando-se as duas partes contratantes a não pôrem armamento algum na sua embocadura ou costas nem defendel-o por meio de navios de outro modo.

« Fixados assim os limites e a sorte do estreito, ficava para resolver-se a questão relativa a propriedade dos territorios até agora disputados. Para resolver este ponto, convencionou-se que um arbitro determine o melhor direito de cada uma das partes, de tal modo que, se na opinião do dito arbitro houvesse algum terreno argentino comprehendido dentro dos limites assignados ao Chile, esta nação indemnisará á Republica Argentina o seu valor, entregando a somma que o mesmo arbitro designar; e vice-versa, se dentro dos limites assignalados aos Argentinos houver territorios aos quaes tenha direito, o Chile, será a Republica Argentina que pagará a indemnisação correspondente.

« Em nenhum caso o arbitro poderá trocar os limites reconhecidos pelas partes, se estas bases chegarem a converter-se em tratado. E' justo que ao concluir estes apontamentos digamos que o exito alcançado é devido aos bons officios e incansavel bôa vontade dos ministros dos Estados-Unidos residentes no Chile e na Republica Argentina.

« Este despacho, diz *La Nacion* de Buenos-Ayres, causou, naturalmente, nesta cidade a mais viva impressão, tomando a todos de surpresa, pois não se tinha sequer a certeza de que as negociações diplomaticas sobre esta questão houvessem recomeçado, e muito menos que nestas tivessem intervenção directa os representantes dos Estados Unidos em ambas as republicas. »

Fallava-se em Lima em modificação no gabinete de Garcia Calderon, indicando-se o Dr. Manoel M. Rivas para o ministerio dos negocios estrangeiros, Aurelio Denegri, para o da fazenda, Manuel Caudamo para o do governo, general Rivarola para o da guerra e Ramon Ribeyro ou o Dr. Gaston, que ira do Chile, para o da justiça.

Segundo *La Actualidad* de Lima, Nicoláo de Piérola retirara-se de Janja com direcção desconhecida, deixando como chefe superior dos departamentos do centro o coronel Cáceres, em substituição de Echenique, que partira para a Europa.

Uma carta daquella capital descreve assim a situação, que se accentuava de dia para dia:

« Os estrangeiros residentes aqui emigram diariamente para o seu paiz natal, porque comprehendem que esta cidade não lhes offerece futuro de nenhum genero.

« O governo do Equador tem proporcionado, por intermedio do seu ministro aqui, passagem gratuita a todos os Equatorianos que querem regressar á patria, tendo para este fim contratado alguns navios de vela e annunciado por meio de cartazes affixados nas esquinas sua partida. Muitos delles têm aceitado o offerecimento, o que tem feito olhar com prevenção pela plebe esta colonia. As mais estranhas interpretações são dadas a todos os acontecimentos que não estão ao alcance do vulgo, e deste modo as intenções mais puras apparecem revestidas a seus olhos com um caracter falso.

« A mente do governo equatoriano foi livrar da miseria que ameaça Lima aos cidadãos daquella republica, mas aqui diz-se que o seu fim é declarar a guerra ao Perú, para reivindicar Tumbes, povo limitrophe, e vingar as offensas feitas pelo general Castilla no passeio que deu a Guayaquil, humilhando aquella nação. Todos estes commentarios são inexactos, mas é difficil tiral-os da imaginação da plebe.

« Os Equatorianos são vistos aqui com desprezo; consideram-os como o povo mais atrazado e rachitico da America.

« Tambem se diz que um Buenos-Ayres se aprompatam dous vapores destinados á Calláo, contratados pela colonia hespanhola daquella capital, para transportar ás cidades do Prata os hespanhóes que quizerem deixar Lima, que desta maneira vai ficando sem gente.

« O certo é que todos os que não são d'aqui tratam de ir buscar á outra parte a vida, pois nada mais esperam conservando-se entre nós. Esta emigração é uma nova calamidade que arrebatará ao Perú alguns capitaes e nume-

ILEGÍVEL

MUTILADO

rosos braços que lhe fazem immensa falta. »

Cartas de Panamá asseguravam que o general Prado entraria no Perú pelo interior do Equador, conduzindo grande quantidade de armamento.

O governo da Bolivia, considerando que a convenção nacional não consignára verba na lei de orçamento para pagamento dos militares que não estavam empregados no serviço activo, que era notoria a penuria do erario, em consequencia da situação do paiz, e que estavam preenchidos todos os lugares do exercito activo e da reserva, licenciou indefinidamente os commandantes e officiaes não comprehendidos nos quadros do exercito de linha e dos corpos de reserva, até o momento de serem necessarios seus serviços.

No Chile, segundo os mais recentes telegrammas expedidos d'alli e publicados nas folhas do Rio da Prata, passavam-se graves acontecimentos.

A moção apresentada por Vicuña Mackena contra o gabinete provocára sérias desintelligencias.

As sessões do senado eram tempestuosas. Varios membros daquella camara e até o seu presidente apoiaram a moção. Tratava-se da questão eleitoral e Vicuña era partidario decidido do general Baquedano.

Na sessão de 4, estando presentes os ministros, foi atacado violentamente o gabinete, sobretudo pela falta de acerto na questões da guerra, depois da tomada de Lima, e pela intervenção eleitoral.

Na sessão de 6 continuou a agitação no senado. O presidente fez evacuar as galerias pela força publica. Um grupo numeroso, reunido ás portas do senado, gritava sem cessar: « Abaixo o ministerio! Viva Baquedano! »

Emquanto isto succedia, outro grupo no qual viam-se muitos empregados, percorria as ruas e praças, dando vivas ao ministerio e a Santa Maria.

A excitação dos animos por causa da questão eleitoral fazia receiar grandes disturbios. A candidatura de Santa Maria, segundo a voz publica, tinha probabilidade de exito; ao lado de Baquedano estavam ligados os despeitados de todos os matizes, que o elevavam como bandeira de união.

O voto de censura, de que acima fallámos, apresentado logo no primeiro dia de sessão por 15 senadores capitaneados por Vicuña Mackena, tinha por fundamento a falta de acerto na direcção da guerra, attribuida á Santa Maria, candidato opposito ao dos signatarios, e comquanto estes constituissem maioria no senado, julgava-se que não passaria o voto de censura.

A noticia publicada no *Herald* com referencia á questão de limites entre o Chile e a Republica Argentina, foi perfeitamente acolhida pela opinião em geral no Chile, segundo affirma um despacho telegraphico dalli expedido.

A noticia é assim confirmada em dous telegrammas de Santiago, datados de 6:

« Ratifica-se a noticia ultimamente transmittida, e da-se como facto que os governos do Chile e da Republica Argentina estão de accordo na maneira de fixar os limites definitivos entre ambos os paizes.

« Accrescenta-se que os pontos ainda pendentes referem-se a cousas e pormenores de menor importancia. »

« Ratifico em todas as suas partes o meu telegramma sobre ajustes da questão chilena-argentina por intermedio dos ministros americanos.

« Apenas divulgou-se a noticia foram muitas pessoas felicitar o ministro e o Sr. Osborne ahi deve ter recebido telegrammas nesse sentido. »

Fallecera em Valparaiso o general de brigada Urrutia, que contava mais de 56 annos de serviço.

Em Santiago falleceu o opulento Francisco Arriaran, que, entre outros legados de beneficencia, deixou 35,000 pesos para as escolas de Santiago, 25,000 para o hospicio e 25,000 para o hospital de S. Borja.

REPUBLICA ARGENTINA

Era commentada em Buenos-Ayres, com grande satisfação, a noticia do brilhante resultado obtido na Europa com a collocação do emprestimo de 12,000,000 fortes.

« Subscripto dezesete vezes só na França, escreveram de Buenos-Ayres para Montevidéo, é indubitavelmente para lisongear muito. Em homenagem á verdade deve dizer se que tão favoravel exito se obteve em grande parte pela seriedade das casas bancarias com as quaes o governo contratou, pelo solido credito e universal confiança de que gosam. »

Na imprensa da Republica Argentina começava a ouvir se algumas vozes de opposição á censura ao ajuste da questão chileno-argentina, objectando: 1.º, que a Republica Argentina nunca deveria consentir em submetter ao juizo arbitral a questão da Patagonia; 2.º, que era indecoroso consentir em que se indemnizasse com dinheiro qualquer territorio que se ceda á outra parte.

Tratando o assumpto em artigo editorial, diz *El Siglo* de Montevidéo:

« Por nossa parte sempre acreditamos que se chegasse a resolver pacificamente a questão de limites entre o Chile e a Republica Argentina, seria ficando esta com a Patagonia e aquelle com o Estreito.—Estamos firmemente persuadidos de que se a questão fosse submettida a arbitramento, seria esta decisão arbitral. E não podemos deixar de congratular-nos, vendo que se chega a este resultado por accordo entre os dous governos. »

Annunciavam de Fuerte Levalle a 7 do corrente uma nova invasão de indios que chegara até Sauce Corto.

O governo argentino guardava reserva nas communicações recebidas, mas acreditava-se geralmente que a invasão havia sido terrivel.

REPUBLICA ORIENTAL

O poder executivo da Republica Oriental enviou uma mensagem á camara dos representantes respondendo ao pedido que esta lhe fizera de esclarecimentos relativos ao desagradavel incidente occorrido no ministerio do governo entre o juiz do crime Dr. Fein, e o ministro da guerra, coronel Santos.

Na mensagem, o presidente accusa de imprudencia ao tribunal supremo, por sua attitude quando dirigio-se ás camaras sobre o incidente Santos Fein, do modo e fórma porque o fez e affirma que tal incidente foi de caracter puramente pessoal, autorisando quando muito uma acção por injuria, de igual maneira pessoal.

O presidente pronuncia-se em termos acerbos contra os jornalistas amordaçados.

O poder executivo da Republica Oriental apresentou á assembléa geral um projecto de lei restringindo a liberdade da imprensa, no qual estabelece cauções até 5,000 pesos e penas rigorosas.

As commissões de legislação de ambas as camaras deram parecer sobre a mensagem do poder executivo de 26 do passado, aconselhando a desapprovação do decreto da mesma data, promulgado contra a imprensa.

O projecto de lei de imprensa causava máo effeito no publico.

Diz a *Patria*, de Montevidéo, que em alguns corpos de linha estão servindo subditos brasileiros, que foram recrutados nos departamentos de Taquarembó, Salto e Cerro Largo.

O ministro da guerra, coronel Santos, sahira no dia 6 para a campanha, no intuito, segundo dizia-se, de percorrer os departamentos. Antes de partir dirigio telegrammas a todos os chefes politicos, ordenando-lhes que em suas relações officiaes com o governo se entendessem directamente com o presidente da republica, prescindindo assim completamente do ministerio do governo durante sua ausencia.

Referindo-se á lei de imprensa diz *El Siglo*:

« Parece que se trata de abrir um parenthesis no decreto de 26 de maio, permittindo-se discutir o projecto de lei de imprensa.

« Nada mais humanitario do que ouvir ao réo antes de executal-o. »

REPUBLICA DO PARAGUAY

Na camara dos deputados foi apresentado um projecto autorisando o poder executiva o despender até cinco mil pesos fortes com a organisação de collecções de productos do paiz e sua remessa á exposição continental, que tem de realisar-se em Buenos-Ayres em fevereiro de 1882.

RIO GRANDE DO SUL

Para a directoria da provincia a presidencia fizera as seguintes nomeações; chefe de primeira secção o primeiro official José Luiz Moura de Azevedo; primeiro official, o segundo, Joaquim Francisco de Oliveira Furtado; official, o terceiro, Pedro Gomes Cardoso; terceiro official, o praticante Simeão da Silva Rosa.

Fôra tambem nomeado Norberto Antonio Vasques para o cargo de administrador da mesa de rendas da capital.

No dia 5 fôra inaugurado o canal de Seitia. O *Correio Mercantil* de Pelotas diz o seguinte, tratando dessa inauguração:

« Em toda a extensão e largura do canal a vara de sonda indicou uma profundidade invariavel entre 19 e 22 palmos. As aguas estavam na media regular. Quando ficarem reduzidas a minimas, o novo canal terá 17 palmos de profundidade, isto é, mais um ainda do que na barra de Pelotas.

« O novo canal de Seitia tem a direcção norte-sul, de extensão 1,460 metros e de largura, entre os taludes, 122 metros.

« Todo este trabalho foi feito no espaço de dez mezes, que hontem completaram-se, dos quaes foram aproveitados 201 dias de bom tempo, extrahindo-se 1,549 batelões de arêa e lodo. »

No Passo das Pedras, em Jaguarão, o soldado Nasario Pereira de Souza fôra assassinado por um cabo, seu camarada.

SANTA-CATHARINA

Lê-se na *Regeneração*:

« Logo depois do anoitecer têm sido visto um cometa ao poente, nas visinhanças das constellações do Eridano e da Pomba, tendo a cauda pouco mais de um grão de extensão e lançada na direcção do pólo austral. »

RIO DE JANEIRO

Sua Magestade o Imperador, acompanhado do seu semanario, visitou no dia 13 do corrente, ás onze horas da manhã, a academia das bellas-artes, sendo recebido pelos conselheiros director e vice-director, secretario e professores do serviço.

Na sala de estatuaria, Sua Magestade vio a estatua de S. Sebastião, um dos mais bonitos e bem acabados trabalhos do professor Chaves Pinheiro, e que tem de servir de modelo para a imagem em marmore ou bronze, encommendada pela illustrissima camara municipal para um dos salões do paço, que está sendo construido á praça da Acclamação.

Em seguida Sua Magestade o Imperador visitou o museu nacional, que tem tido grande desenvolvimento ultimamente, sendo recebido pelo respectivo director geral o Sr. Dr. Ladislão Netto e pelos Srs Drs. Nicoláo Moreira, Derby e Lacerda, a quem deve o primeiro destes senhores grande parte dos melhoramentos ultimamente apresentados no museu.

As collecções geologicas em particular attrahiram a attenção de Sua Magestade, que mostrou se satisfeito com a coordenação dellas nos dous grandes salões do pavimento inferior, onde, segundo nos consta, faltam armarios e moveis indispensaveis á exposição de tantas riquezas, como neste genero possue actualmente o museu nacional.

As collecções numismaticas, a cargo do Sr. Lagos, mereceram algumas observações de Sua Magestade, que aconselhou maior quantidade de indicações e de rotulos, para que a bôa ordem em que se acham aquellas collecções nada deixe a desejar.

— Devidamente autorisado pelo ministerio dos negocios do imperio, o inspector de saúde do porto resolveu remetter ás repartições sanitarias de Montevidéo, Buenos-Ayres e Lisbôa um boletim quinzenal que habilite as mesmas repartições a conhecerem as condições de população e mortalidade no porto do Rio de Janeiro, afim de, por este modo, poder ser harmonisado, nos prazos de quarentena, o direito de preservação hygienica com os interesses das relações internacionaes, attendendo se o rigor, ás vezes excessivo, das quarentenas impostas aos navios procedentes do referido porto.

— A alfandega da côrte arrecadou, do 1.º a 14 do corrente, 1.760:220$219.

BAHIA

— Lemos no *Diario de Noticias*, unico jornal que recebemos:

« A' convite da digna e patriotica direcção do *Gabinete Portuguez de Leituara* reunio-se hontem no salão da bibliotheca do mesmo *Gabinete* grande numero de portuguezes, com o fim de accordarem no meio mais prompto e condigno de receber-se nesta capital o illustre explorador Serpa Pinto, no seu regresso á Europa.

« Ao meio dia abrio a sessão o Sr. Barão de S. Raymundo, presidente da actual direcção, expondo em poucas, mas significativas palavras, a causa por que se convidára a colonia portugueza da Bahia, e terminando por offerecer a cadeira da presidencia ao Sr. Dr. Daniel da Silva Ribeiro, consul de Portugal, que de prompto aceitou o honroso cargo de presidir aquella reunião sinceramente patriotica.

« Depois de algumas palavras tendentes ao assumpto da reunião, declarou o Sr. Dr. Daniel que era com summo prazer que aceitava a presidencia da mesa, simplesmente como subdito portuguez, e em seguida convidou S. S. ás pessoas presentes a que expozessem as idéas que julgassem mais acertadas para a immediata realisação da manifestação projectada.

« O nosso collega Lopes Cardoso, tomando então a palavra, fez ver quanto havia de elevado no pensamento manifestado pela digna direcção do *Gabinete*, que, a exemplo das demais sociedades portuguezas do imperio e de muitas outras do Rio de Janeiro e Europa, não quiz que o illustre explorador deixasse as terras do Brasil sem receber dos seus compatriotas da Bahia a sincera homenagem da altissima admiração que todos aqui lhe tributam, pelo muito que elle tem honrado e glorificado nestes ultimos tempos o nome portuguez.

« Em seguida propoz o nosso collega que se nomeassem duas commissões, uma executiva, que seria composta de todos os membros da direcção do *Gabinete*, outra auxiliar, que sahiria dos cavalheiros que fazem parte da *Real Sociedade 16 de Setembro*, e de outros que maior empenho tenham no brilhantismo da recepção do major Serpa Pinto.

« Sobre esta proposta fallaram tambem os Srs. commendadores Manoel Joaquim Alves, que optou por uma commissão de nove membros, sendo seis tirados das direcções do *Gabinete* e da *Real Sociedade*, e José Lopes da Silva Lima, que propoz que d'ella fizessem tambem parte alguns caixeiros; Julio Pereira Mendes, que indicou nomes de pessoas que gozam de muita sympathia no commercio, e por fim, o digno secretario do *Gabinete*, que declarou ser impossivel á direcção de que elle faz parte assumir a responsabilidade de commissão executiva, em razão dos pesados e immediatos encargos relativos ao mesmo *Gabinete*, aos quaes elle e os seus collegas teem de attender de preferencia.

« Por ultimo, e depois de observações muito judiciosas, apresentadas pelo Sr. Dr. Daniel, formulou o sr. commendador Manoel Joaquim Alves a seguinte proposta, que unanimamente foi acceita:

« Proponho que a commissão executiva seja exclusivamente composta dos membros que constituem a direcção do *Gabinete Portuguez de Leitura* e que haja outra auxiliar, composta de pessoas á escolha da mesma direcção.

« Acto continuo escolheu a direcção do *Gabinete* os seguintes senhores para membros da commissão auxiliar:

« Joaquim da Silva Fortuna, Antonio Chiappe e Augusto da Motta e Silva, presidente, secretario e thesoureiro da *Real Sociedade 16 de Setembro*, commendador José Lopes da Silva Lima, José Pinto da Silva Moreira, commendador Manoel Joaquim Alves, commendador Manoel Antonio de Andrade, José Gonçalves Belchior, Manoel Chiappe, Manoel Joaquim de Souza Vianna, Antonio Augusto de Aguiar Vasconcellos e Manoel da Silva Lopes Cardoso.

« Por proposta do nosso collega Lopes Cardoso foi eleito presidente das commissões o Sr. Dr. Daniel da Silva Ribeiro.

« N'esta reunião, onde sempre reinou a melhor ordem e a mais cordial fraternidade, deram os cidadãos portuguezes, que a ella compareceram, evidentes provas de patriotismo e de quanto apreciam e consideram as glorias da sua patria, uma das quaes é sem a menor contestação o celebre explorador Serpa Pinto. »

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Pirapama* recebemos jornaes e cartas com datas: do Ceará 13, e do Rio Grande 18 do corrente. Eis o que d'elles colhemos:

CEARÁ

— O presidente da provincia seguira, no vapor *Colombo*, para fazer uma excursão á via ferrea do Camocim á Sobral.

— Chegára e assumira o respectivo exercicio, o novo chefe de policia, Dr. Torquato Mendes Vianna.

— O vapor inglez *Bernard* conduzira para Liverpool: 144 saccas algodão, 108 saccas sementes de dito, 21 ditos jaborandy, 3 ditos café, 1 dito residuos, 13 fardos cominhos, 5 ditos sorvoche, 60 toneladas ossos, 2 [illegible] castanhas de cajú, 1.449 couros salgados.

RIO GRANDE

— Da capital escreve nosso correspondente:

« No termo e cidade de Macáo alistaram-se como eleitores 169 individuos: —Por industria e profissão 6, emprego publico 1, magistrados 2, sacerdotes 3, diplomas scientificos 1, juizes de facto 87.

« No termo de Angicos: —Por industria e profissão 2, emprego publico 1, sacerdote 1, juizes de paz e vereadores 8, juizes de facto 149.

« No termo de Santa Anna de Mattos: —Deputado provincial 1, sacerdotes 2, juizes de paz e vereadores 2, juizes de facto 94.

« Pelo juizo de direito da comarca do Assú, foi julgado Antonio Sabino de Siqueira Mascarenhas, co-réo em crime de introducção de moeda falsa: foi condemnado a 1 anno e 8 mezes de galés, que tem de cumprir em Fernando; o réo appellou da sentença. Deixou de ser julgado o autor Theodosio Matheus da Rocha Bezerra, por não ter sido preso.

« O jornal *Brado Conservador*, da cidade do Assú narra um facto, alli praticado pela policia, digno de severa punição eil-o:

« Na tarde de 18 de maio o subdelegado de policia desta cidade—Manoel Tavares Varella Barca mandou surrar barbaramente com *palmatoadas*— os menores livres—Cosme e José, orphãos de pai e mãi!

« Elle proprio começou a castigar as pobres crianças, mandando depois continuar a sua *obra* pela praça de policia Francisco Feliciano.

« Preparado para applicar uma *dóse* de chicote as victimas do seu furor selvagem, não o fez a pedido de um terceiro.

« O facto motivou estrondo na cidade, a indignação foi geral, pelo que elle subdelegado e seus habeis conselheiros, resolveram mandar occultar, o infeliz Cosme no Prato; mas no dia seguinte apresenta o desvalido menino ao Sr. Dr. juiz de direito interino, que o remetteu com um officio do delegado de policia, afim de proceder nos termos da lei. Do exame procedido, resultam os vestigios do castigo.

« E' vós publica que dera origem as surras dos menores suppor o subdelegado—Tavares—que elles lhe haviam furtado umas ceroulas.

« No dia 6 houve nesta cidade a festa de *corpus-christi* na igreja matriz, compareceram ao acto o Exm. presidente da provincia, e as demais autoridades; pregou na festa o vigario do Ceará-mirim havendo em seguida a procissão, que percorreu diversas ruas da cidade.

« No districto do Espirito Santo, do termo de Goyanninha, acaba de se dar um conflicto, do qual resultaram diversos ferimentos; a causa foi o seguinte:

« Laurentino de tal, morador n'aquelle districto, era negociante ambulante de fumo, e tendo feito uma excursão para os seus negocios deixou o dinheiro apurado em poder da *cara-metade*, na ausencia delle, appareceu um outro da qual a cuja engraçou-se, e ella bateu as azas em companhia do *cujo* levando o dinheiro, que sem duvida era o que elle mais lamentava; sabendo que os—dous—se achavão na povoação do Espirito, reunio 12 individuos armados invadio o lugar, dizem com o fim de matal os; o que é exacto é que houve luta, resultou ferimentos de aggressores e aggredidos; logo que deixou ao presidente da provincia o conhecimento do facto, por communicação do prestimoso delegado de Goyanninha, fez seguir o delegado da capital que se acha interinamente no cargo de chefe de policia, para tomar conhecimento das occurrencias alli havidas.

« Achando-se com licença o administrador dos correios desta provincia o coronel Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara, assumio o exercicio do cargo o contador Pedro Paulo Vieira de Mello.

« Morreu o Barão de Mipibú, Miguel Ribeiro Dantas. Era homem trabalhador, e chefe do partido conservador na comarca de que era titular: ficou a provincia sem titular algum, porque os dous que tinha eram o Barão de Ceará mirim e o de Mipibú, aquelle falleceu em março e este agora.

« Importação commercial do porto do Natal desta provincia, por navegação de longo curso nos exercicios financeiros:

	Valores officiaes
1877 a 1878	41:177$065
1878 a 1879	27:832$677
1879 a 1880	105:054$583
« Exportação nos mesmos exercicios:	
1877 a 1878	571:147$040
1878 a 1879	869:776$094
1879 a 1880	1,216:056$[illegible]
« Importação por cabotagem:	
1877 a 1878	2,161:899$750
1878 a 1879	1,932:434$[illegible]
1879 a 1880	1,774:541$762
« Exportação:	
1877 a 1878	110:729$220
1878 a 1879	206:165$525
1879 a 1880	106:109$310

« Pelo delegado especial da instrucção publica, foram marcadas as inscripções, para os exames que tem de se proceder em publico: esse beneficio de que gosam as provincias e os paes de familia, que não podem enviar seus filhos a côrte, a S. Paulo, a Bahia, e a essa cidade, devem elles ao conselheiro João Alfredo: é pena que não saibam conhecer e comprehender os beneficios dessa justa concessão. »

Noticias da Europa

Pelo paquete inglez *Aconcagua* recebemos hontem jornaes e cartas de Lisboa com datas até 8 do corrente. Delles colhemos o que segue:

FRANÇA

A camara franceza rejeitou por 254 votos contra 154 a proposta do Sr. Barodet que admittira á discussão da revisão da constituição, por 208 votos contra 154.

O Sr. Ferry pronunciou um eloquente discurso, e declarou que se a camara approvasse a resposta pediria a sua dimissão, e a de todo o gabinete. Tambem foi muito notavel o discurso do Sr. Casot.

O governo francez obteve por tanto mais um triumpho. O senado approvou sem discussão o tratado do Bardo (franco-tunesino).

O senado francez elegeu nas suas mesas uma commissão da qual oito membros em nove são hostis ao estabelecimento do escrutinio da lista.

Na sessão publica que se seguio a esta eleição o Sr. Lambert Cainte-Croix desenvolveu a sua interpellação sobre a substituição das irmãs da caridade por enfermeiras laicaes nos hospitaes, e hospicios de Paris.

O ministro do interior respondeu. Depois de uma viva discussão em que os Srs. Buffet e Paris sustentaram a interpellação, o senado rejeitou a ordem do dia pura e simples, por uma maioria de 134 votos contra 110, e adoptou por 135 votos contra 120, a ordem do dia motivada, apresentada pelo Sr. Lambert-Saint-Croix, pela qual o senado se declara convencido de que a assistencia publica da cidade de Paris, não poderár sem comprometter os interesses que lhe estão confiadas, privar-se dos serviços prestados pela irmã de caridade, nos estabelecimentos de caridade.

O *Jornal Official* publica trez decretos importantes relativos á Cochinchina. O primeiro decreto reorganisa a administração da justiça, naquella grande colonia.

O segundo, sem deixar de manter a separação recentemente effectuada do poder judicial, estabelece para os administradores dos negocios indigenas, uma jurisdicção disciplinar analoga á que existe na Argelia.

O terceiro passado igualmente pelos moldes de um decreto relativo á Argelia, declara que o indigena anuamita é francez, e concede-lhe como na Argelia, a faculdade de obter a qualidade de cidadão, mediante o pedido da naturalisação. O indigena não naturalisado fica submettido ás leis anuamitas; os que forem naturalisados serão regidos pelas leis francezas, assim como suas mulheres e seus filhos menores.

As operações contra os krumires estão consideradas como terminadas.

As ractificações do tratado de Kasar-Said, terão lugar dentro de poucos dias.

— A questão de Tunis continúa a dar lugar a uma troca muito activa de notas diplomaticas. A Porta protestou novamente contra o tratado franco-tunesino. O Sr. Barthélemy-Saint-Hilaire mandou para Constantinopla uma nota muito energica dizendo que a França não admittia que a Turquia se intromettesse nos seus negocios com a regencia de Tunis.

A situação dos francezes residentes na capital da regencia inspira novos receios.

Assegura-se que elles se dirigiram ao seu governo pedindo a occupação da cidade.

— Continuam as negociações do tratado de commercio com a Inglaterra. Os commissarios inglezes e francezes, unidos em Londres celebram quatro sessões por semana.

— A folha official do governo francez publicou um relatorio circumstanciado do ministro das finanças ao presidente da republica, acerca do emprestimo de mil milhões emittidos em 17 de março ultimo.

— Falleceu aos 80 annos de idade o celebre positivista Littré. Grande affluencia de pessoas de todas as classes sociaes concorreram ao seu funeral.

Alguns livres pensadores protestaram contra o facto do enterro ser religioso. Littré era membro do Instituto, senador inamovivel e um dos homens de conhecimentos mais vastos em nossos dias.

Começara muito cedo os estudos de medicina, que não concluio por se dedicar a investigações philologicas e historicas sobre a sciencia medica.

Os seus estudos predilectos foram a lingoa e litteratura grega, o sanscrito, o arabe e os principaes idiomas antigos e modernos. Aos 28 annos era um polyglota consummado.

Como principalmente se deve considerar Littré é como erudito. A lista das suas obras é enorme. Escreveu sobre sciencias medicas, litteratura e historia e especialmente sobre philosophia.

Tambem escreveu algumas composições poeticas. A sua obra capital é o *Diccionario da lingua franceza*. E' uma verdadeira historia da lingua franceza e uma especie de anatomia comparada de todos os idiomas; trabalhou quinze annos na sua redacção.

Mr. Littré tambem foi politico. Appareceu n'este terreno como campeão democratico em 1830, e distinguio-se entre os combatentes de julho. Pouco depois, entrou na redacção do *National*, onde esteve até 1859

Em 1871 foi eleito membro da assembléa nacional; tomou lugar na esquerda, e votou com a maioria republicana.

Em 1875 foi eleito senador inamovivel.

A viagem do Sr. Gambetta, o grande tribuno e presidente da camara dos deputados, á Cahors tem dado margem o diversissimos commentarios. Os periodicos, segundo as suas idéas politicas escrevem ao sabor d'essas idéas sobre esta viagem.

Mas, o que se deprehende do exame imparcial do que n'elles se lê, é que a digressão do celebre orador foi uma continuada ovação em quasi toda a parte. Infere-se tambem que, por ora, a maioria politica activa em França é favoravel á republica moderada.

INGLATERRA

Continúa na camara dos communs a discussão da especialidade do *land bill*, que promette ser muito longa e complicada

O desejo do governo britannico e da maior parte da camara, é que a lei seja promptamente votada, e por maioria consideravel, para que a camara dos lords tenha que meditar muito antes de rejeital-a.

A situação da Irlanda tem peiorado n'estes ultimos dias. O governo está disposto a prohibir em absoluto todas as reuniões publicas do *land bill*. Será um mau precedente sob o ponto de vista da liberdade de reunião; mas o governo entende não poder d'aqui até ao dia em que se ponha em vigor o *land bill*, conter agitação, sem recorrer a medidas energicas.

Os factos parecem, infelizmente, dar-lhe razão. Todos os dias ha grandes desordens e tumultos e muitos ferimentos.

Continuam as prisões.

As autoridades civis teem feito larga colheita entre os padres catholicos, que em geral são favoraveis ao movimento agrario.

O Sr. Brandlaugh declarou n'um *meeting* que irá brevemente á camara para prestar juramento, e que só a força armada o impedirá de occupar o seu lugar.

O processo intentado pelo governo inglez ao socialista allemão Most redactor *Freiheit* (Liberdade) em consequencia dos seus artigos acerca do assassinato do czar, acaba de ter o seu desfeixo no respectivo tribunal de Londres. O jury declarou o Sr. Most culpado. O tribunal pronunciará ulteriormente a sua sentença.

— Proseguem as negociações para o tratado de commercio entre a França e a Inglaterra.

Os commissarios terão quatro sessões por semana, e a avaliar pelos trabalhos preparatorios, os delegados dos dous paizes estão animados dos melhores desejos de resolver brevemente a questão.

O Sr. Gaschem já está em viagem, de Constantinopla para Londres. O illustre diplomata passará por Berlim. A imprensa liberal felicita-o calorosamente pelo triumpho das negociações relativas á fronteira, turco-grega, para a qual elle muito contribuio, segundo a opinião mais geral.

— O governo acaba de publicar a respeito da regencia de Tunis uma primeira serie de documentos, cujo conteúdo se conhece em geral pelas precedentes revelações dos ministros inglezes; mas que, nem por isso deixam de ser muito interessantes, pois nos dizem com exactidão o que se passou em Berlim entre o Sr. Waddington e lord Beaconsfield, ou lord Salisbury.

D'esses documentos resulta saber-se que a Inglaterra está disposta desde a conferencia de Berlim, a não se oppôr por forma alguma, a que a França exerça a sua influencia exclusiva em Tunis, intervindo tão sómente, se se der a eventualidade de uma annexação, e isto entende-se, se n'essa occasião lhe convier.

Vê-se pois, que o gabinete de Londres não foi surprehendido com o tratado do Bardo. Esperava-o. Era cousa prevista e pressentida.

ALLEMANHA

O conde de Armin teve a pretenção de apreciar melhor do que o seu chefe, o Sr. de Bismarck, o immenso alcance da proclamação, pelo concilio de 1870, do dogma da infalibilidade pessoal.

Os acontecimentos haviam plenamente verificado as suas vistas, justificado os seus receios e exposto claramente a excellencia das suas propostas. Tendiam ellas a evitar o golpe de Estado de Gesu, levando o episcopado allemão a ligar-se antecipadamente, e a protestar contra o novo dogma antes de ir a Roma.

O principe de Bismarck vio-se obrigado um anno mais tarde, por ter despresado a opinião identica formulada em 1869 pelo principe de Hohenlohe, então primeiro ministro da Baviera, e repellido os conselhos sagazes do Sr. Armin, n'aquella época ministro plenipotenciario da Prussia junto da Santa Sé, a começar, ou a aceitar a guerra com o Vaticano, e o episcopado allemão, a entrar na « Culturkampf » com a impetuosidade brutal do seu caracter, que se irrita com qualquer obstaculo; a fazer declarações altivas, que em pouco devia abrandar, e que acabou por abandonar um apoio aos projectos aventurosos e reaccionarios, que os nacionaes liberaes tiveram de rejeitar, máo grado seu, para não trahirem o seu passado.

Conhece-se agora a verdadeira razão pela qual Harry d'Armin, feito conde por Guilherme I, que não cessou de o amar, e de o deplorar, morreu em Nice no exilio, longe dos seus, e da sua terra natal julgado á revelia pelo supremo tribunal e com uma condemnação infamante por crime de alta traição, por ter divulgado alguns documentos de estado nas suas duas brochuras intituladas *Predihil* e o *Nuncio Vicat*. Foi debalde que nos seus ultimos annos, o conde de Armin, attacado já de uma doença mortal, solicitou um salvo-conducto para ir justificar-se perante o tribunal do imperio. O principe de Bismarck recusou se a isso obstinadamente.

Em vão as pessoas da mais alta sociedade intercederam pelo infeliz velho, lançado de uma tão alta categoria na mais desesperada situação. O principe de Bismarck foi inflexivel. A morte do seu inimigo não parece ter-lhe ainda apagado o odio.

Encontra-se n'este duello entre dous rivaes igualmente dotados de intelligencia, entre dous homens de estado de primeira ordem, o Bismarck que Mauricio Busck retratou nos seus *Prep[illegible] tables*.

O que haverá mais dramatico do que essas peripecias que começam pela prisão do conde de Armin, em 4 de outubro de 1874, e que acabaram em Nice sete annos depois? Diremos que talvez o principe de Bismarck tivesse podido esquecer que o seu adversario havia visto mais claro de que elle na questão do concilio, se o conde não tivesse reincidido, e se de dia para dia os acontecimentos não tivessem vindo demonstrar que sob o ponto de vista do interesse allemão elle tinha mil vezes razão de querer combater a consolidação da republica franceza e favorecer uma restauração monarchica qualquer, em vez de fazer causa commum com o Sr. de Gambetta, e de secundar a constituição d'uma republica, que então e agora tem causado muitas insomnias ao principe de Bismarck.

Esta ultima questão, fica de pé. E' por isso justamente que o principe de Bismarck foi sempre implacavel, porque morto ou vivo, o conde d'Armin, e as idéas que elle defendia, o incommodavam.

A historia pronunciará um dia entre os dous adversarios, o seu julgamento superior. Ainda se não disse a ultima palavra.

— Terminaram as negociações do tratado de commercio entre o imperio allemão e a Austria-Hungria, sendo assignado em Berlim o tratado, que apenas estipula por um tempo determinado o acto provisorio combinado pelos dous paizes em seguida á expiração do tratado anterior.

A unica clausula nova é que ás duas altas partes contratantes garantir-se-hão mutuamente o tratado da nação mais favorecida.

O principe de Bismarck esperava concluir estipulações mais favoraveis e que melhor quadrassem ás suas reformas aduaneiras.

O chanceller queria uma especie de alliança economica entre Vienna e Berlim; mas os interesses do commercio e da industria austro-hungara seriam prejudicados com semelhante alliança. Foi isso o que fez abortar o plano bismarckino.

Decididamente o principe de ferro é muito infeliz com os seus projectos economicos.

A questão da incomporação de Hamburgo no Zollverein (Liga-aduaneira) vai-se complicando. O Sr. de Bismarck porém declarou aos seus amigos que a cidade hansotica ha de ceder.

Na occasião de se discutir no parlamento allemão a proposta Rechter relativa á incorporação do Baixo-Elba no Zollvenein, o secretario de estado, Sr. Boettichar leu, em nome dos governos federados uma declaração repellindo a supposição do Sr. Richter de que o conselho federal tivesse tomado resoluções tendentes a violarem os interesses dos diversos estados federaes.

Os governos federados protestam igualmente contra os esforços tentados para influenciar as decisões do conselho federal; e terminam dizendo que o conselho federal considera incompativel com a sua dignidade tomar parte na discussão de uma proposta como a do Sr. Richter. Os membros do conselho federal deixaram em seguida a sala.

Houve grande sensação.

O parlamento allemão está todos os dias dando provas de um grande abatimento moral.

AUSTRIA HUNGRIA

Dizem de Vienna que a camara dos senhores discutirá brevemente o projecto de lei sobre o imposto predial, já votado pela camara dos deputados. Espera-se com anciedade o resultado desses debates; porque se a camara dos senhores sujeitar a lei, poderá seguir-se a isso uma crise ministerial

Diz tambem que haverá grandes mudanças durante o verão no corpo diplomatico austriaco.

Parece que o Sr. de Beust será transferido de Paris para Madrid, e que o governo tenciona pedir ás delegações que se reunem no outono, fundos para elevar a legação de Madrid á embaixada.

O coronel Thœrumeltinié, ministro residente em Cottinié irá para Sofia, e o major Buiter, secretario da delegação na Servia, substituil-o-ha no Montenegro. O conde de Khevenlencller, agente diplomatico em Sofia, substituirá o ministro residente em Belgrado, o Barão de Herbert, Bathkeal, o qual será mandado para a Honja.

Crê-se igualmente que o principe de Hohenbohe, que foi vivamente atacada por todos os jornaes por occasião das festas do casamento do principe Rodolpho, será substituido no alto cargo que occupa na corte pelo principe de Trautmansdorf.

A situação parlamentar da Austria aggrava-se de dia para dia. Não se passa um só dia de sessão que não haja uma verdadeira borrasca no parlamento. As galerias fazem assoada e a anarchia chega então ao apogeu. O povo já se vê, applaude os oradores liberaes e pateia os reaccionarios.

O ministerio Taaffa torna-se cada vez mais incompativel com a opinião publica. Aquella situação é insustentavel!

PAIZES BAIXOS

Um despacho de Haya annuncia-nos a demissão do ministro das finanças. O Sr. van Lynden avisou dessa sua resolução a segunda camara dos Estados Geraes dos Paizes Baixos, accrescentando que o rei haverá reservado a sua decisão até a expiração da licença que elle ministro demissionario tomára provisoriamente. A referida segunda camara discutio o projecto relativo á revisão eleitoral; concluindo pela adopção de uma moção proposta pelos liberaes moderados, e aceita pelo governo, a qual confirma a necessidade de uma reforma de systema eleitoral actual, sem comtudo apresentar como urgente.

DINAMARCA

As eleições realisadas na Dinamarca para a renovação do Folkthing, não foram favoraveis ao governo. A opposição obteve grande maioria.

O ministerio terá, pois, que escolher entre a demissão e a repetição do conflicto relativo á lei financeira que motivou a dissolução da camara.

Reunio-se em Copenhague a nova camara dos deputados da Dinamarca.

Como as ultimas eleições não alteraram em cousa alguma a sua composição, recomeçaram os trabalhos, re-elegendo o seu presidente. O governo nada ganhou com a resolução.

RUSSIA

A *Agencia Russa* alludindo aos recentes debates do parlamento inglez, a respeito das perturbações na Russia, declara que o governo russo não precisa de estimulos no interior para cumprir com os seus deveres.

O emprego das tropas para a protecção dos israelitas, as medidas tomadas pelas autoridades locaes em seu favor, e as palavras dirigidas pelo imperador a deputação dos israelitas, provam que na Russia todos os cidadãos gozam da mesma protecção, sem distincção de raça, ou de religião.

— Em consequencia da ratificação do tratado chinez, a esquadra russa deixará os mares da China.

— O *Jornal de S. Petersburgo* publica o texto do ukase, pelo qual o czar o annuncia que julgou util annexar ao imperio russo e territorio dos turcomanos-tekkès, recentemente conquistado pelo general Skobechff. Nos termos do referido ukase, o territorio annexado tomou o nome de territorio do Transcarpio, e é encorporado na circumscripção militar do Caucaso A administração geral da nova provincia, é confiada ao commandante em chefe do exercito do Caucaso e a administração local, ao commandante do territorio, sob as ordens do qual ficam collocadas tropas que alli se acham.

Quanto ao regimen administrativo, variará segundo as circumstancias de movimento e as condições locaes.

A Inglaterra não se oppõe, porque bem sabe o que tem feito no Afghanistan.

Os ministros de czar demittem-se uns atraz dos outros. Um despacho de S. Petersburgo annuncia a demissão do conde de Mileantine, ministro da guerra. O despacho não diz se a demissão é tambem por *falta de saude*.

Como quer que seja, a noticia não nos sorprehende, porque o ministro demissionario era favoravel á politica do general conde Loris Melikoff.

A *Gazeta*, orgão official do governo hespanhol, acaba de publicar um decreto levantando o desterro do ministro de estado honorario, Sr. Ruiz Zorzilla. Suppõe-se todavia, que o ex-ministro de D. Amadeu não entrará em Hespanha.

A familia democratica hespanhola continúa a desaggregar-se com o que muito folgam os partidos monarchicos.

A circular do ministro da Russia, explicando o novo manifesto do czar, é tã obscura como o proprio manifesto. Sabe-se agora que o general Loris Melikoff incorreu nas iras de Alexandre III, que o demittio por haver proposto a instituição de um gabinete responsavel, a creação de uma camara legislativa, e outras reformas de caracter liberal.

O governo russo adiou a execução do projecto de reforma agraria, que, como se sabe, é obra do conde Loris Melikoff.

— A russia propoz ás potencias que os assassinos politicos sejam comprehendidos nos novos tratados de extradicção.

ITALIA

Terminou a crise politica em Italia. Afinal foi o Sr. Depretis quem cortou o nó gordio constituindo um ministerio com membros da esquerda.

Apezar dos numerosos desmentidos, que tem sido inflingidos ao boato de um accordo entre os plenipotenciarios do congresso de Berlim, concernente á concessão de Tripoli á Italia, muitos jornaes persistem em considerar a noticia como fundada.

SERVIA

Mais um rei vai ter a Europa.

A Servia vai ser elevada á categoria de reino. A Austria já deu o seu consentimento. A coroação do novo monarcha será no dia 22 de agosto, se assim o quizer a skouptchina.

A commissão encarregada pela skouptchina de examinar o projecto de tratado de commercio com a Austria, pronunciou-

ILEGÍVEL

se por grande maioria, pela ratificação do tratado.

BULGARIA

Parece que as eleições geraes e a convocação da assembléa nacional bulgara, terão lugar por todo o mez de julho proximo.

Continuam as duvidas sobre as intenções do principe Alexandre.

ROUMANIA

Effectuou-se a coroação do rei da Roumania. Houve enthusiasmo na população; festejos esplendidos a que assistio grande numero de estrangeiros e muitos *reporters* das principaes folhas da Europa.

Oxalá que as ficções constitucionaes sejam naquelle paiz pouco sophismadas, e que o bom senso do reinante preserve por muitos annos aquelle paiz da praga dos golpes de estado, que não fariam senão divorciar o soberano da nação que hoje o acclama.

GRECIA

Um despacho de Athenas, diz que o governo grego declarou aceitar a convenção.

Foram já nomeados tres commissarios militares gregos para applicarem no terreno a delimitação combinada. A questão diplomatica, está, pois, resolvida.

Está assignada a convenção entre as potencias, e a Porta Ottomano.

A convenção identica feita entre as duas partes interessadas não foi ainda assignada.

O governo hellenico espera a carta annexa á convenção, para melhor estudar a questão, devendo dar brevemente uma resposta definitiva. Affirma-se em Athenas que o gabinete aceitará integralmente o texto elaborado em Constantinopla.

Segundo parece, as potencias estão decididas a não admittirem modificações.

No dizer de certos jornaes gregos, o texto de convenção *consternou* muito os athenienses, dizendo-se nos primeiros momentos, que a camara hellenica nunca a aceitaria, suppondo-se porém, agora, que o governo ratificará a convenção sob sua responsabilidade, e antes de convocar o parlamento.

ORIENTE

A rapidez com que o governo francez se pronunciou contra o exercicio do direito de asylo, em favor de Midhat-pachá merece ser notada. E' tambem digno de menção que todos os outros governos, aos que o accusado pedio protecção, se guiaram pela mesma linha de conducta adoptada pelo governo francez.

E' muito provavel que, se este facto se tivesse dado ha seis mezes, por exemplo, não se poderia confirmar nem essa rapidez de decisão, nem essa unanimidade na recusa de outhorgar um refugio a um personagem accusado de cumplicidade no assassinato de um soberano, e ter-se-hia perdido muito tempo em dissertações sobre o ponto de saber se o fim politico do crime devia conceder áquelles que haviam tomado parte nelle, as immunidades reconhecidas aos autores dos crimes politicos. Desta vez parece não ter havido hesitação alguma da parte dos governos chamados á pronunciarem-se sobre a questão, inspiraram-se todos, sem longa reflexão, nesse principio de que o autor d'um attentado contra um chefe de Estado, não é senão um assassino, que não deve ser subtrahido á justiça do seu paiz. Bastaria isto para provar que a iniciativa tomada ultimamente pelo governo russo não foi esteril.

HESPANHA

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« No ultimo conselho de ministros celebrado no visinho reino, deliberou-se que as actuaes côrtes não tornariam a reunir se, devendo ser dissolvidas em 20 do corrente. As eleições para a nova camara deverão effectuar-se por todo o mez de agosto, e a convocação terá lugar em setembro.

« O actual gabinete pensou em constituir o senado sobre novas bases, todavia se dér seguimento á sua idéa fal-o-ha pelos meios legaes e constitucionaes, isto é, submettendo o assumpto ao parlamento, e não por meio de decreto como fazia o Sr. Canovas del Castillo.

« O partido liberal conservador tem perdido o alento nestes ultimos tempos, espera-se uma proxima scisão, provocada pela attitude do Sr. Romero Robledo, que não póde supportar a alliança do seu partido com os ultramontanos de todas as côres. E' porém possivel que o Sr. Canovas del Castillo consiga mais uma vez chamar a si o chefe dos husards de Antequera, como lhe chamam em Hespanha.

« Os democratas têm muitas esperanças na annunciada conferencia na fronteira em que devem tomar parte os vultos mais importantes da democracia hespanhola.

« D. Affonso XII vai distribuir um sem numero de commendas e outras graças aos diversos nacionaes e estrangeiros que abrilhantaram as festas do segundo centenario de Calderon de la Barca, o immortal autor de la *Vida es sueno*.

« Os festejos terminaram e á villa coronada voltou aos seus habitos antigos: cafés e politica.

« Em consequencia das reclamações feitas pela Inglaterra, França, Suecia, Holianda, Estados-Unidos e Allemanha, vão introduzir-se grandes alterações nos processos seguidos até aqui pelas alfandegas de Hespanha para com os navios que incorram em faltas de manifesto ou declaração. Não se formarão regulamentos de transito e de visos dos consulados, mas haverá reducção no maximo que até aqui estava estabelecido para as multas.

« Quando se realisaram as ultimas eleições geraes em Inglaterra, apresentando se como provavel o triumpho dos liberaes, disse o Sr. Castelar no congresso hespanhol que, subindo esse partido ao poder, podia esperar-se a devolução de Gibraltar.

« A imprensa ingleza tomou nota destas palavras, e o Sr. Gladstone apressou-se a desvanecer em carta que foi dada á estampa, essas esperanças, a despeito de algumas declarações feitas por homens importantes desse partido, taes como Mr. John Bright, membro do actual gabinete.

« Gibraltar, dizia o eloquente orador, atacando a politica conservadora, Gibraltar é uma praça que conservais á custa da perpetua inimisade da Hespanha; uma praça que se obteve por uma fraude, que não tem semelhante na historia da Europa.

« Augmentada a preponderancia franceza no Mediterraneo pelo exito da campanha tunesina, renasce em Hespanha a questão de Marrocos, com a qual anda junta a de Gibraltar.

« A imprensa franceza combatteu o desgosto dos inglezes pelo facto da occupação de Bizerta com a recordação de que significa a occupação de Penon.

« O *Journal des Debats* dizia, n'um artigo firmado por John Lemoinne, que os inglezes vêm nos olhos da França, o argueiro de Bizerta e não vêm no seu o cavalleiro de Gibraltar, cuja posse é um ultrage permanente, a uma nação de quem se chama alliada.

« Esta discussão não podia deixar de repercutir-se na imprensa ingleza.

« A *Pall Mal Gazette*, é o primeiro jornal que lança mão do assumpto, fazendo as reflexões seguintes:

« O movimento, ao que parece, causado em Hespanha pelo recente procedimento dos francezes em Tunis, póde traduzir-se em consequencias que affectem o nosso paiz mais directamente que se se effectuasse a annexação definitiva do territorio do bey á França.

A posição de Gibraltar como fortaleza isolada e dependendo completamente de administração affastada da metropole, está relacionada com qualquer mudança que se opere na situação de Marrocos. O affan, com que se procuravam relações amigaveis com o soberano deste paiz, nos principios do presente seculo, prova a necessidade da alliança com os que possuem o territorio marroquino para a segurança de Gibraltar. Os progressos da navegação pozeram esta praça a distancia de cinco dias da Inglaterra; porém a difficuldade de abastecer, não diremos Gibraltar, mas as esquadras que alli tiverem a sua base de operações, seria indubitavelmente grande se tudo houvesse de se mandar de Inglaterra, não se podendo obter nada dos paizes que formam o Estreito.

« Em vista destas considerações, os movimentos da Hespanha não carecem de interesse, e póde succeder que depois de tudo, a proposta do almirante George Grey seja a mais acertada e prudente: trocar aquella praça pela de Ceuta. Com isto se desvaneceria a inimisade dos patriotas hespanhos para com os inglezes. »

« *El Dia*, folha de Madrid, commenta assim o artigo que acaba de se lêr:

« E' conveniente não abrigar illusões.

« Entre um artigo de um periodico irresponsavel e a terminante declaração do primeiro ministro, não é difficil vêr qual pesa mais na balança.

« Porém, sobretudo, estamos persuadidos de que só quando a nossa fazenda e a nossa administração se acharem á altura do seculo, poderemos fazer o papel de grande potencia, para o que alguns nos querem impellir prematuramente.

« Sem perder de vista as questões externas, dediquemos as nossas forças á regeneração interior.

« Depois Gibraltar será nosso e nosso tambem Marrocos. »

PORTUGAL

Apenas abertas, no dia 1º do corrente, as côrtes, o ministro da fazenda apresentou se á camara dos deputados e pedio a lei de meios, afim de ficar o governo habilitado a dirigir o paiz, quando fossem as côrtes dissolvidas.

Remettido o projecto á commissão respectiva, deu ella parecer contrario, negando a concessão daquella lei, salvo o caso de não haver a camara dos pares tempo de discutir o orçamento.

Em vista disso e da necessidade de obter licença para o rei sahir para o estrangeiro, o governo pedio-a se, e apresentou este pedido, que sem a menor objecção foi approvado.

No dia 3, logo em seguida á approvação da licença, foi lido o decreto mandando encerrar as côrtes no dia immediato.

A leitura do decreto regio encerrando as côrtes, produzio na camara dos deputados verdadeira tempestade, que se manifestou em energicas discussões dos Srs. José Dias Ferreira, Alves Matheus, Rodrigues de Freitas, Luciano de Castro e Antonio Candido; tendo o gabinete previamente abandonado o recinto.

Tambem na camara dos pares, o Sr. conde de Casal Ribeiro pronunciou um discurso, que bastante molestou o governo pelas verdades que disse.

Tendo sido suspensos os trabalhos da camara dos deputados, logo depois daquella manifestação, sem que se approvasse alguma das varias moções apresentadas por cada um dos oradores supra, foram os deputados combinar nas medidas a adoptar para levar o ministerio a vir justificar o seu arbitrario acto.

Reunida a camara, de novo, á noite, achando-se todas as tribunas occupadas, e reforçadas as guardas, sem que apparecesse um só dos ministros, deliberou enviar o respectivo 1º secretario ao presidente do gabinete, para pedir dia e hora para apresentar ao rei uma mensagem, obtendo desse funcionario a resposta de que só no dia seguinte poderia designal-os.

No dia seguinte, em vista da resposta do rei, a camara dos deputados elegeu a commissão, sob a presidencia do Sr. A. Braamcamp e fêl-a seguir para o palacio da Ajuda, onde ella entregou a mensagem, escripta em linguagem energica, á qual o rei respondeu que pensaria e resolveria.

Voltando á camara, proseguiram os trabalhos até 3 horas da tarde, quando chegou e foi lido o decreto da dissolução.

— Sendo extensa e assaz minuciosa a carta de nosso zeloso correspondente, em Lisboa, reservamol-a para o numero seguinte.

Noticias da America

— Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS

O presidente dos Estados-Unidos tomou uma attitude energica no conflicto que surgira entre elle e o senado ácerca de diversas nomeações.

O general Garfield manteve a escolha do Sr Robertson, que foi a causa primordial do conflicto, e retirou cinco nomeações, feitas em março ultimo sob a protecção do Sr. Conkling, que como se sabe foi o autor do referido conflicto.

O procedimento do velho militar, annunciado por uma mensagem de algumas linhas, apenas produzio o effeito de uma bomba entre os senadores.

Ninguem esperava ver o general Garfield defender com tanta energia a prerogativa presidencial.

A conjunctura era tal que elle não podia ceder sem comprometter irremediavelmente a sua autoridade moral; mas a se são dos republicanos terá sem duvida serias consequencias nas proximas eleições do outomno.

A questão do voto das mulheres acaba de reapparecer na assembléa provincial de New York. A assembléa decidio por 60 votos contra 40 que um *bill* tendente a conceder o direito de voto ás *cidadãs* fosse admittido em terceira leitura. As galerias estavam cheias de damas. Segundo *Herald* o *bill* não será tomado á serio, estando desde já assente a sua rejeição, quando se proceder a terceira leitura.

O senado americano como, rectificou, a pedido dos californianos, o tratado concluido em novembro ultimo, com a China, afim de restringir a emmigração dos *coolies* nos Estados Unidos.

REVISTA DIARIA

Instrucção publica. — Por portarias da presidencia da provincia, de 17 do corrente:

Foram removidos os seguintes professores:

Clodoaldo Aristheo da Rocha Pereira, da cadeira de Alagôa de Baixo para a de Chãa de Carapina.

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, da de Ipotinga para a dos Milagres.

Dalvino da Fonseca Lyra, da do Brejo dos Padres, para a de Ribeirão.

José Paulino da Silva Filho, da de Ponte dos Carvalhos, para a de Ipotinga.

Domingos Marques da Silva da de Capoeiras, para a de Chãa de Alegria.

Maria Idalina de Albuquerque da de Colonia Isabel, para a de Gumbe.

Liberata Leopoldina Vital, da de S. Benedicto para a do Fôrno da Cal.

Isabel Theodora de Oliveira, da de Alagôa Sêcca, para a de Chãa de Carapina.

Amalia Maria Vieira de Barros, da da Estrada Nova de Beberibe, para a do Porto da Madeira.

Maria Magdalena da Natividade, da de Alliança para a de Ponte dos Carvalhos.

Anna Augusta Guilhermina da Conceição, da de Paiva para a de Fundão.

Maria Anuncia Cezar de Souza, da de S. José da Boa-Esperança (sexo masculino), para a do mesmo logar (sexo feminino).

Maria Leopoldina da Silva, da de Boa-Viagem para a de Ipotinga.

Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa, da do Fundão para a da Passagem da Magdalena.

Francisca Seraphico de Assis Carvalho, da de S. José da Boa-Esperança (sexo feminino), para a da Estrada Nova de Beberibe.

Jacintha Avelina da Cruz, da de Ponte dos Carvalhos para a da Boa-Viagem.

Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar, da de Ipotinga para a de Sant'Anna.

Guilhermina Francisca de Araujo Lins, da do Rio Doce para a de S. Francisco de Olinda.

Ephigenia Maria de Almeida Gomes, da de Capoeiras para a da Chãa de Alegria.

Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque, da de Alagôa do Carro para a da Ilha do Pina.

Foram nomeados professores publicos os seguintes alumnos-mestres:

Lindolpho Coriolano Correia Cabral, da cadeira de S. José dos Pombos.

Annunciada de Mello Montenegro, da 2.ª cadeira de Itapissuma.

Marianna Cavalcante de Albuquerque, de de Ponte dos Carvalhos (sexo masculino).

Ferimento. — No sabbado ultimo, ás 10 horas da noite, na occasião em que o escravo Joaquim, de propriedade do Sr. Joaquim Anselmo Cavalcante de Hollanda, conversava com outro junto ao arco de Santo Antonio, surgio-lhe pela frente um grupo de individuos, um dos quaes, procurando querella com aquelle escravo, e não obstante não ser attendido sacou de uma faca e descarregou-lhe tres facadas.

Com o ruido da luta que então se travou accudiram varias pessoas; mas, a policia tendo brilhado pela ausencia, o delinquente logrou evadir-se.

No dia seguinte foi o escravo Joaquim vistoriado pelo Sr. Dr. Seve á mandado do senhor do mesmo escravo, e mais tarde o actual Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio compareceu com o seu escrivão, á casa do dito senhor do escravo para interrogar á este.

Thesouro provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, sob proposta do Dr. inspector do thesouro, e nos termos do paragrapho 7.º do art. 80 do regulamento de 2 de julho de 1879, foi removido o 1.º official da secção do contencioso, Antonio Soriano do Rego Barros, para archivista, e foi promovido á 1.º official daquella secção o 2.º Manoel do Nascimento da Silva Bastos.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado o tenente do corpo de policia Antonio José de Souza, de subdelegado do districto de Barra de Jangadas, e foi nomeado para o substituir o alferes do mesmo corpo Francisco da Costa Ferraz.

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, sob proposta do Dr. inspector do thesouro provincial, foi nomeado Manoel Salvador dos Santos para servir interinamente de collector em Bezerros, visto achar se suspenso o effectivo.

Santa Casa de Misericordia — Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, em vista de representação do provedor da junta administrativa dessa corporação, foi exonerado, a pedido, o padre José Affonso de Lima e Sá, de supplente de mordomo da junta.

Serviço postal. — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi concedida exoneração á Manoel Ferreira da Silva, de agente do correio na estação de Cuyambuca, e sob proposta do respectivo administrador, foi nomeado para o substituir Joaquim Gonçalves Bastos.

Termo de Serinhaêm. — Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, em vista de representação do juiz municipal do termo de Serinhaêm, e, de conformidade com o art. 1º do decreto num. 1,294, de 1853, foi nomeado Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer para exercer os officios de 1º tabellião de notas e mais annexos desse termo, durante o impedimento do serventuario vitalicio Manoel Cavalcante Lins Walcacer.

Imposição de multa. — Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, de accordo com o art. 74 do regulamento de 23 de julho de 1874, foi imposta a multa de 25$ ao 2º tabellião e escrivão do civel, crime e mais annexos do termo de Jaboatão, Joaquim Ramos da Silva Moreira, por haver infringido a disposição do art. 47 daquelle regulamento, deixando de remetter á collectoria provincial do dito termo, o inventario a que se procedeu dos bens deixados por Manoel da Silva Ramos, fallecido *ab intestato*.

Eleição de confraria — A mesa geral da irmandade do Sacramento, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, procedeu, no dia 19 do corrente, á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1881—1882, que ficou assim organisada:

Juiz. — Commendador José João de Amorim.

Escrivão. — Manoel José dos Santos.

Thesoureiro. — João Joaquim Alves.

Procurador geral. — Francisco José dos Passos Guimarães.

Procuradores. — Jacintho Nunes da Costa, Antonio Jezuino Marques, José Pereira da Costa, e José Antonio Moreira.

Mesarios. — Antonio Francisco Correia Cardoso, Antonio Lopes Braga, Barão de Aguas Bellas, commendador Bernardino Gomes de Carvalho, major Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Candido Casemiro Guedes Alcoforado, Francisco Baptista de Araujo, commendador Henrique Bernardes de Oliveira, commendador José Pedro das Neves, José da Silva Loyo Sobrinho, José João de Castro Amorim, José Barbosa de Carvalho, Luiz Antonio Siqueira, Manoel Francisco Marques, Manoel Francisco Pontes, e Manoel José Malheiros Braga.

Generos alimenticios — Pelo *Pirapama* e pelos navios *Amilhujo*, e *Moggie M. Rivers*, vieram para nosso mercado: cerveja, 19 caixas; farinha de trigo, 3,189 barricas; pimenta da India, 10 saccos.

Dinheiro. — O vapor *Pirapama* trouxe para:

Souza Nogueira & C.	4:060$000
Machado & Pereira	2:274$410
Belarmino Gonçalves de Albuquerque	1:800$000
Manoel de Sá Leitão	1:100$000
Maia, Pacheco & C.	1:000$000
Agostinho Santos & C.	989$000
Pereira Carneiro & C.	500$000
Bernardino Gomes de Carvalho	462$000
Bartholomeu Lourenço	431$000
Fernandes Cardeiro & C.	411$320
Justo Teixeira & C.	375$900
Manoel Nunes da Fonseca & C.	374$000
Antonio de Oliveira Maia	10$000

Assassinato. — No engenho Velludo, da comarca de Nazareth, e distante d'aquella cidade duas leguas, no dia 13 do corrente, passando por alli um homem desconhecido, entendeu o morador João André que fosse captivo, e como tal devia o prender.

Sem meditar na imprudencia que ia fazer, pretendeu levar a effeito o seu plano; porém foi obstado pelo desconhecido que, puchando de uma faca, ligeiramente, vio-se livre do *embaraço*, enviando para o outro mundo á João André, com uma só *facadinha* para não mais *incommodal-o*.

Acabada a *tarefa* foi seguindo o desconhecido a sua jornada, sem deixar sabido se era escravo ou não.

Aqui é que cabe a recommendação dos velhos aos moços, para ser aproveitada:

« Não bulas com quem vai pelo caminho. »

Pessoas fidedignas d'alli informaram, porém, que, por occasião da luta, deixára o desconhecido cahir uma carta, pela qual soube-se ser elle escravo de um dos Drs. Felippe ou Miguel de Souza Leão.

A policia procedeu ao respectivo inquerito.

Tentativa de assassinato. — Na povoação de Alagoa do Carro, da comarca de Nazareth, no dia 13 do corrente, dando-se um conflicto entre dous *cassacos*, um delles ferio mortalmente ao outro com tres facadas.

O criminoso foi preso e remettido para a cadeia de Nazareth.

Exposição. — Na livraria *Economica*, á rua Primeiro de Março n. 2, desde hontem pela manhã, acha-se em exposição um lindo e importante trabalho de esculptura, representando S. João Baptista, executado com todo o gosto e mestria, em pedra marmore, pelo distincto artista Sr. Pedro Augusto da Silva Prôa, com estabelecimento á rua Estreita do Rosario

Todos os que tem examinado esse trabalho, são unanimes em louvar a pericia do artista, e a perfeição da sua obra.

Arcadia Litteraria. — Procedendo se antehontem, nessa sociedade, á eleição da nova directoria, ficou ella assim composta:

Presidente — G. Horacio de Figueiredo.
Vice-presidente — J. Alves da Assumpção.
2º dito — F. Martins Ribeiro.
1º secretario — J. Villela do Rego.
2º dito — J. de Barros Barreto.
Adjuntos — Vicente Neivas, e Antonio Guimarães.
Orador — Manoel Oliveira Telles (reeleito).
Adjunto — João Elysio de Castro.
Thesoureiro — Eugenio Bittencourt (reeleito).
Bibliothecario — J. C. de Souza Bandeira.
Commissão revisora de theses — Carlos P. Carreiro, Hygino Cunha, e Georgiano Gonçalves.

Domingo, depois da posse da nova directoria, haverá sessão ordinaria.

Para Europa — Com esse destino foram hontem, no vapor *Congo*, 386 passageiros, sendo 38 embarcados em nosso porto. Entre os vindos do sul do Imperio acha-se o ministro hespanhol junto ao governo do Brazil.

Festa maçonica — A sociedade beneficente *Conciliação*, do Oriente do Lavradio, com a sua séde á rua do Cabugá, faz sessão magna de posse, filiação e iniciação, no dia 23 do corrente, ás 7 horas da noite, e, no dia 24 festeja o seu padroeiro, S. João, expondo o templo á concurrencia do publico.

São convidados os socios a comparecerem no dia da sessão; e, no dia 24, ás mesmas horas com suas respectivas familias, e bem assim o respeitavel publico.

Rua Visconde de Inhaúma. — O Sr. Santos Neves, zeloso fiscal da freguezia de Santo Antonio, escreveu-nos o seguinte á proposito da reclamação que sob a epigraphe desta noticia, fizemos no nosso numero de 19 do corrente:

« Ha dias ordenei ao mestre da obra, a que se refere a sua noticia sob a epigraphe *Rua do Visconde de Inhaúma*, que d'alli retirasse o entulho que obstruia uma parte dessa rua, e fui attendido. Deixei de reclamar quanto aos andaimes, por me dizer o dito mestre que tratava se de quanto antes dar andamento á referida obra.

« Em vista, porém, da alludida noticia, intimei-o novamente para retirar as travessas lateraes dos ditos andaimes, o que já está feito; de forma que agora o passeio ou calçada dá franca passagem. »

Pugna Litteraria. — Essa associação celebra sessão ordinaria, amanhã.

Aos apreciadores. — Recommendamos a leitura do annuncio, do proprietario do acreditado estabelecimento denominado *Bola Amarella*, que vai na secção competente, sob o titulo *Meeting*.

Commissão scientifica. — A' bordo do vapor francez *Congo*, passou hontem para a Europa o Sr. Dr. Frederico Fróes, encarregado pelo governo imperial de fazer estudos especiaes sobre dermatologia e syphilographia.

Almirante Barrozo. — Nesse vapor tambem passou com o mesmo destino o Exm. Sr. Barão do Amazonas.

O *Cruzeiro* annuncia assim a sua passagem na côrte:

« Acha se a bordo do paquete francez *Congo* procedente do Rio da Prata, o distincto brasileiro, cujo nome traz á memoria um dos feitos mais gloriosos da marinha de guerra nacional, almirante Barão do Amazonas, que se dirige á Europa, onde vai fazer a operação da catarata, levando em sua companhia um de seus filhos.

« Fazemos votos por que seja restituida a luz ao illustre varão, e com ella o ineffavel contentamento de ver a patria, que tão estremecidamente ama e a elle tanto deve. »

Hospede illustre. — Escrevem nos de Nazareth em 12 do corrente:

« Hoje, pelas 10 horas do dia, aqui chegou o Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, juiz de direito de Larangeiras na provincia de Sergipe.

« S. S, que foi ultimamente chefe de policia desta provincia, e nesta comarca foi juiz municipal; conta aqui innumeros amigos que regosijaram-se com a sua visita.

« Foi rapida a passagem de S. S. por esta cidade, seguindo logo a visitar os seus velhos amigos em diversos engenhos, estando agora no engenho — Abreus, — do Sr. Dr. Joaquim Francisco, onde tem sido comprimentado. »

Bibliotheca Provincial. — O Sr. Dr. Candido José Lisboa, director da *Bibliotheca Provincial*, acaba de dirigir-nos as seguintes linhas, em que contesta a procedencia das reclamações feitas em alguns bilhetes postaes, que temos dado á estampa, contra aquelle estabelecimento:

« *Srs. Redactores*: — Tendo lido em seu conceituado *Diario*, mais de uma reclamação contra a Bibliotheca Provincial de que sou director, cumpre-me rogar-lhes o obsequio de declararem tambem, que não ha exactidão no que a semelhante respeito se tem dito por meio de cartões postaes.

« Os empregados só se occupam nos serviços que pelo regulamento lhes são determinados, e até por não poder muitas vezes o servente acudir a quantos pedidos lhe são feitos ao mesmo tempo pelos frequentadores, o official e o coadjuvante se têem prestado a levar-lhes as obras.

« Tem acontecido serem negadas obras aos leitores, quando não as possue o estabelecimento, ou quando as tem mandado para a encadernação. Isso não póde autorisar censura contra os empregados, que, respondendo negativamente a taes pedidos, o que fazem de modo muito delicado, não só por ser este o de que usam ordinariamente, senão por lhes ser por mim recommendada a maior attenção aos frequentadores e até relevação de algumas imprudencias, não manifestam má vontade contra alguem.

« O adiantamento do relogio quando avulta a frequencia dos leitores é um facto que por demasiado ridiculo patentêa sua inverosimilhança.

« Ha no serviço a precisa regularidade, eu o assevero por havel-a testemunhado.

« Vv. Ss. fazendo a declaração pedida que é uma contestação ao que nas *reclamações* se tem arguido, fazem grande obsequio ao etc., etc. »

Gabinete Portuguez de Leitura. — O movimento da bibliotheca, na semana finda, foi o seguinte:

— Sahiram para a leitura dos socios 142 obras em 332 volumes, a saber: 4 de historia, 1 de viagens, 2 de sciencias naturaes, 1 de philosophia, 3 de litteratura, 1 de revista, 3 de theatro, 5 de poesia e 122 romances, sendo: 127 em portuguez e 15 em francez.

— Frequentaram a bibliotheca 50 socios e 10 visitantes.

— Entraram no mesmo periodo 123 obras em 211 volumes, sendo: 5 de historia, 2 de sciencias naturaes, 2 de philosophia, 5 de litteratura, 4 de revista, 2 de theatro, 5 de poesia e 98 romances, sendo: 114 em portuguez e 9 em francez.

— Houveram as seguintes offertas:

Pela direcção do Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro: Relatorio do mesmo, 1 volume.

Pelo Sr. José Isidoro Martins Junior, autor: Visões de Hoje, 1 volume.

Pelo edictor: Discursos de José Bonifacio de Andrada e Silva, 1 volume.

Pelo Sr. Ismael Bittencourt: Discursos de José Bonifacio de Andrada e Silva, 1 volume.

Pelo Sr. Miguel Lemos, autor: Luiz de Camões, 1 volume.

Pelo Sr. Manoel Armenio Rodrigues: Os Companheiros de Vasco da Gama, 1 volume.

Pelo Gremio dos Professores Primarios: Conferencia Pedagogica, 1 folheto.

Pelo Sr. Eduardo Floro de Paiva: Estatutos da Sociedade Nacional Camoneana, 1 folheto.

Pelo Sr. Antonio Moreira Cabral (da cidade do Porto): Bibliographia Camoneana, servindo de catalogo official, e da Exposição Camoneana do Centenario; Espelho de Casados, publicado por Tito de Noronha e Antonio Cabral, conforme a edicção de 1540, 1 volume.

Café e assucar — São de uma correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio* as seguintes linhas:

« Como sabe o leitor, tem diminuido muito ultimamente a producção de café em Ceylão Parece, porém, que o peior está passado naquella ilha, pequena mas linda e historica e que este anno é provavel que a safra seja grande. Por emquanto a abundancia dos supprimentos continúa a fazer baixar os preços que de algumas qualidades estão 50 por cento mais baixos do que estavam quando havia escassez; mas é necessario que a occasião seja excepcional para se poder alcançar altos preços quando ha abundancia do genero. Uma das vantagens da sua abundancia é que, pelos menos, tende a augmentar permanentemente o consumo do café, comquanto, talvez, se melhorasse qualidade, contribuisse ainda mais para isso.

« Segundo explica o *Journal des Débats*, cujos proprietarios são interessados na refinação de assucar, a ultima subida nos preços deste genero é o resultado de uma combinação que opera sobre o augmento do consumo e o decrescimento das existencias: causas estas que é de presumir seriam sufficientes para causar a alta sem o auxilio da combinação. O decrescimento, diz essa folha, é devido a uma successão de más safras de beterraba na Europa, seguidas de pequenas colheitas nas colonias européas e de um consumo geralmente crescente.

« Parece que este anno não se augmentou a área plantada de beterraba na Allemanha, na Austria, na Hollanda e na Belgica, ao passo que na França houve diminuição e as safras estão neste momento com um atrazo de quinze dias. »

Emprestimo argentino — São da mesma correspondencia estas outras linhas:

« Depois da ultima vez que fallei do emprestimo argentino de 6 % de 1871, emittido a 88 1/2 %, este subio a 98 3/4 %, e as acções de £ 20 da companhia da estrada de ferro *East Argentine*, que estavam abaixo do par, em poucos dias subiram a £ 23.

« Em vista do alto preço do emprestimo de 1871, o de £ 2,500,000 de 6 %, que, segundo se disse, sem contradicção, foi tomado em Paris por um grupo de especuladores de 82 %, vai agora, ao que parece, ser lançado em Paris e em Londres, ao preço de 95 %, e será, sem duvida tomado, deixando um lucro de £ 250,000 ao grupo de Paris, ou um prejuizo da mesma importancia ao governo argentino.

« Quando Londres e as casas de Bering e de Murieta, antigos agentes financeiros desse estado, foram substituidos pelo grupo de Paris, explicou-se que a preferencia foi dada a Paris por despeito, tendo algumas de nossas folhas depreciado o credito argentino durante a crise financeira da republica, e para provar que ella podia levantar emprestimos em Paris tão facilmente como em Londres. Esses artigos dos jornaes foram, sem duvida, exagerados e pouco generosos, porquanto, quando foram escriptos, o governo argentino estava pagando pontualmente os compromissos relativos aos seus emprestimos e estava vencendo honrosamente difficuldades, cujo caracter temporario era geralmente conhecido pela imprensa e pelo publico.

« Mas assim foi, e o governo recorreu a Paris para este emprestimo, comquanto não houvesse alli mercado para fundos argentinos: entretanto o emprestimo foi alli levantado a preço fixo; mas os homens finos que o tomaram parece que sabiam que praticamente o emprestimo teria de ser levantado em Londres, onde havia mercado para esses fundos, pois consta que elles reservaram o direito de o emittir em ambas as praças.

« Em Londres, porem, havia uma difficuldade a remover: o governo argentino estava atrasado no pagamento do juro garantido á companhia da estrada de ferro *East Argentine*, e por consequencia nenhuma operação de credito argentina era admissivel na Bolsa de Londres.

« Assim pois as negociações com essa companhia demoraram (com vantagem para a gente de Paris) o apparecimento do emprestimo; afinal ficaram ellas concluidas, segundo consta, tendo o governo argentino de pagar á companhia £ 120,000. E' por isso que as acções da companhia subiram de valor.

« Hoje, pois, que o emprestimo é admissivel na nossa Bolsa, acredita-se que apparecerá em Londres, logo que passar a effervescencia do emprestimo hungaro e os homens de dinheiro tiveram tempo de respirar.

« Como vê o leitor, este emprestimo argentino é negocio todo elle muito notavel, se todos esses boatos que circulam em Londres são verdadeiros; e é porque tenho motivos para crer que o são, que « conto a historia como a ouvi contar. »

« Em Londres não se duvida por um momento de que as representações do ministro brasileiro ao governo argentino, relativas ao attentado incomprehensivel praticado contra o *Inca* hão de receber satisfacção prompta. »

Imprensa — Pelo Sr. Samuel Martins foinos offerecido um exemplar do folheto, *Phototypias*, collecção de poesias suas. Agradecemos.

— Tambem recebemos e agradecemos um folheto, sob o titulo — Mimo que faz o tenente honorario do exercito Francisco de Paula Mafra aos seus amigos.

— De Paris recebemos:

Bulletin du canal interocéanique, n. 43, do 2º anno, correspondente ao 1º de junho corrente.

Revista de Medicina, n. 35, com a data de 25 de maio

Vapor Espirito Santo. — Este vapor tendo sahido hontem do Ceará, deverá amanhecer quinta-feira neste porto.

Leilões. — Hoje realisam se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Imperatriz n. 13, de piano, moveis, espelhos, crystaes, quadro, louça, obras de electro-plate, dous carros, uma victoria, cabriolet americano.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Nova de Santa Rita n. 19, de padaria.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de obras de ouro, de brilhantes, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de diversos predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no pateo do Paraizo n. 31, da refinação.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Annes, de queijos, manteiga e araruta.

Pelo agente Pestana, ás 14 horas, na rua do Vigario n. 11, de cartões com sortes, joias de brilhantes, etc.

— Quinta-feira devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de um sitio e de uma casa na povoação de Beberibe.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Conceição n. 48, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de paos de jacarandá e de um predio no Poço da Panella.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do major Francisco Antonio de Sá Barreto; ás 8 horas, na mesma igreja, pela alma do 2º tenente Henrique José Pedro Valladas Garroxo.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Angelica Santiago Guimarães.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na matriz da cidade do Limoeiro, pela alma de Manoel Carneiro de Albuquerque.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, e na capella do engenho *Limoeiro*, pela alma do Barão da Escada.

Vapores. — São esperados os seguintes:

City of Rio de Janeiro	de New-York	amanhã
Saint Martin	da Europa	amanhã
Espirito Santo	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 25
Warrior	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 27
Mondego	do sul	a 29

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe se que a loteria 95.ª, a beneficio do Estado Sanitario, se extrahirá quinta-feira, 23 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 21 do corrente, se extrahirá a loteria 132.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 19 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Landelino Pereira de Miranda com Maria do Carmo Pires.

João Celestino de Mello com Luiza Maria da Conceição.

Joaquim Cavalcante Leal de Barros com Domitilla Telles Bandeira de Mello.

Turibio Archanjo de Lima Ferreira Barreiros, viuvo, com Josepha Maria da Conceição.

Boaventura Octaviano das Chagas com Maria José Ferreira do Nascimento.

Segunda denunciação

Francisco de Assis Albuquerque Maranhão com Leopoldina Santos Costa.

João Evangelista Penedo Constante com Maria José de Jesus Monteiro.

Julio von Sohstin com Maria Clementina de Magalhães.

Luiz Ignacio Nunes de Oliveira com Lucia Euthalia de Souza.

Francisco José da Silva com Josepha Paulina Coelho.

Constantino Teixeira da Silva, viuvo, com Joanna Cecilia da Conceição.

João Quintino do Espirito-Santo com Jovina Lauriana da Soledade.

José Nunes de Araujo com Jovina de Aquino Rosas.

Felix Cypriano da Silva Teixeira Junior com Mirandolina de Souza Rangel.

Terceira denunciação

João Miguel Borges com Francisca Clementina Gomes de Souza.

Luiz de França Vianna com Alexandrina Maria da Conceição.

Gaspar Augusto de Andrade com Maria Areias de Castro.

Pedro Germano Ferreira com Catharina Eugenia Correia Noya.

Romão Manoel Raposo com Ludgera Maria do Sacramento.

Ildefonso Carneiro Machado Rios com Antonia Caetana dos Prazeres.

G. Belisario de Vasconcellos com Anna Bernardina da Silva Rios.

Bemvenuto Correia Cabral com Francisca Alexandrina de Castro Leão.

Passageiros — Sahidos para a Europa no vapor francez *Congo*:

Augusto Labille, Bernardino Pontual e sua mulher, Alfredo Ferreira Baltar, Agostinho Ferreira da Silva Leal, Gratuliano dos Santos Vital, Bernardino Vasconcellos, João da Rocha Pontual, Dr. Francisco do Rego Barros, José Gonçalves Casaca Vianna, Domenico Rotondars, Ratacarso Biase, José Martins de Miranda, Sisco Eugene e sua senhora, Marie Pictú, Otto Schneider, Pierre Marie Bernard Bret, Joaquim de Souza Machado, Biase Antonio Perazzo, Falcone Giovanni Baptista, Güiseppe Antonio Laurio, José Joaquim de Mattos, Giovanni Bafano, Raffaele Troccolo, Pietro Scarpato, Cerbino Antonio, Maratta Biase, Isabella Ferdinanda, Manoel Dias Fernandes, Tiburtino Dias Fernandes, Dionizio Joaquim da Silva Martins, Affonso de P. Albuquerque Maranhão, sua mãi, 3 filhos e 1 criada.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pernambuco*:

C. Lamari, Carlos Salles, João Pereira Castro Pinto, Jorge P. da Silva, padre Manoel Lopes de Siqueira e 1 criado, José Argemiro de Azevedo e Silva, José Gonçalves de Medeiros Junior e 2 irmãs e o menor Francisco, Antonio Gomes Cordeiro de Mello, Joaquim Cavalcante, Francisco Rodrigues Pinheiro Landim, John Dower, João Lima, Manoel Antonio Pereira Borba, Tito Celso Correia Cesar, Aron Gil, Taciano Gomes da Silveira, Cicero Guedes da Silva, José Maria de Moraes, Francisco Accioli Machado, João de Souza Magalhães, Luiz Kauly, João Francisco da Silva, João das Dores de Mattos, José Francisco de Vasconcellos.

— Entrados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Antonio Gomes Barreto, Francisco Gurgel de Oliveira, Abdon G. da Costa, Raymundo Alcantara Maia, Benedicto da Silva Garcilho e 1 criado, Joaquim Francisco de Souza Cordeiro e 1 criado, Luiz Gonzaga da Costa, Eneas Soares da Costa, José Pereira de Brito, Jeronymo Pereira Lemos, Manoel Nunes Vieira, Manoel José da Costa, Joaquim Pinto Dias de Carvalho, Joaquim Antunes da Silva, Antonio Campello Mauricio, João da Cunha Lages, Francisco Gallote, José Joaquim Vianna da Silva, Francisco José Soares, Feliciano Cesar Duarte Ribeiro, Manoel Belmiro Duarte Coutinho e sua senhora, Amaro Barreto, Joaquim Guilherme de Souza Caldas, Antonio de Albuquerque Maranhão, Bonifacio F. Pinheiro da Camara e 1 criado, Onofre José Soares, Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara, Euzebio de Queiroz e 1 criado, José Vital de Negreiros, João Beltrão, Canuto José Velloso da Silveira, o commandante e 18 tripolantes do vapor inglez *Glenlogan*.

— Chegados da Europa no vapor *Aconcagua*:

Padre Francisco F. Antero, Damião F. de Souza, Mrs. Paton e Mattei Paton, José Antonio Brandão, Francisco Antonio da Costa, Antonio P. de Souza, Fernando G. de Lima, Elviro da C. A. da Fonseca, Edelvina M. de Lima, Francisco G. M. da Fonseca, Francisco de P. Belém.

— Chegados dos portos do sul no vapor francez *Congo*:

Daniel de Almeida e sua familia, José A. H. de Figueiredo, Francisco F. de Souza Moraes, Antonio X. Simões, Jacob M. M. Desiré, Maria Elinger, Affonso M. J. Tavares, Francisca M. da Paz e 1 filho.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 19 do corrente:

Entraram 9, tiveram alta 6, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 657 enfermos.

Existem 658, sendo: nacionaes: soldados 13, do sexo masculino 298, do sexo feminino 232; estrangeiros 95, estrangeiras 12; escravos 6, escravas 2.

Casa de detenção. — Movimento dos presos no dia 19 do corrente:

Existiam presos 397, entraram 2, existem 399, a saber: nacionaes 358, mulheres 13, estrangeiros 9, escravos 19. — Total 399.

Arraçoados 372, sendo: — Bons 339, doentes 32.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
Joaquim Mauricio Wanderley.
Teve alta:
José Pereira do Rego.

Cemiterio publico Obituario do dia 17 de junho de 1881:

Victoriano Candido da Silva, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José; congestão cerebral.

José, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Recife; variolas.

Senhorinha, branca, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; variolas.

Alberico, pardo, Pernambuco, 10 mezes, S. Antonio; bexigas.

Arthur, pardo, Pernambuco, 20 mezes, Graça; convulsões.

— 18 —

Henrique Geraldes, branco, Pernambuco, 56 annos, casado, Recife; mephrite.

José Francisco, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Hermelinda Esmeralda Barbosa, preta, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; queimaduras.

Manoel da Hora, preto, Pernambuco, 14 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Luiza Leite Correia, branca, Pernambuco, 65 annos, Recife; diarrhéa.

Anna Victorina de Souza, parda, Pernambuco, 90 annos, viuva S. José; congestão cerebral.

João Alexandre, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio, casa de detenção; beriberi.

Hermelinda Peixoto do Rego, branca, Pernambuco, 7 annos, S. José; variolas.

Antonio, branco, Pernambuco, recem-nascido, S. José; hemorrhagia umbelical.

Porfiria, parda, Pernambuco, 21 horas, S. José; espasmo.

João, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Recife; variolas confluentes.

— 19 —

Hortencio Rodrigues da Silva, pardo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Santo Antonio; variolas.

Maria Deodata do Nascimento, parda, Pernambuco, 13 annos, solteira, Recife, insufficiencia das valvulas cardiacas.

Petronilla Ignacia Lages, branca, Portugal, 75 annos, viuva, Boa-Vista; gastro hepatite.

Rachel Maria da Conceição, Ceará, 21 annos, solteira, Boa Vista; variolas confluentes.

José Ribeiro Lemos Duarte, branco, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista; uremia.

Francisco Antonio de Miranda, branco, Portugal, 49 annos, viuvo, Boa-Vista; nijelite.

Maria, branca, Pernambuco, 2 1/2 annos, Poço; tetano traumatico.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 20 DE JUNHO

Juiz — o Dr. Thomaz Garcez Paranhos

Montenegro

Cartorio do escrivão José Franklin

Autoamento de petição de Carlos Barboza & C.—Passou-se mandado requerido a fls. 2.

Acção ordinaria

Autores Duarte Patherson. — Julgada procedente em parte.

Execução de sentença

Exequentes Alves de Brito & C.—Recorra-se a instancia que ficou perempta.

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva

Arresto

Arrestante Angela Maria do Espirito Santo e Silva.—Em prova.

Acção de 10 dias

Autor João Cavalcante de Albuquerque.—Recebido os embargos de fls. 30.

Acção ordinaria de Beltrão & C. — Julgada procedente em parte.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Inventario dos bens de Manoel de Sousa Leão, processado no juizo de direito da comarca de Jaboatão

Somente hoje posso continuar a publicação dos artigos, que prometti, sobre as differentes questões, que se suscitaram no inventario, a que se refere a epigraphe.

Estava discutindo a decisão proferida pelo digno desembargador juiz de direito da comarca sobre o requerimento em que pediamos a avaliação das bemfeitorias pertencentes ao inventariado, quando fui obrigado a occupar-me da posse judicial, que requeri em execução do formal de partilhas, e da indebita intervenção da policia em assumpto de ordem puramente judiciaria. Hoje, porém, que cessaram os attentados da policia contra o mandado judicial, graças ás providencias que foram dadas pelas autoridades superiores, vou terminar a discussão encetada para tratar de outros assumptos.

Demonstrei nos artigos anteriores que, já em vista dos testemunhos de pessôas competentes e maiores de toda excepção, já em vista da justificação produzida com citação do coronel José de Sousa, já finalmente em vista de sua propria confissão, não era licito duvidar de que as obras e bemfeitorias, cuja avaliação se requereu, pertenciam ao inventariado e não aos consenhores do engenho.

Ficou tambem provado com a autoridade dos mais respeitaveis escriptores, que no juizo do inventario podia-se conhecer da questão e decidil-a, pois não era ella de alta indagação e do numero das que sómente no fôro commum e pelos meios ordinarios podem ser julgadas.

Resta-nos hoje provar, que não tendo os consenhores do engenho se opposto á construcção das obras, não podem hoje invocar o seu direito de co-propriedade, para privar os herdeiros do inventariado do direito que este tinha sobre as mesmas obras e bem assim apreciar algumas das observações, que sobre a questão foram publicada no *Diario* de 28 do mez passado.

O nosso direito é quasi omisso a respeito da co-propriedade e dos direitos e obrigações, que d'ella resultam; por esse motivo os jurisconsultos recorrem ao direito romano e as legislações estrangeiras, fontes subsidiarias, e ahi procuram os principios, que devem regular a materia.

A lei 14 D. *communi dividundo* terminantemente reconhece no consenhor o direito de pedir o pagamento das bemfeitorias que fez no predio commum—*quæ cum ita sint, rectissime dicitur, etiam impendiorum nomine utile judicium dari debere mihi in socium, etiam manente rei communione.*

Fundado nesta e em outras disposições do direito romano, Lobão — *Obrigações Reciprocas*—pag. 321, sustenta, que o socio não pode obstar a refeição da cousa commum, senão no caso de ser nociva a mesma refeição, de alterar a natureza da propriedade, de lhe dar outro destino.

Ainda a lei 28 do titulo citado offerece uma disposição mais expressa; ahi refere Papiniano que, segundo a opinião de Sabino, um dos co-proprietarios não póde construir sobre o terreno commum contra a vontade dos outros - *Sabinus in re communi neminem dominorum jure facere quicquam, invito altero, posse*—; d'onde conclue-se que o co proprietario tem o direito de impedir a construcção—*proh ben di jus esse.* Entretanto ainda que continúa a citada lei, um co-proprietario possa impedir o outro de edificar no terreno commum, não pode forçal o a destruir o edificio construido, si podendo impedir a construcção não o fez—*sed etsi in communi prohiberi socius a socio, ne quid faciat, potest, ut tamen factum opus tollat, cogi non potest, si cum prohibere poterat, hoc prætermisit.*

Ainda acrescenta Papiniano que, pela acção *communi dividundo*, o co-proprietario póde ser indemnisado do damno resultante da construcção, si nella não consentio, porque se consentio á nenhuma indemnisação tem direito.—*sin autem patienti consensit, nec pro damno habet actionem.*

A lei citada resolve precisamente a questão; o consenhor de uma propriedade tem o direito de impedir que qualquer dos consenhores nella edifique, mas si não exerce esse direito, si não impede a construcção, o edificio pertence a quem o fez e a nenhuma indemnisação tem direito os consenhores.

O Codigo Civil Francez no art. 1.859 § 4 prohibe ao socio fazer innovações no immovel pertencente á sociedade; mas Dalloz—(tomo 28, 2.ª parte pag. 212) com razão observa que a referida prohibição não deve-se entender senão com relação as innovações que tendem a alterar a natureza da cousa commum e não das que em nada mudam ou alteram o seu destino.

Tratando-se mesmo de innovações que modificam ou mudam o destino da propriedade, inovações que o consenhor tem o direito de impedir—*in re enim pari, potiorem causam esse prohibentis constat*, si elle não usa desse direito, é considerado como tendo consentido, segundo affirma Duranthon (tomo 9 pag. 376) fundado no principio—*is qui potest prohibere et non prohibet, tacite consentire videtur.*

O moderno Codigo Civil da Italia no art 677 tambem prohibe ao socio fazer innovações na cousa commum, ainda quando vantajosa para todos, sem o consentimento dos outros socios; mas Borsari e outros commentadores sustentam que o citado artigo deve ser entendido com a restricção da Lei 28 Dig. *communi dividundo*, isto é, que no caso dos consenhores não se terem opposto á edificação, não podem exigir, que seja demolida, porquanto é muito attendivel, deve exercer grande influencia a boa fé do socio, que edifica.

Effectivamente nenhum principio, nenhuma razão póde ser invocada para justificar a pretenção do consenhor, que, sem concorrer para os edificios construidos no terreno commum, quer que elles sejam considerados communs.

Se tratando de innovações, que alterem o destino da propriedade, o co-proprietario não perde o direito aos edificios em beneficio da communhão, não se póde no caso de que se trata, isto é, de bemfeitorias, de obras indispensaveis para que a propriedade se prestasse ao fim a que era destinada, pretender que deixasse de ser avaliadas as obras e bemfeitorias feitas pelo inventariado, sob pretexto de que sendo commum o engenho devem ser communs as suas obras.

O edificio levantado em terreno alheio pertence ao constructor, quando o dono do terreno, achando-se presente, não se oppõe ou quando vale mais do que o solo occupado —Laffayette—Direito das cousas, tomo 1 pag. 112,—Lobão—Casas § 51, Mello Freire L. 3 T. 3 § 8, Borges Carneiro § 63 n. 21 e outros.

Se na hypothese de ser o terreno alheio é esta a verdadeira doutrina, como sustentar se o contrario quando o terreno é commum?

Ainda mais um argumento valioso presta-nos a Ord. do L. 4 tit. 57 § 1, que concede ao locatario e ao commodatario o direito de reter o predio até ser pago das bemfeitorias necessarias e uteis, que houver feito sob o justissimo fundamento de que ninguem deve locupletar-se com o trabalho alheio. Se o locatario, o commodatario não perdem as bemfeitorias, como pretender que o consenhor as perca?

Seria summamente injusta uma tal solução.

Diz o Sr. coronel José de Souza que consentio na construcção das obras pela certeza de que eram feitas sem intenção de pedir se indemnisação. Como chegar a semelhante certeza sem ter nesse sentido ao menos uma declaração do inventariado? Pois pode-se presumir que quem despende o seu dinheiro em um predio commum quer favorecer ou beneficiar os consenhores? Por certo que não, e se no caso não é admissivel a presumpção, com maioria de razão não deve sel-o a invocação da certeza, para a qual sómente encontra-se um motivo - *quod volumus, facilé credimus.*

Foram as considerações, que temos expendido neste e em outros artigos, que determinaram os juridicos despachos proferidos pelo illustrado juiz, que funccionou no processo; nos autos se encontram duas decisões relativas a avaliação das obras e bemfeitorias, decisões extensamente justificadas e que deixamos de transcrever unicamente por amor á brevidade.

Convém notar que em nenhuma das decisões ou despachos se encontra o seguinte trecho publicado sem commentario no *Diario* de 28 do mez passado; « tu que foste citado para assistir a inquirição de testemunhas, tu que deixaste de comparecer a esta inquirição, como tens a coragem de dizer, que não foste ouvido acerca desta justificação? »

Por engano o meu distincto collega e amigo, o Sr. Dr. Alcoforado disse que este trecho estava no despacho: não; no despacho dirigindo-se ás partes o digno magistrado não podia servir-se de semelhante linguagem. Este trecho se acha na resposta ao aggravo, resposta dirigida ao Superior Tribunal da Relação e ahi a apostrophe podia ser perfeitamente empregada, sem offensa á qualquer litigante contra quem fosse dirigida.

Na publicação, a que me refiro, censurou-se o juiz por não ter admittido o coronel José de Souza a entrar com a importancia em dinheiro do valor de duas partes das obras e bemfeitorias para que ficassem ellas communs.

E' verdade que no auto de alimpação de partilha o coronel José de Souza disse que as bemfeitorias deviam pertencer á todo predio, ainda que para chegar se a esse resultado fosse obrigado o consenhor de duas partes do engenho a indemnisar proporcionalmente as despezas feitas, partilhando-se a indemnisação e o terço das mesmas bemfeitorias. Mas, além de não importar isto um requerimento para entrar com duas partes do valor, acresce que o juiz não podia tal ordenar, ainda quando se requeresse, porque uma decisão nesse sentido teria como consequencia uma venda forçada.

Se o coronel José de Sousa quer indemnisar taes bemfeitorias para que ellas fiquem communs e julga-se com direito a tal, promova o seu direito pelos meios regulares. Nos autos de inventario não se devia ordenar a indemnisação, pois que ella depende da apreciação de factos e de prova, que ahi não podia ser produzida.

Nos artigos seguintes tratarei da partilha.

Recife, 18 junho de 1881.

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Como a cousa foi (*)

O Sr. Manoel Paulo equivocou se, quando em sua publicação affirmou ter sido eu quem lhe communicara o que havia acerca da libertação do seu escravo Herculano.

Eu apenas perguntei ao Sr. Manoel Paulo, se era exacto o que diziam a respeito d'esse negocio ao que me foi respondido pelo mesmo Sr. Manoel Paulo, que de nada sabia.

Eis o que se deu, e nada mais.

Recife, 18 de junho 1881.

Ignacio Pedro das Neves.

(*) Por esquecimento deixou de ser feita a presente publicação no *Diario* de antehontem.

A Redacção.

Rio Grande do Norte

O PADRE JOÃO MANOEL

Para o *Jornal do Assú* de 10 do corrente, escrevem.

— Da villa do Triumpho:

« Os politicos desta freguezia estão em actividade.

« Já ferve a cabala e os combatentes estão á postos.

« O partido conservador aqui comprehende quasi todo o eleitorado do municipio; e teve já energia e patriotismo bastante para fazer a escolha de seu candidato á eleição geral.

« O padre João Manoel de Carvalho não podia deixar de ser o escolhido e acceito unanimemente, pelo partido conservador do termo do Triumpho, e uma só voz não se destoa desse accordo tão bem inspirado.

« Temos apreciado a linguagem do seu jornal, e posso assegurar-lhe que o partido conservador d'aqui marchará na vanguarda daquelles que, na hora do combate têm a coragem e o civismo necessario para o fiel cumprimento de seus deveres. »

— Da villa de Páo dos Ferros:

« Aqui, segundo me parece, estão todos os conservadores dispostos a cumprir o compromisso contrahido com o padre João Manoel, desde o anno de 1876, quando aqui andou aquelle distincto e illustrado sacerdote.

« Ao menos alguns amigos com quem tenho conversado estão neste accordo e proposito, aguardando no entanto a ultima palavra que confiamos, virá confirmar essa aspiração. »

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE MAIO DE 1881

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sore a Bahia, 8 d/v. ao par, sabbado.

M. J. da Motta, Presidente.

P. J. Pinto, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18	579:241$686
Idem do dia 20	41:581$512
	620:823$198

Importação

Patacho allemão *Amilhujo*, entrado de Hamburgo em 18 do corrente e consignado a Parente Vianna & C., manifestou:

Amostras 1 volume aos consignatarios. Alpista 40 barricas a Manoel Joaquim Carneiro & C.

Barras de ferro 599. Breu 30 barricas aos consignatarios.

Carvão de Pedra 10 toneladas aos mesmos. Cerveja 18 caixas a Silva Paiva & C. 100 aos consignatarios.

Espuletas 2 caixas. Espelhos 2 caixas aos mesmos.

Ferragens e outros artigos 593 volumes aos mesmos. Farinha de trigo 100 barricas á ordem.

Garrafões vasios 800 a Fernandes & Irmãos 630 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 497 a Rosa & Queiroz, 400 a Souza Bastos, Amorim & C.

Machinas de costura 36 caixas aos consignatarios. Moveis 4 caixas a Francisco de Paula Gomes.

Pimenta 10 saccos a Manoel Joaquim Carneiro & C. Paralina 2 caixas aos consignatarios. Pregos 142 barris aos mesmos. Papel de impressão 8 fardos aos consignatarios, dito de embrulho 600 fardos aos mesmos, 142 a C. A. Barbosa, 104 a Ferraz Pereira & C., 41 a João Moreira & C., 5 a Rosa & Queiroz, Papelão 20 fardos a Joaquim da Silva Carvalho & C., 3 aos consignatarios.

Vidros 5 caixas a Francisco de Paula Gomes. Velas stearinas 50 caixas a Rosa & Queiros, 30 a João F. de Almeida.

Vapor nacionanal *Pirapama*, entrado dos portos do norte, em 20 do corrente e consignado á companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 545 saccas a N. Cahn & C., 206 a Henry Nuesch & C., 82 á ordem, 52 a Luiz G. da Silva & Pinto, 40 a Saunders Brothers & C., 15 a Machado & Pereira.

Cera de carnauba 36 saccos a Manoel de Sá Leitão. Couros salgados seccos 26 á ordem.

Esteiras de palha de carnauba 76 rolos á ordem.

Farinha de trigo 44 barricas a Machado, Lopes & C.

Sola 40 meios a Gomes de Matros Irmãos.

Vassoura de palha de carnauba 22 barricas á ordem.

Patacho allemão *Anton*, entrado de S. Nicolas na mesma data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Farellos 4,131 saccos aos consignatarios.

Lûgar americano *Maggie M. Rivers*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 3,045 barricas a Machado, Lopes & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE MAIO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Author*, carregaram:

Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 4,030 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado; M. Guimarães 700 ditos com 52,500 ditos de dito.

— No patacho allemão *Ida*, carregaram:

Para o Havre, H. Burle & C. 2,800 couros salgados com 58,800 kilos.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No patacho nacional *Dous Irmãos*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No patacho allemão *Hanza*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 30,000 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Damião*, carregaram:

Para o Pará, E. P. Cascão 244 barricas com 15,801 kilos de assucar branco; M. Pacheco & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool e 100 duzias de vassouras de piassava.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Maranhão, S. Guimarães & C. 100 barricas com 10,860 kilos de assucar branco; Beltrão Junior & Rezende 10 ditas com 1 082 ditos de dito.

Para o Ceará, Amorim Irmãos & C. 77 saccos com 5,250 kilos de assucar branco; J. V. Ferreira da Silva 50 ditos com 3,000 ditos de dito; J. M. Dias 14 caixas com 238 1/2 ditos de rapé.

Para o Pará, A. Fradique 200 volumes com 11,847 kilos de assucar branco; A. J. Furtado & C. 1,050 barricas com 63,757 ditos de dito; J. Jacubina Junior 10 volumes preparados de jurubeba.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para Camossim, S. P. de Lemos 20 volumes com 1,007 kilos de assucar branco.

Para Parahyba, P. Alves & C. 10 barricas com 580 kilos de assucar branco.

Para Macáo, C. Xavier 3 barris com 288 litros de aguardente, 4 barricas com 160 kilos de assucar mascavado, 3 ditas com 270 ditos de dito branco e 3 ditas com 249 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:

Para Mossoró, A. Netto 5 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Nazinha*, carregou:

Para Mamanguape, C. A. Barbosa 16 saccos farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18	49:350$138
Idem do dia 20	525$327
	49:875$465

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18	158:980$624
Idem do dia 20	13:993$210
	172:973$834

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 18	16:806$452
Idem do dia 20	1:528$681
	18:335$133

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco de fogo, casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.
CAPITAL 16,000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 Rua do Marquez d'Olinda 31

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes:
A companhia Alliança, na Bahia
» » Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guillermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Someza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto.
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11
The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa para os Capelistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Hamburgo—48 dias, patacho allemão *Amilhujo*, de 100 toneladas, capitão Malzen, equipagem 7, carga varios generos; a Parente Vianna & C.

Bahia—6 dias, patacho hespanhol *Valentina*, de 104 toneladas, capitão Isidoro Maity, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Cardiff — 42 dias, barca allemã *Marie*, de 281 toneladas, capitão E. Braver, equipagem 9, carga carvão; a Wilson Sons & C.

Porto-Natal—45 dias, barca sueca *Krono*, de 257 toneladas, capitão A. I. Larsen, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Trieste — 70 dias, escuna allemã *Norddeutsch Leeivozte*, de 193 toneladas, capitão H. Buter, equipagem 7, carga farinha; á ordem

Terra-Nova — 39 dias, escuna ingleza *Marie Lisie*, de 198 toneladas, capitão E. Nicolls, equipagem 8, carga bacalhão; a J. Pater & C.

Macáo—16 dias, lûgar brasileiro *Prosperidade* de 171 toneladas, capitão V. J. da Nova, equipagem 10, carga sal; a Silva Guimarães & C.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do norte - Vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,699 toneladas, commandante P. H. Duarte, carga varios generos.

Navios sahidos no dia 19

Barcelona—Sumaca hespanhola *Dariu*, de 142 toneladas capitão G. Casal, carga algodão

Rio da Prata Sumaca hespanhola *Terese*, de 121 toneladas, capitão G. Olive, carga aguardente.

West-India—Barca sueca *Krona*, de 257 toneladas, capitão A. I. Lorsen, em lastro.

Bahia—Escuna ingleza *Marie Lisie*, de 198 toneladas, capitão Nicolls, carga a mesma que trouxe.

Não houve entradas.

Navios entrados no dia 20

Portos do sul—5 dias, vapor francez *Congo*, de de 2 444 toneladas, commandante G. Gustave, equipagem 124, carga varios generos; a A. Labille & C.

Ceará—7 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 369 toneladas, commandante J. J. Telles equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Liverpool—42 dias, brigue inglez *J. B. S.*, de 219 toneladas, capitão J. I. Harwood, equipagem 8, carga carvão; a J. Pater & C.

San-Nicholas—24 dias, patacho allemão *Anton*, de 179 toneladas, capitão H. Abrans, equipagem 7, carga farello; a Pereira Carneiro & C.

Baltimore—51 dias, lûgar americano *Maggie M. Rivers* de 281 toneladas, capitão C. C. Rivers, equipagem 7, carga farinha; á ordem

Liverpool—18 dias, vapor inglez *Aconcagua*, de 2,639 toneladas, commandante J. Baw, equipagem 100, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Europa—Vapor francez *Congo*, de 2,444 toneladas, commandante Gustave, carga varios generos.

Portos do sul — Vapor inglez *Aconcagua*, de 2,639 toneladas, commandante J. Baw, carga varios generos.

Barcelona—Polaca hespanhola *Josefa*, de 135 toneladas, capitão C. Maristany, carga algodão.

Greenock—Lûgar inglez *Carpasian*, capitão W. Laurie, carga assucar.

Santos—Patacho allemão *Hansa*, de 251 toneladas, capitão Jurgens, carga assucar.

Parahyba—Patacho inglez *Maggie A*, de 228 toneladas, capitão J. Johnston, em lastro.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Ipojuca*, de 960 toneladas, commandante J. J. Telles, carga varios generos.

EDITAES

— No dia 22 do corrente, ás 11 horas do dia, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto, do civel, vai á praça a quem mais der, e maior lanço offerecer, um terreno de marinha com alicerces para edificação, medindo 15 metros e 40 centimetros de frente, e 33 metros de fundo, sito á rua Imperial, avaliado por 300$000, isto a requerimento de Jeronymo Salgado de Castro Quintaes contra José Martins da Costa e Joaquim Martins da Costa. Escrivão Maciel Pinheiro.

Edital n. 27.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector convido ao Sr. Antonio Gomes Cezar de Mello, ex alferes do corpo de policia, para no prazo de 15 dias recolher a este thesouro a quantia de 108$387, que lhe foi adiantada a 17 de maio ultimo.

Secretaria da thesouro provincial de Pernambuco, em 18 de junho de 1881.

O Secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 28.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, convido ao herdeiro do fallecido collector de Jaboatão, Bernardino de Senna Muniz, para no prazo de 15 dias recolher a este thesouro a quantia de 23$662, saldo á favor da fazenda, conforme se verificou de suas contas.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 18 de junho de 1881.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que está aberto o concurso com o prazo de quatro mezes, a contar da data deste, a cadeira de latim do curso preparatorio annexo a esta faculdade, vaga por ter fallecido o respectivo professor, padre Felix Barreto de Vasconcellos; pelo que os que se quizerem inscrever, deverão apresentar-se desde já com os documentos que provem: 1º sua qualidade de cidadão brasileiro; 2º maioridade legal; 3º moralidade attestada pelos respectivos parochos, e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos ultimos cinco annos; 4º capacidade profissional, a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos: titulo de capacidade da materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte; titulo de professor tambem na mesma materia em concurso, concedido pelo governo imperial; diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou de bacharel em lettras.

As pessoas notaveis por seu talento ou reconhecimento habilitadas poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo; as que não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame antes de serem admittidas á inscripção, tudo de conformidade com o capitulo 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

E para constar, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de junho de 1881.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se declara a quem interessar possa, que, pela circular n. 31 de 7 do corrente mez, foi prorogado até 31 de dezembro futuro o prazo marcado pela de n. 37 de 5 de julho do anno passado, para a substituição sem desconto das notas de 10$000 da 4ª estampa.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de junho de 1881.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr capitão director, faço publico que nos termos dos arts. 95 e 16 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar para o seguinte semestre de 1881 os artigos abaixo declarados, que tendo sido annunciados, não appareceram proponentes:

Para supprimento do almoxarifado.

Fio de algodão nacional, kilogramma.

Cabo de linho branco de differentes grossuras, idem.

Dito alcatroado, idem.

Dito velho, idem.

Vassouras de junco, uma.

Papel mata borrão, cartão-folhas.

Para as officinas

Pranchões costados, costadinhos, taboas de assoalho e forro de amarello, duzias.

Costados e costadinhos de páo carga, idem.

Taboas de assoalho e forro de louro, idem.

Pranchões de sucupira, de pinho, idem.

Enchamés, idem.

Cravos de ferro, soldados, milheiros.

Arame de ferro e metal, de differentes grossuras, idem.

Limas e limatões, de differentes qualidades, duzias.

Carvão de pedra, kilos.

Fio de vela, idem.

Gomma laca, idem.

Cola da Bahia, idem.

Espirito de vinho, litro.

O fornecimento dos artigos acima referidos será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 6º do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero, marca, e finalmente declaração expressa de sugeitar-se á multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o respectivo contrato, devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas a esta secretaria ás 11 horas da manhã do dia 21 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 17 de junho de 1881.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Edital n. 100

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que tendo de contratar-se o fornecimento dos objectos abaixo declarados para o expediente desta repartição, do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1882, são convidados os pretendentes a apresentarem as suas propostas, em cartas fechadas, acompanhadas das respectivas, amostras, até o dia 22 do corrente ao meio dia, a saber:

Para o expediente das secções

Cadarço de algodão, e de linho, largo ou estreito.

Canetas para penna.

Cortador.

Canivetes para lapis.

Colchetes ou presilhas.

Obreias grandes e pequenas.

Lapis pretos.

Ditos de cores.

Ditos de borracha.

Papel hollanda pautado.

Dito dito liso.

Dito almasso liso e pautado para officio, gabinete e cartas.

Dito de linho liso e pautado.

Dito mata-borrão

Penna de aço.

Ditas de aves.

Regoas de madeira.

Tinta preta indelevel.

Dita carmin.

Livros em brancos de diversos tamanhos.

Envelopes de todos os tamanhos.

Gomma arabica.

Para a guarda moria

Almagre

Azeite de coco.

Dito de carrapato.

Ancoretas.

Amarello francez.

Agua raz.

Alcool de 36 gráos.

Alcatrão.

Brim da Russia.

Bronzão.

Bandeiras de dous pannos.

Ditas de tres pannos.

Breu.

Brocha fina.

Cré.

Chumbo.

Cera amarella.

Cabo de linho.

Dito de marinha.

Dito do Cairo.

Correntes de ferro.

Croques ordinarios.

Ditos limados.

Ditos de ancora.

Cardenaes bronzeados.

Ditos de cylindro.

Estopa de linho americana.

Dita de dita da terra

Fio de algodão.

Fio de algodão de vella.

Folha de metal.

Filetes de todas as cores.

Turquetes de ferro.

Ditas limadas.

Ditas ditas superiores.

Gomma laca.

Gatos de ferro.

Gaz kerozene.

Linhas alcatroadas.

Ditas de barca.

Lona larga.

Meio de sola.

Merlim.

Moitões bronzeados.

Ditos de cylindro.

Occa amarella.

Oleo de linhaça.

Piassava.

Pregos buteis grandes.

Ditos de ditos pequenos.

Ditos de construcção.

Ditos de cobre para forro.

Ditos de batel de cobre.

Pás de ferro.

Phosphoros.

Remos de 12, 14 e 16 pés.

Rodas bronzeadas.

Seccante encarnado.

Dito branco.

Sapatilhas.

Sebo em bexiga.

Sabão.

Sapatas.

Malhar.

Tinta branca.

Dita preta.

Dita verde.

Dita azul ultramar.

Tachos de bomba de ferro.

Ditas de cobre.

Tijollos de limpar.

Verniz de carvão.

Verde pariz.

Dito francez.

Zarcão fino.

Alfandega de Pernambuco, 15 de junho de 1881.

O inspector interino,
Cesar Orlandini.

DECLARAÇÕES

Recebedoria de Pernambuco

Divida activa

O administrador da recebedoria faz publico, que no dia 30 do corrente termina o prazo para cobrança amigavel dos impostos relativos aos exercicios de 1867 a 1868, 1879 a 1880, cujo pagamento deve ser feito n'esta repartição e em mão dos cobradores de conformidade com as circulares ns. 69 de 31 de dezembro do anno proximo passado e 14 de fevereiro passado e com as instrucções do ministerio de fazenda de 20 de maio de 1879.

Recebedoria de Pernambuco, 1 de junho de 1881.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes do imposto da decima urbana, do de 100 rs. por litro de aguardente consumida, e do lançado sobre bens de corporações de mão morta, todos relativos ao 2º semestre do exercicio corrente de 1880 1881, que a respectiva cobrança á bocca do cofre, começa a ser feita nesta repartição no dia 1º de junho proximo vindouro, devendo terminar improrogavelmente no ultimo dia util, na fórma do art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1881.

Francisco Amyntas de C. Moura.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que até o dia 30 do corrente devem vir pagar o segundo semestre do imposto predial, livre de multa e da conformidade com o art. 28 do decreto n. 7051 de 18 de outubro de 1878.

Recebedoria de Pernambuco, 1 de junho de 1881.

Alexandre de Souza P. do Carmo

COMPANHIA DO BEBERIBE

AVISO

Previne-se aos Srs. arrematantes de chafarizes, que só é permettido concorrer á arrematar o serviço dos mesmos chafarizes, aquelles Srs. que nada deverem á companhia, segundo resolução tomada em sessão de 27 de junho de 1876; e para que se não chamem a ignorancia, declara-se aos Srs. arrematantes, que devem saldar suas contas até o dia 30 do corrente mez.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de junho de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

DIRECÇÃO DE T. PASSINI

Terça-feira, 21 de junho de 1881

Honrado com a presença de S. Exc. o Sr. Presidente da provincia

BENEFICIO DO BARYTONO

ACHILE MEDINI

RUY BLAS

PERSONAGENS

D. Maria de Neubourg, rainha de Hespanha	A Sra. Ida
D. Salustio de Bazan	O beneficiado
D. Pedro de Generosa	O Sr. Ziliani
D. Fernando de Cordova	O Sr. Marconi
D. Gusitano	O Sr. Saccardi
D. Joanna de la Cueva	A Sra. Marconi
D. Manoel Orias	O Sr. Orsini
Ruy Blas	O Sr. Giordano
Cacilda, dama de honra da rainha	A Sra. Caracciolo
Criado de sala	N. N.

Damas de honra da rainha, grandes de Hespanha, guardas, pagens. Coros de ambos sexos.

No intervallo do 3.º ao 4.º acto, scena e aria do 4.º acto do *Ballo in Machera*, em que tomam parte a Sra. IDA, que obsequiosamente se presta, e o BENEFICIADO.

PRINCIPIARÁ ÁS 8 HORAS

O artista—Achile Medini—penhoradissimo pela maneira honrosa, com que o illustre publico desta capital se tem dignado acolhel-o, manifesta o seu sincero reconhecimento e em particular agradece individualmente a todas as pessôas que se dignarem auxilial-o concorrendo á sua festa artistica.

No intervallo do 2.º para o 3.º acto, o distincto professor o Sr. Adelmo do Nascimento, em obsequio ao beneficiado e attenção ao respeitavel publico desta capital, tocará umas escolhidas variações de violino.

Em um dos intervallos o beneficiado irá pessoalmente aos camarotes confirmar este seu agradecimento.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Não tendo se reunido numero legal dos Srs. accionistas para poder funccionar hoje a assembléa geral, são novamente convidados os mesmos Srs. a comparecerem no dia 27 do corrente, ás horas e no lugar já annunciados.

Escriptorio da companhia, 18 de junho de 1881.

O secretario.
A. Coelho Rodrigues.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
San-Martin
Commandante Guégan

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, e qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

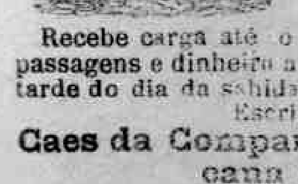
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

AVISO

Saunders Brothers & C., consignatario dos vapores de carga da linha de Liverpool, redeberam hoje informações, que do dia 3 de julho em diante será despachado um vapor com destino a este porto tocando em Lisboa, nos dias 3, 13 e 23 de cada mez mez, indo para Maceió o vapor de 13 de cada mez.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará, Acarahu e Camossim

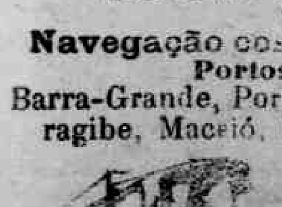


Segue no dia **20** de junho, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia *18*. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia **25** do corrente, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio dia do da sahida. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
ESPIRITO SANTO
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia **22** de junho, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Bahia
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do sul no dia **27** de junho, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Para Natal e Macahyba

A barcaça *Tres Irmãos* segue para os portos acima; para carga trata se no trapiche Angelo ou a bordo com o mestre.

ARACATY

O hiate *Deus te Guarde* segue nestes poucos dias, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Lloyo, a bordo do mesmo.

LEILÕES

LEILÃO
Agente Pinto

— Terça-feira, 21, effectuará o mesmo agente o leilão dos moveis e mais objectos existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 17, em que morou o Sr. tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão.

A's 2 horas, em frente ao mesmo sobrado, 3 carros de differentes qualidades, com arreios

LEILÃO

de moveis, louça, crystaes, objectos de electro plate e um rico lustre de crystal com 5 bicos.

A saber:

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 linda moblilia de mogno á Luiz XIV com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 espelho oval grande e dourado, 4 lindos jarros para flores, 2 serpentinas de crystal, 1 tapete para sofá, quadros, 2 escarradeiras, 1 rico relogio de pedra com 2 serpentinas de bronze.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 mesa de cama, 6 cadeiras, cama para menino, 1 marquezão.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 apparador com pedra, 2 ditos torneados, 12 cadeiras de junco, 12 ditas de faia, 1 relogio de parede, 1 sofá de junco, cadeiras de balanço, cadeiras para meninos, um faqueiro de electro plate, 1 jarro, bacia, 1 apparelho de electro plate para chá, salvas, bandejas, 2 cestas para pão, paliteiros e outros objectos de electro plate, talheres com cabo de marfim, louça, vidros e outros objectos de casa de familia, existentes no 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 13.

TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 13, em que morou o Sr. tenente coronel Jeronymo de Souza Leão.

Principiará ás 10 1/2 horas

Em continuação e ás 2 horas da tarde, em frente ao mesmo sobrado, 3 carros de 4 rodas, sendo 1 grande, 1 victoria e 1 dito americano com arreios.

LEILÃO
DE
Bons carros
Sendo

Um cabriolet, victoria, (americano) para 2 cavallos, com arreios guarnecidos de metal principe.

Uma meia colleça ingleza, com pouco uso, com arreios para 2 cavallos.

Uma victoria franceza usada com arreios para dous cavallos.

Terça-feira 21 de junho
A' 1 hora da tarde

Em frente ao sobrado da rua da Imperatriz n. 13, onde deve ter lugar anteriormente um leilão de moveis, louça, crystaes e objectos de electro plate.

LEILÃO

Da padaria sita á rua Nova de Santa Rita n. 19, constando de bom forno, maceira, tendedeira, cylindro, armação, caixões para depositos e tudo mais pertencente a mesma achando-se tudo em bom estado e funccionando, garantindo-se a casa ao comprador.

Terça-feira 21 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão da padaria acima a qual acha-se muito afreguezada, podendo desde já ser examinada pelos compradores.

Leilão

De 1 alfinete de ouro para retrato, 1 rico adereço, 1 meio dito com pedras finas, 1 volta e caçoleta de prata, 1 dita de ouro, 1 caçoleta de letra 1 dita de onix, 1 de ouro, 2 pares de brincos de ouro, 1 porta relogio de ouro, 2 alfinetes para gravata, 1 annel com esmeralda, 2 pulseiras e 2 cruzes.

Terça-feira 21 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 16
Pelo agente Martins

LEILÃO

De um sitio e uma casa terrea na povoação de Beberibe

Quinta feira, 23 do corrente
Ao meio dia
Rua do Imperador n. 16.

O agente Stepple, competentemente autorisado por alvará do Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada Antonia Isabel do Couto, levará a leilão o sitio denominado Imberibeira, com casa de pedra e cal e repartimento de taipa, com uma porta e quatro janellas de frente, duas salas, nove quartos, cozinha fóra e mais um terraço coberto de zinco, o qual demarca ao norte com o outro sitio do mesmo nome, ao sul, com a estrada Cumbe, ao nascente pela levada da varzea, e ao poente com terras de Francisco Esteves de Abreu, terreno proprio.

Uma casa terrea no povoado de Beberibe, medindo 19 metros de largura e 6 metros e 40 centimetros de fundo, com duas portas e quatro janellas de frente, quatro salas, um quarto, cozinha fóra, portão ao lado do sul, e ao norte terreno murado, quintal em aberto, terreno proprio; servindo de base a offerta de 1 700$. Esta casa é aonde tem as escolas publicas.

LEILÃO

De 60 meias caixas contendo queijos flammengos
QUARTA-FEIRA, 22 DE JUNHO
A's 11 horas
No armazem do Annes em frente á alfandega
Por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente
Pinto

LEILÃO

de 10 barricas com araruta
Quarta-feira, 22 de junho
A' 11 horas
No armazem do Annes, em frente á alfandega, em continuação ao leilão de 60 meias caixas com queijos.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO

Leilão

De 600 libras de manteiga franceza superior, em latas de 1 e 1/2 libras
Quarta-feira, 22 de junho
A's 11 horas
No armazem do Annes, em frente á alfandega.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

Leilão
De predios

Constando de 2 casas na aprasivel rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo, ns. 23 e 25, em solo proprio, tendo além do terreno occupado pelas mesmas cerca de 0 palmos de terreno que dá a camara municipal, e um excellente sitio denominado Quatro Leões, sitio na rua de S. Miguel em Afogados, com excellente casa de morada, grande sitio todo murado e arborisado com jardim, portões de ferro, banheiro grande, parreiral e outras muitas accommodações.

QUARTA FEIRA. 22 DE JUNHO
ás 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão os predios acima, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, podendo desde já serem examinados pelos compradores.

LEILÃO

Da refinação do pateo do Paraizo n. 31
Quarta feira 22 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Martins fará leilão em um ou mais lotes da refinação acima, constando de uma armação, balcão, balanças, pesos taxas, depositos e mais pertences.

Agente Pestana
LEILÃO

De joias de ouro e brilhantes
QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12
CONSTANDO

De 1 rico par de rosetas com brilhantes pesando 2 1/2 quilates, 1 dito de dito com dito pesando 1 3/4 de dito, 1 dito com dito pesando 1 1/2 dito, 1 annel com dito com 2 1/2 dito, 1 dito com dito com 1 1/2 dito, 1 dito com dito 1 1/7 dito, 1 dito de 7 brilhantes, 8 correntes de ouro para relogio, 4 relogios de ouro para homem, 3 ditos de dito para senhora, 30 cadeias de fino plaquet de lindos modellos, diversas caçoletas de ouro e com letras, anneis com letras, 12 relogios de prata, 10 ditos de nikel, brincos, alfinetes, pulseiras, trancellins, adereços, 4 lindos apparelhos de electro plate para chá e muitas outras obras de ouro, prata e brilhantes que serão vendidas

AO CORRER DO MARTELLO
Por intecvenção do
Agente Pestana

Agente Pestana
LEILÃO

De 1 explendido sortimento de cartões com sortes para as festivas noites de S. João e S. Pedro.

Quarta-feira 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario n. 12
CONSTANDO:

De sorprehendentes carapuças, vestuarios, frascos de espirito, etc. na mesma occasião se venderão diversas caixas com excellentes velas de esparmacete americanas.

Em lotes a vontade dos Srs. compradores
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

Agente Pestana
Leilão

De 6 páos de jacarandá
QUINTA-FEIRA, 23 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12
Por conta e risco de quem pertencer
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Pestana

LEILÃO

De fazendas limpas e avariadas
Constando de madapolões, algodões, chitas, brins, casemiras, Hamburgos e 3 duzias de tacos para bilhar.
Quinta-feira 23 do corrente
Por intervenção do
Agente Pinto
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pestana
Leilão

Da metade do importante predio e sitio no Poço da Panella, confronte á igreja, onde reside o Illm. Sr. Pedro Americo.
Quinta feira. 23 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Exma. Sr. D. Maria L. C. Pontes, fará leilão de metade do importante predio acima mencionado, podendo desde já os Srs. compradores irem examinal-o; e para mais esclarecimento o mesmo agente dará.

Leilão

de moveis, louça e vidros, constando de 1 excellente mobilia de amarello a Luiz XV, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços e 2 consolos com pedras, lanternas, jarros, tapetes, escarradeiras, commodas, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 cama franceza de amarello, 1 secretaria de jacarandá, 1 dita para bancos, cadeiras aparadores, marquezas, 1 guarda-louça, 1 mesa, copos, garrafas, louça para almoço e jantar e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Quinta-feira, 9 do corrente
ás 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão de todos os moveis existentes na casa n. 48 da rua da Conceição.

AVISOS DIVERSOS

... No 2º andar desta typographia precisa-se comprar o *Diario de Pernambuco* de 8 de janeiro de 1862; das 3 ás horas 5 da tarde.

— Traspassa-se a chave de uma casa muito boa e fresca a quem pagar as despezas que fez na casa a pessoa que nella está, como seja um lindo jardim e gaz, e outras; á vista da pessoa que quizer, na loja do Cysne, rua da Imperatriz, se dirá quem trata: assim como aluga-se a casa do pateo de S. Pedro, em Olinda n. 2.

— Na vitrina da loja n. 1º á rua do Barão da Victoria, estão expostas amostras de differentes sapatinhos para senhoras, novamente chegados, a preços commodos.

— Precisa-se de um homem de meia idade, que entenda de plantações, preferindo-se escravo, e um moleque ou escrava para andar com tabuleiro: na rua do Ouro n. 82.

— Precisa-se de uma ama; no Caminho Novo n. 110 sitio.

— Dá-se 6:000$000 a juros com as garantias precisas; na rua do Barão da Victoria n. 60, armazem, se dirá com quem tratar.

— Na officina de calçados á rua do Jardim n. 19, precisa-se de uma pessoa que tenha alguma pratica desta mesma officina.

MEL DE ABELHA URUÇU'

Chegou nova remessa, para o grande armazem de molhados, na rua do Livramento n. 21.

— Na saboaria do Recife precisa se de um copeiro.

— Precisa-se de um menino de 12 á 15 annos, para criado de uma familia estrangeira: na rua do Visconde de Goyanna n. 203.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e servir casa de familia de pouca gente: a tratar na casa n. 17, á rua do Hospicio.

— Precisa-se de um feitor para um sitio e paga-se bem; assim como de um menino de 14 annos, para criado, quem pretender, dirija-se á rua do Apollo n. 51, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição; na rua do Capitão Lima n. 21, taverna.

— Pregueia-se babados a 20 rs. o metro: na rua Direita n. 10, 2º andar.

— Precisa-se de um servente para o serviço de refinação; na rua Direita n. 10.

— Fugio no dia 17 de junho, do engenho Pintos, o escravo Joaquim, preto, baixo, cheio do corpo, dentes limados, com 40 annos, e muito intelligente; quem o apprehender e trouxer a seu senhor no mesmo engenho, será bem recompensado.

— Precisa se comprar uma escrava de meia idade: na Capunga, rua das Pernambucanas numero 14.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados: na rua do Getovello n. 25.

— O Sr. Severino Lyra, que morou ou mora na rua da Imperatriz, tem uma carta no escriptorio deste Diario.

— Continúa fugido o escravo José Trajano, de propriedade do Sr. Thomaz José da Silva Gusmão, como já foi publicado no Diario no mez de maio corrente.

— Precisa-se alugar um ou dous meninos livres, ou mesmo alguma escrava, para vender em tabuleiro na rua: a tratar na rua de S. João n. 37.

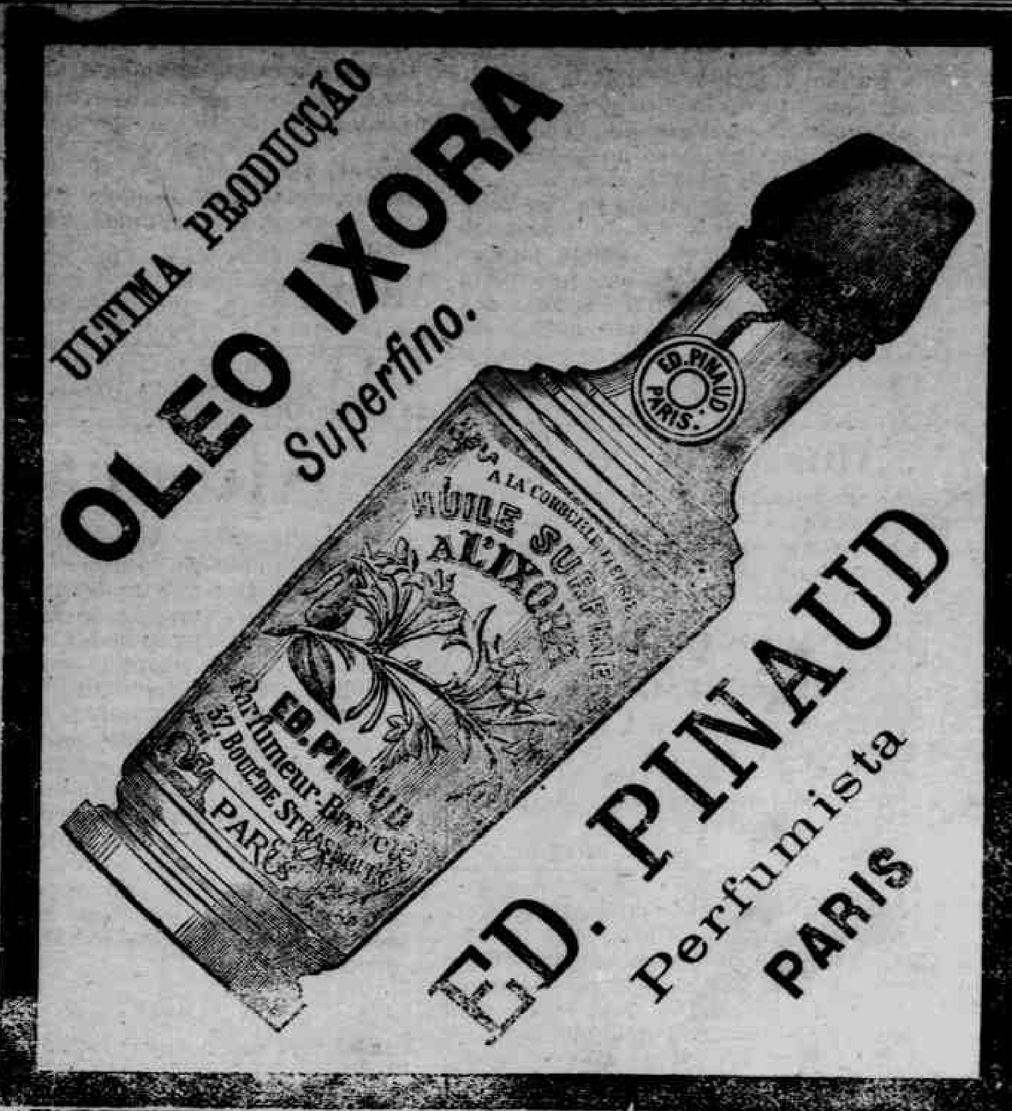
— Aluga-se por 16$ a casa n. 26 da rua do Nascente, proximo á matriz de S. José, com 3 quartos, quintal e cacimba: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se no Espinheiro uma casa com pequeno sitio, e uma escrava para serviço interno de familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama que engomme, para casa de pouca familia; defronte do portão do gazometro.

— Precisa-se de uma ama que lave; defronte do portão do gazometro, casa de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom e abundante, para criar uma menina recem-nascida, paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 6, 2º andar.



XAROPE ANTI-EPIDEMICO
de Phenate de Ammoniaco do
Dr. DECLAT

Contra as EPIDEMIAS — FEBRE AMARELLA — FEBRE PERNICIOSA FEBRE TYPHOIDEA — TYPHO — DYSENTERIA — VARIOLA — CROUP, etc.
Esta medicação se empregou com o maior exito durante a ultima epidemia do Senegal.
DEPOSITO GERAL EM PARIS, 6, AVENUE VICTORIA
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

VINHO e XAROPE de DUSART
com Lactophosphato de Cal

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro confirmaram que o lactophosphato de cal, no *estado soluvel*, introduzido no **Vinho e Xarope de Dusart** é, em todos os periodos da vida, ó remedio *reconstituinte* por excellencia do corpo humano.

Nas *senhoras pejadas*, facilita o desinvolvimento do feto, e muitas vezes basta para prevenir os vomitos e mais accidentes da gravidez. Quando se administra ás *amas de leite*, melhora-lhes o leite, e, não se devem receiar para a criança de mama *colicas* nem *diarrheas*; opera-se facilmente a *dentição* sem *dôres* nem *convulsões*. Mais tarde, quando a criança está *pallida, lymphatica*, quando as carnes estão *molles*, e que lhe apparecem *glandulas* no pescoço, acha-se um remedio sempre efficaz no lactophosphato de Cal.

Não é menos segura a sua acção reparadora e reconstituinte nos *adultos anemicos*, padecendo *más digestões*, e nos que estão *enfraquecidos* pela idade, o trabalho ou os excessos.

O seu uso é precioso para os *tisicos*, por isso que opera a *cicatrização dos tuberculos* no pulmão, e sustenta as forças do doente, favorecendo a sua alimentação.

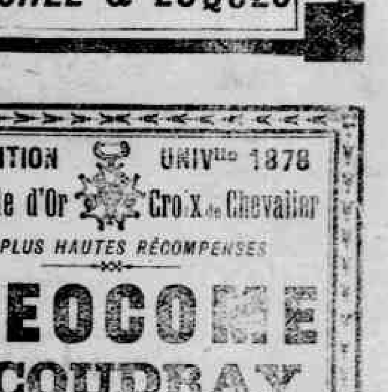
Em resumo, o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o *appetite*, estabelecem completamente a *nutrição*, e concorrem para a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

Paris, Casa GRIMAULT e Ca, 8, rua Vivienne, Paris
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das imitações.

O UNICO VINHO
ao Extracto
de FIGADO de BACALHAU
cujo uzo
produz os mesmos rezultados
que o do
OLEO de FIGADO de BACALHAU
é o
Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau
DE
CHEVRIER
EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

AZEITE DOCE
DA CAZA
Michel & Loques
VIRGEM extra Superfino
EXTRAHIDO á Frio



DEPOSITO GERAL
na caza MICHEL & LOQUES
de VENCE, perto de NICE (França)
E EM TODAS AS CAZAS DE SECCOS E MOLHADOS do BRAZIL
Exigir o rotulo
MICHEL & LOQUES

INJECÇÃO
de
RAQUIN
ao Copaivato de Soda
Cura certa e rapida.

A INJECÇÃO de RAQUIN é absolutamente inoffensiva e que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso sem temor dos accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso das drogas similares. E' sufficiente para obter uma cura completa.
PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
OLEOCOME
E. COUDRAY
POR BASE OLEO de BEN, para a BELLEZA dos CABELLOS
Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA de LACTEINA
Recommendada p las Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Desconfiar das falsificações da *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cº e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Recompensa NACIONAL 16 600 fr. — Recompensa NACIONAL 16.600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

Depositarios em Pernambuco: FERREIRA [illegible]

Aviso

Antonia Rufina Rodrigues, casada por escriptura de contrato com Francisco Gomes Rodrigues, não podendo com sua familia comportar os encargos das leis fiscaes no pagamento dos impostos a que tem sido forçada pelo pequeno estabelecimento que tinha na rua Bella desta cidade n. 20, tendo liquidado e acabado com o mesmo estabelecimento desde janeiro do corrente anno, avisa pelo presente a quem possa interessar, afim de evitar os vexames que tem s ffrido, e não continuar mais a ser collectada sem ter negocio. Palmares, 3 de junho de 1881.

Antonia Rufina da Silva.

Ama e cri do

Precisa-se de uma boa cozinheira, para casa de familia e que saiba comprar, e de um criado que b te agua e faça os mais serviços de casa: a tratar na rua do Amorim n. 43, das 7 1/2 ás 9 1/2 da manhã.

Ao proprietario do hotel Universo

Declaro a V. S. que Joaquim Augusto de Almeida não mora na rua da Conceição n. 2, como declarou V. S. no *Diario* de 14 do corrente, e sim é morador o abaixo assignado.

Recife, 20 de junho de 1881.

José H. de Castro Amaral.

—Fugio do engenho Peres o escravo Alexandre, de idade 60 annos, pouco mais ou menos, crioulo fulo, bem fallante, e suppõe-se ter seguido para o engenho Marrecos, em Porto Calvo, d'onde é natural, a cujo proprietario rogo a sua apprehensão e remessa, caso ahi appareça; assim como ás autoridades policiaes.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

— Precisa-se de um feitor para um sitio, paga-se bem: na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

Ama Na rua do Hospicio n. 81, precisa-se de uma perfeita engommadeira.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua do Commercio n. 4, entrada pelo rua do Torres.

— Cardozo & Irmão, fazem sciente ao commercio desta praça, que o Sr. José do Monte Lima deixou de ser seu caixeiro.

Recife, 20 de junho de 1881.

25$000

Aluga-se o armazem n. 32, á rua estreita do Rosario, o qual tem agua encanada; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

— Na tarde do domingo, 19 de junho uma senhora tomando o bonds la passagem na esquina da rua da Trempe e apeando-se na esquina da rua do Cabugá, perdeu um pence-nez de ouro, enfiado em um trancelim de cabello tambem enc stoado de ouro, quem o achou tenha a bondade de restituir n. 1º andar n. 2 da casa em frente a matriz de Santo Antonio, que será generosamente recompensado.

Sitios no Arraial

Alugam-se tres, junto a estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua Duque de Caxias n. 44, ou na rua da Gloria n. 92.

MEETING

No dia 23 do corrente (depois da manhã) haverá meeting no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador. Assumpto: fazer ver aos espectadores que os fogos de artificio ahi vendidos são preparados na antiga fabrica da viuva Rufino, e que além de garantidos conservam o custo primitivo.

Precisa-se

de um caixeiro que tenha pratica de molhados, e que dê fiador á sua conducta: a tratar no largo do mercado n. 7.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe, para pouca familia; na rua larga do Rosario n. 40, 1º andar.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

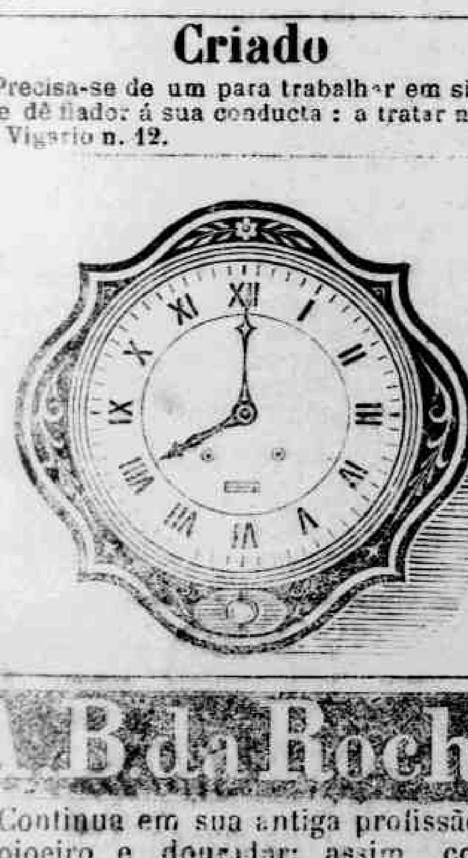
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Criado

Precisa-se de um para trabalhar em sitio, e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua do Vigario n. 12.



A. B. da Rocha

Continua em sua antiga profissão de relojoeiro e dourador; assim como, concerta caixas de musica; e responsabilisa-se pelo seu trabalho: á rua do Duque de Caxias, loja n. 32.

AGUA SALLÊS!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pelo uso desta Agua progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Cor primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.

Emilio SALLÊS Filho, Perfumista-Chimico

CASA FUNDADA EM 1860 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C. e nos Cabelleireiros, Perfumistas e Pharmaceuticos.

Muita attenção

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar primeiras lettras, portuguez, francez bordados e flores de todas as qualidades, propõe-se a ensinar estas materias em casas particulares, dentro ou fora da cidade; quem precisar, deixe carta fechada com as iniciaes Z. A., na livraria economica á rua do Crespo numero 2.

AMA Precisa-se para casa de homem solteiro, que cozinhe e engomme com perfeição: na rua da União n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60

Attenção

Fugio do engenho Varze Grande, junto a estação de Gamelleira, um moleque de nome Antonio, com 20 annos de idade, bem preto, estatura regular, andar apressado, olhos redondos e vermelhos, os dedos dos pés arrebitados, tendo uma pequena cicatriz na testa sobre um dos olhos, dentadura bem alva, com um dente quebrado na frente, falla grossa e meio gago. Foi comprado por uma mulher forra de nome Francelina, com quem se acha amaseado: quem o apprehender ou der noticias no mesmo engenho ao seu senhor, será generosamente pago; bem como no Recife, ao Sr. José Silva Alves, na rua do Apollo n. 32. Tendo-se noticias até a estação do Limoeiro, é provavel que esteja dito escravo na cidade da Escada ou Santo Antão, para onde se dirigio.

Costuras

Faz-se vestidos, na rua da Palma n. 61.

AVISO

Furtaram na noite de 9 para 10 do corrente um relogio descoberto de prata, cylindro muito antigo e chato; com letras de algarismo no mostrador e dous ponteiros; suppõe-se ter o n. 4,714 e o mesmo acompanha uma corrente (ingleza) de plaquet muito fino; roga-se pois aos Srs. relojoeiros o obsequio de apprehendel-o e leval-o ao pateo do Livramento n. 38, loja, assim como gratifica-se com 10$000.

Recife, junho de 1881

AVISO

Paulo Leitão de Vergeza, tendo arrendado a seu sogro, João Felix Nepomuceno, o engenho Serra d'Agua, do termo de Barreiros por tres annos a 2:000$000 cada anno; aceitou tres letras, de 2:000$000 cada uma sendo:

A 1.ª a vencer-se em 25 de maio do corrente anno; a 2.ª em 25 de maio de 1882; a 3.ª em 25 de maio de 1883; aconteceu serem as letras extraviadas, e não querendo o aceitante prevalecer-se deste extravio, para deixal-as de pagar declara a quem interessar possa, e mesmo a quem se achar com as ditas letras, que já pagou o arrendamento do 1.º anno, que se venceu em 25 de maio do corrente, e assim pretende pagar os demais annos de arrendamento que se forem vencendo.

Declaro mais que este pagamento foi feito ao curador de seu sogro, o Illm. Sr. capitão Manoel Honorato de Barros.

Barreiros, 22 de junho de 1881.

Paulo Leitão de Vergeza.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio que continua no seu estabelecimento a vender-se tanto a retalho como por grosso seus acreditados cigaros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declara que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e somente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um....podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo d'elles declara que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pede a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalham não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados evitando por esta forma falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na meretissima junta commercial.

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprazíveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica a perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Advogacia

O Dr. João Thomé transferio seu escriptorio para a rua larga do Rosario (antiga dos Quarteis) n. 10, primeiro andar.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

AVISO

Provoca-se ao autor de um bilhete postal, dirigido ao Sr. gerente da companhia de Caxangá, com relação ao chefe da estação de Apipucos, que digne se declarar o seu nome e morada para ter a competente resposta.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar, e comprar para duas pessoas: na rua Imperador n. 35 2.º andar.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes dous quartos do n. 1,305 com a sorte de 800$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 89.ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (132ª), que se extrahirá terça-feira, 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 inteiro n. 791 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 1305 com a sorte de 800$, 1 meio n. 2850 com a sorte de 200$, 4 quartos n. 1648 com a sorte de 100$, 1 inteiro n. 1791 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (131.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 89.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (132.ª), que se extrahirá terça feira 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 131ª a sorte de 200$000 em um meio n. 2850, a sorte de 100$000 em um inteiro n. 2431, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 132ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Attenção

No salão de cabelleireiro, á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, ha grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cachepaignes, crespos, gomos, grampos, tudo de cabellos naturaes, e vende-se 30 0/0 menos do que em outra qualquer parte. No mesmo salão precisa-se de um official de barbeiro que esteja bastante habilitado.

Cozinheira

Precisa-se de uma perita cozinheira; a tratar na rua Nova n. 13.

Attenção

Com o titulo de collegio de N. S. da Piedade acha-se aberta a casa de educação em Olinda, á rua de Mathias Ferreira, no palacete n. 8, propriedade do Illm. Sr. Francisco Antonio Correia Cardoso, sob a direcção da Illma. Sra. D. Margarida Alves Vianna, pessoa bem conhecida no desempenho de tão ardua tarefa, como mãi zelosa das crianças que tem tido a seu cargo

Esperamos, pois, o bom colhimento dos pais que quizerem honrar-nos com a sua concurrencia.

Ensina-se a lingua nacional, a franceza, arithmetica, geographia, musica, piano e dansa

Trabalhos de agulha, principiando por costura chã, cortar vestidos, e tudo mais que pertence ao trajar de uma senhora, o que é indispensavel a futura mãi de familia.

O collegio recebe alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas, por preços razoaveis. Recebe-se tambem meninos de 5 á 7 annos.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Caldeireiro n. 6, terreo.
Travessa do Carmo n. 10, loja:
Becco da Bomba n. 8, 1º andar.
Travessa do Campello n. 1, 1º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, para morada e estabelecimento.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Casa para alugar

A da rua do Caldeireiro n. 80, freguezia de S. José, com commodos para familia, bom quintal e fresca; a tratar com o seu proprietario o coronel Decio, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 2, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia: a tratar na rua da Penha n. 23, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de pequena familia: na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

Manoel Carneiro de Albuquerque

Crystovão de Paulo Albuquerque Wanderley, ainda consternado de dôr pela inesperada morte de seu amigo Manoel C. de Albuquerque, manda dizer uma missa pela alma do referido seu amigo no dia 25 de junho na matriz da cidade do Limoeiro, e para esse acto convida a todos os seus amigos e parentes, assim como aos do fallecido, moradores nesta comarca e na de Nazareth, antecipando desde já o seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem.

Major Francisco Antonio de Sá Barreto

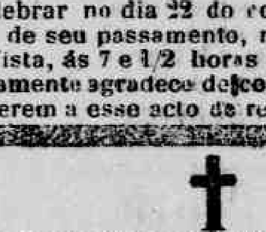
D. Francisca Catharina de Mello Barreto, capitães Francisco Antonio de Sá Barreto e Pedro Velloso de Sá Barreto (ausente), D. Candida Rosa Paes Barreto, e D. Anna Benigna Nabuco Barreto (ausente), viuva, filhos, e irmãos do major Francisco Antonio de Sá Barreto, agradecem do intimo d'alma os obsequios e serviços que as pessoas de sua amisade e as officialidades da guarnição lhes prestaram nos angustiosos momentos da molestia, morte e enterro do dito seu marido, pai e irmão; e rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem, na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 horas e meia da manhã, de 21 do corrente, ás missas que ahi mandam celebrar.

Barão da Escada

No dia 27 do corrente, primeiro anniversario do tristissimo passamento do infeliz Barão da Escada, celebram se missas pelo repouso eterno de sua alma, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista e na capella do engenho Limoeiro.

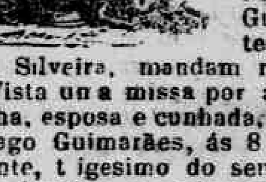
A Baroneza da Escada, suas filhas e o Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, convidam os seus parentes e amigos a assistirem essas missas, confessando se desde já profundamente agradecidos a todos que praticarem este acto de religião e caridade.

Bellerophonte C. de Castro Chaves



D Maria Rego de Castro Chaves, viuva de Bellerophonte Chaves, convida aos parentes, amigos e discipulos de seu finado marido, de saudosa recordação, para assistirem ás missas que a memoria delle se hão de celebrar no dia 22 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, na igreja matriz de Boa Vista, ás 7 e 1/2 horas da manhã; e antecipadamente agradece de coração aos que comparecerem a esse acto de religião.

Raymundo Caetano da Silva e João Himenes de Gouveia Cabral, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu muito presado amigo o 2º tenente da armada Henrique José Pedro Valladas Garrexo, mandam celebrar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, terça-feira, 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que convidam aos amigos e collegas do finado a assistirem a este acto de religião, ficando summamente gratos.



D Anna Angelica Santiago Guimarães, o conselheiro Custodio Manoel da Silva Guimarães, Bernardino de Senna da Silva Guimarães (ausentes), e Manoel Joaquim Silveira, mandam resar na matriz da Boa-Vista uma missa por alma de sua presada filha, esposa e cunhada, D. Anna Angelica Santiago Guimarães, ás 8 horas do dia 23 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, no Rio de Janeiro, e confessam-se desde já agradecidos aos parentes e amigos que assistirem-na.

Aviso aos incautos

A Sra. Francisca Maria do Espirito Santo, costureira do arsenal de guerra, inquilina que foi da casa da rua do Caldeireiro n. 80, e que de presente se acha á rua Imperial n. 180, queira entender-se com o proprietario daquella casa, visto na em que se acha dizei-se que só é nella encontrada as 10 horas da noite.

Fugio

no mez de abril, do engenho Bom Jesus, comarca do Cabo, o escravo africano, de nome Belchior, tem a cara redonda e talhada, falta de dentes na frente e cabellos pretos, grosso, alto, anda com um hombro mais alto que o outro: quem o apprehender e leval-o ao engenho acima referido, será bem gratificado.

Ama Precisa-se de uma mulher de meia idade, para cozinhar para pouca familia, na cidade da Escada: a tratar na rua da Imperatriz n. 7.

Grande utilidade

Aço de espelho

Rua do Imperador numero 39

Bota-se aço novo em espelhos estragados, garantindo-se a perfeição e a duração do trabalho por ser do mesmo e mais aperfeiçoado systema dos melhores fabricas da França e da Allemanha. Com pequena despeza tem-se como novo um espelho, que por seu máo estado está inutilisado.

Para evitar duvidas

Ferreira da Silva & C., estabelecidos com padaria a rua nova de Santa Rita n. 39, fazem sciente a seus freguezes, que a padaria annunciada em leilão para o dia 21 do corrente, não é a sua, e sim outra na mesma rua n. 19, confronte ao mercado publico.

Assucar refinado

Os refinadores avisam que os preços para o mez de julho são:

1ª—5$280	por 15 kilos.	
2ª—4$640	«	
3ª 4$000	«	

Ama Na rua do Marquez do Herval n 32, precisa-se de uma ama para engommar.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 48, 1º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: em Fernandes Vieira n. 3, onde estaciona os bonds.

O preto Ciriaco

A 25 de abril deste anno ausentou-se da casa de seu senhor o preto Ciriaco, de 50 annos de idade, um pouco calvo, gambêto, aleijado de dedos da uma mão, poucos dentes e altura regular; recommenda-se a sua apprehensão, levando-se ao escriptorio n. 56, á rua Duque de Caxias, 1º andar.

CASA

Aluga se uma grande casa com sotéa e sitio, bem arborisado, na Capunga (rua do Ventura) n. 22, tendo jardim, cacimba, bomba, tanque para banho, gallinheiro quartos para criados: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Bolos e cangicas

O bazar de horticultura á rua do Imperador n. 12, faz sciente aos seus numerosos freguezes que desde já recebe encommenda de bolos e cangicas para os festejos do Glorioso Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

Escravo fugido

100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, e bellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos crazados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Antonio R. Autran
ADVOGADO
Rua Duque de Caxias n. 46
1º andar.

Escravos fugidos

Do engenho Coxoeira-Bella, do termo de Limoeiro, fugiram no mez de abril proximo passado, os escravos seguintes:

Mathias, cabocolo, 35 annos de idade, altura e corpo regulares, bem espadaudo, pernas finas e pés bemfeitos, anda muito apressado, trabalha de mestre de assucar e taxeiro.

Henrique, cabra, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, representa ter 30 annos.

Luiz, mulato, altura e corpo regulares, cabellos crespos, tem pannos retos no rosto, boxechas muito encovadas, devido a falta de dentes, conserva sempre cicatrizes ou feridas nas pernas; pede-se a apprehensão dos referidos escravos, e a sua entrega no engenho acima, ou no Recife á rua do Bom Jesus n. 45, escriptorio dos Srs. Temporal Filhos, que será generosamente gratificado.

Bacharel Sophronio Portella advoga em Jaboatão.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

Sortes com surprezas

No bazar de horticultura á rua do Imperador n. 12, ha um grande sortimento de sortes com surprezas jacosas para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro; assim como um sortimento de fogos chinezes e nacionaes, para meninos, tudo por diminuto preço.

Ao commercio

Trajano de Souza Barbosa participa ao commercio, que a contar do dia 1º do corrente mez de junho deu sociedade em seu estabelecimento de molhados á rua do Aragão n. 43, a seu caixeiro Joaquim de Souza e Silva Junior, continuando a gyrar a mesma casa sob a firma de Souza Silva & C., ficando esta responsavel por qualquer debito da firma antiga. Recife, 17 de junho de 1881.

Attenção

Tendo o abaixo assignado visto na repartição de policia, no Diario de 16 do corrente, a prisão feita pelo subdelegado de Santo Antonio, a um de igual nome seu, declara pelo presente que dita prisão não se entende com o abaixo assignado, por quanto é muito conhecido na rua Imperial desde 1869 até a presente data em negocio. Recife, 17 de junho de 1881.—Antonio da Silva Netto.

Dr. Raymundo Bandeira

MEDICO

RUA DO IMPERADOR N. 42
1º ANDAR
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Consultas de 11 da manhã á 1 da tarde

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, que seja sadia e sem filho: na Passagem da Magdalena numero 15.

Caridade

Ainda as necessitadas da travessa da Bernardo n. 51, se fazem lembrar aos pios corações, a sua extrema pobreza.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transacções, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein

POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

COMPRAS

Compra-se

uma armação de amarello envidraçada e um balcão, para um estabelecimento de molhados, a tratar á rua do Cotovello n. 63, claria.

VENDAS

Fio de algodão da Bahia, vende Mathias Gomes Fernandes & C., na rua do Commercio n. 26 A.

— Vende se uma excellente casa na Boa-Viagem; a tratar na pharmacia do Dr. Sabino.

Traques superiores

Golden Dragon

A 3$500 cada caixa com 40 cartas; vendem J. Guimarães & C., rua do Amorim n. 37, primeiro andar.

— Vende-se um sitiosinho no povoado do Fundão, em Beberibe, com 160 palmos de frente e 950 de fundo, com uma pequena casa de telha e fructeiras, como jaqueiras, mangabeiras, cafeeiros, todo cercado de arvores nativas, como cajueiros, cajaseiras, dendeseiros, tem planta de capim, uma estribaria, agua de beber, excellente, fica perto da estação e do rio, e por estar em um alto avista-se Olinda e o Recife, tornando-se assim um excellente lugar para se passar a festa; a tratar com o dono no mesmo lugar, ou com o Dr. João V. Silva Costa, ás 10 horas da manhã, no collegio das artes.

Vinho de diversas marcas

Na travessa da Companhia Pernambucana n. 16, vende se a 50$ o quarto de pipa, garante-se a qualidade.

Cofres

de ferro, prova de fogo, vendem-se dous: na rua Nova n. 13, se dirá quem tem.

Sellins inglezes

Ha sempre grande sortimento de bons sellins, silhões, arreios e ferragens, assim como colchões, travesseiros, etc., a preços sem competencia, na loja de Domingos José Ferreira & C., rua do Barão da Victoria n. 1 esquina da rua das Trincheiras.

Viva S. João

SORTES!!! SORTES!!!

Completo sortimento de sortes, de estallo, carapuças, vestuarios, bisnagas, espiritos, confeitos, etc., etc., o que tem vindo de melhor: na rua do Amorim n. 37.

Cesar Cantu'

HISTORIA UNIVERSAL

TRADUZIDA POR M. B. BRANCO
Obra completa com estampas
Vende-se na lithographia
A' rua do Marquez de Olinda n. 8

— Vende-se barato os caixões do armazem de assucar da rua do Visconde de Itaparica n. 20, em razão do proprietario precisar da casa.

Torre

Vende-se ou aluga-se uma excellente casa com sitio arborisado, na Torre, perto das linhas ferrea de Caxangá e dos bonds: á tratar no segundo sitio a direita da antiga ponte desse lugar.

Barato

Vende-se a casa n. 6, á rua da Concordia, em Palmares, é de pedra e cal, chão proprio, rende 15$ mensaes, e está em bom estado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

— Vende-se um terreno em Agua Fria de Beberibe, com diversas fructeiras: a tratar com Manoel Joaquim de Miranda, na cidade de Olinda, rua do Amparo.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO

De collarinhos de 2$400 e 3$000

Os barateiros da Boa Vista liquidam uma grande quantidade de collarinhos brancos para homens pelo baratissimo preço de 2$400 e 3$000 a duzia, por ter comprado grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

PEDRA MARMORE de diversos tamanhos.

TANQUES DE PEDRA marmore.

CHARUTOS DA HAVANA de superior qualidade.

SACCOS de estopa.

COGNAC superior.

H. BURLE & C., rua do Marquez de Olinda numeros 7 e 9.

Preto e verde

O Bazar Victoria recebeu da Europa nova remessa de superior chá verde e preto, e vende pelos preços já bem conhecidos na rua do Barão da Victoria n. 2.

VINHO DE CARNE

Preparado especialmente para India e outros climas quentes com a assistencia de medicos muito distinctos.

O unico tonico nutritivo e ao mesmo tempo fortalecente; uma preparação da verdadeira essencia de carne, vinho, quina e outros valiosos nutritivos ingredientes e nervinos,—muito gostoso, facil de digestão, e que pode ser tomado mesmo por pessoas cujo estomago não aceita nutrimento solido debaixo de qualquer forma.

A' todas as pessoas que se acham expostas a excesso de fadiga, ou ás influencias debilitantes de um clima quente, é muito proveitoso como restaurativo.

Em relação as febres é um agente preventivo, como tambem curativo; dá vigor e energia ao corpo humano, na doença, na saúde, e estimulando as funcções do figado e ajudando o estomago na digestão, e é um remedio valioso para debilidade e todas as doenças assoladeras.

VINHO DE CARNE

Sem contestação pode se descrever como, alimento e bebida, com tudo sem ser intoxicante.

Privilegiados e unicos fabricantes

J. & S. ALEXANDRE, RUA ALDERSGATE, N. 115, LONDRES.

UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO:

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Acha-se á venda nas principaes pharmacias

FLIJÃO

Madre de Deus n. 7

Saccos grandes com feijão a 2$

120 réis o covado

Batistes lisas a 120 réis o covado. Que chincha! Venham ao 43 da rua do Duque de Caxias.

Popelines escossezas a 160 réis o covado. Só o—43, rua do Queimado.

Chitas de familia a 240 réis o covado, cores fixas. O—43 da rua Duque de Caxias.

Fogos para os festejos

Nas noutes de

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Fogos americanos, caixas sortidas

Pistolas de 5, 6, 8, 10, 12, 15 e 21 ballas e jirão.

Craveiros, rodas de cores, foguetes grandes e pequenos.

Fogos de bengala com duas cores, grande e pequeno.

Illuminações, morrões, rodinhas, chafarizes e rosas.

Morteiros e bombas.

Fogos chinezes, caixas sortidas

Para salão

Rãs, traques estrellas e cobras.

Bombas de cores e luzes romanas

Morteiros grandes e pequenos.

Foguetes com dous rabos e pistolas.

Rodas japoneza e rodinhas.

Relampago, diabo a quatro e craveiros.

Leques abertos e feichados e fogos de bengala

Figuras comicas e arame electrico.

Fogos nacionaes

Pistolas de cores e brancas.

Illuminações, rodinhas e foguetes do ar.

Busca pés grandes e pequenos.

Vende-se á rua do Barão da Victoria n. 61, antiga rua Nova, por preços commodos.

Loja do Souza

Lembrança para S. João

Fazendas baratas

ADMIREM!

Alpaca a Pompadour, lavradas, lindos padrões a 440 réis o covado.

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 réis o dito.

Ditos de cores lisas para vestidos, a 240 o dito.

Brim pardo lona, a 360 réis o dito.

Dito dito liso, muito fino a 440 réis o dito, é barato!

Cambraia Victoria fina a 3$500 a peça.

Cretones a Pompadour para vestido a 320 e 400 réis o covado.

Ditos francezes, tendo desenhos a 310 réis o dito.

Chales a Pompadour 5$500 um.

Ditos de casemira 2$500, 6$000 e 6$500 um.

Casemiras inglezas em corte, 2$200 e 3$800 um.

Espartilhos de couraça, os mais modernos, 5$500 um.

Lindos fichùs de sêda e lã, 2$500 e 3$000 um.

Frocos abertos a sahida de baile, 5$000 um, á elles!

Meias cruas para homem, 3$800 a duzia, é para acabar.

Ditas para senhora, 5$000 a dita.

Madapolão inglez com 24 jardas, 4$300 a peça; é barato!

Grande sortimento de roupa feita, que tudo vendem por menos que em outra parte!!

Ao 59 da rua do Queimado

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Por baixo do bilhar.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ell[as] tem tido prova sufficientemente a sua boa qu[ali]dade e modico preço. A'ellas, pois, antes [que] se acabem.

Espelhos grandes

ovaes, com elegantes molduras e flores douradas, e vidro faceado, proprio para salão. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Novo livro de sortes

O Futuro Revellado, o melhor e mais moderno livro de sortes, para entretenimento nos festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro; um volume elegantemente impresso, com tres dados, 1$000: á venda nas livrarias Franceza e Industrial.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com des cento

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto
Escumadeiras.
Passadeiras.

A's Exms. Familias

Fustões de côres, que bonitos gostos, fazenda de 640 rs. vende-se a 480 rs. o covado: ditos brancos finos brocados 400 rs o dito! alpacas a Pompadour, com duas vistas, a 400 rs. o dito!

E' PARA ACABAR. VENDE SÓ O 59, RUA DUQUE DE CAXIAS.

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.

Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.

Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.

Fichus de lã lindissimas a 3$000.

Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$100.

Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Carneiro da Cunha & C.

vendem por menos 50 0/0

algumas fazendas com defeito

Admirem!

120 réis o covado de bonitos oxfords par vestidos!

240 réis idem, ricos cretones para coberta! (com toque.)

300 réis idem, granadinre de seda pura, idem.

500 réis idem, gorgorão de seda e lã, fazenda de 1$200! é para acabar; idem.

500 réis idem, popelines de sedas finas! Idem.

1$200 idem, velludo para casacos e vestuarios de meninos!

2$000 idem, setim preto com duas larguras, fazenda de muita duração.

Nanzuck fino a 200 réis. petit pois a 360.

Crépe da China, em lã, a 360 réis.

Alpacas de seda, pretas e de côres, merinós pretos e de côres, preços resumidos.

Quem vende?...

E' só o — 59

Rua Duque de Caxias, por baixo do bilhar

A's Exmas. senhoras

Grande liquidação de tranças, coques, cachepeignes, crespos, gomos, grampos, etc., etc., tudo de cabellos naturaes e por metade de seu valor; á rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar, por cima da loja de trastes.

COUSA CHIC

a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado

E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

Grande liquidação

E

Pechinchas

NA LOJA DOS BARATEIROS DA BOA-VISTA

Fustões matizados em acentos brancos, com largura de chita franceza e cores fixas, proprias para vestidos, covado a 280 rs.

Pompadours finissimos, chitas com dezenhos a pompadours com padrões claros e escuros, fazenda que não desbota, covado a 280 rs.

Gorgorões de lã para vestidos, sendo fazenda de boa qualidade e muita fantazia, covado 280 rs.

Cretones muito encorpados para vestidos, tendo padrões claros e escuros, e cores fixas, covado a 320

Fustão branco fazenda muito boa para vestidos e roupas para crianças, covado a 400 rs.

Ditos cor de perola, fazenda de muito gosto para vestido, covado a 360 rs.

Lanzinhas de quadrinhos, fazenda de alta fantazia para vestidos, covado a 200 rs,

Linhos de uma só cor, tendo de todas as cores a 160; de todas estas fazendas dão-se amostras deixando penhor na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Chitas claras e escuras com delicados padrões, covado a 200 rs.

Grandes pechinchas

EM ROUPAS

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se

Calças de casimiras escuras e claras, fazenda muito boa a 5$000 e 5$500.

Ditas muito finas para 7$000 e 8$000.

Paletots de casimira de cor muito bem feitos a 6$500 e sendo forrado a 8$500.

Dito de dita preta de agonal e gorgurão forrados e muito bem feitos a 10$000.

Dito de alpaca preta de 3$000 até 7$000.

Camisas modernas com peito de algodão imitando linho a 2$000 e 2$500.

Ditas modernas com peito de linho de 4$000 até 5$000.

Seroulas de greguella fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.

Colchas de gangas forradas para cama a 3$500 e 4$000.

Ditas de fustão alcochoadas a 2$500.

Chambres de cretone muito bem feitos a 5$000.

Resma 3$500

De papel paulado bom, quem comprar cinco resmas terá o desconto de 5 %, é para liquidar no

Bazar da Moda

50 — Rua Nova — 50

Bolças e mallas

O Bazar Victoria, acaba de receber mallas de madeira e bolças de vaquetas e de linho, para homens e para senhoras, com toda segurança para viagem, e vendem por preço muito commodo, na rua Nova n. 2.

100 rs. o covado

Zephir, proprio para vestido; na rua do Cabugá, loja do Rodrigues.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos applaudem, e com razão.. pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs. habeis correspondentes, o que de mais novo e elegante existe no mundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunir o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

Noutes de S. João e S. Pedro

Lindas sortes de diversos feitios, borboletas, peixes, fructas e outras novidades, vende-se na Nova Esperança á rua Duque Caxias n. 63, a ellas antes que se acabem.

Aos nervosos

Anneis electricos magneticos para os que soffrem dos nervos tendo-se (verdadeiros) só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as mãis

Ver extorcer-se nas dores horriveis das convulções seu innocente filhinho, é magoa immensa que não se supporta sem estalar o peito de dor: correi a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e comprai um collar electrico magnetico; que tereis evitado o mal.

Que maná!!!

Bonecas mansas e choronas, brinquedos de differentes modelos e preços (eis um maná!) para as crianças, na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Pellerinas pretas com vidrilho vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63

Artigos necessarios

Babados preguеados, largos e estreitos, com primorosos bordados para saias e casacos. Elegantes espartilhos couraça, lisos e bordados. Modernos desenhos coloridos para bordados de lã; e outros muitos artigos de gosto e novidade, que tornar-se-hia enfadonho mencionar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Fazendas de phantasia

Para as festas de Santo Antonio e S. João

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista

Vende-se baratissimo:

Gorgorões de lã, a Pompadour, fazenda de muito gosto para vestido, a 280 réis o covado.

Melpomenes, fazenda de lã com muita phantazia, gostos miudinhos, para vestidos, a 320 réis idem.

Alpacas lisas, tendo de todas as cores, a 400 réis, idem.

Merinós lisos, tendo de todas as cores e estas as mais modernas que tem vindo para vestidos, a 500 réis, idem.

Merinós lisos, fazenda de todas as côres, sendo muito largos e bonitos para vestidos, a 560 réis, idem.

Alpacas brilhantes (furta cores), com brilho igual ao da seda, sendo fazenda de alta novidade, a 640, idem.

Bareges de lã, muito bonita fazenda e transparente, para vestidos, a 200 réis, idem.

Lãzinhas escossezas, fazenda de muito gosto para vestidos e roupas de crianças, a 160, idem.

Fustões brancos de muito boa qualidade para vestidos e roupas de crianças, a 400 réis, idem.

Ditos côr de perola muito bonitos, para vestidos e roupas de meninos, a 360 réis, idem.

Ditos brancos matisados, com largura de chita franceza, a 280 réis, idem.

Cretones francezes de padrões miudinhos e quasi em uma só côr, o que tem vindo de mais bonito, a 400 réis, idem.

Ditos com desenhos escuros e miudinhos, o que tem vindo de mais fino e mais delicado ao mercado, tanto para vestidos como para roupas de crianças, a 400 réis, idem.

De todas as fazendas dão-se amostras com penhor:

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva

Espartilhos

A 4$500 e 5$500

Vende-se muito bons espartilhos, com tecido de malha, pelo barato preço de 4$500: ditos couraça, os mais bem feitos que teem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 5$500; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Chales de gorgorão

A 3$500

Chegou para a loja dos barateiros da Boa-Vista, um grande sortimento de bonitos chales de gorgorão. sendo muito grandes encorpados, que se vendem pelo barato preço de.... 3$500 cada um. E' grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas lisas

Chegaram para a loja dos Barateiros da Boa-Vista as mais finas e lindas setinetas de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as côres; assim como bonitos cretones lisos, que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dando-se amostras com penhor.

Cortinados para camas e janellas

A 6$500, 7$000 e 8$000

Chegou para a loja dos barateiros da Boa-Vista um grande sortimento de cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 6$500, 7$ e 8$ o par. isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

A seis vintens

O covado

Vendem-se bonitos riscadinhos francezes proprios para vestidos, sendo de cores muito bonitas e tambem tendo padrões proprios para luto pelo barato preço de 120 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

espelhos sem molduras, com 5 á 6 palmos de comprimento e 3 de largura, proprios para salões, guarda-vestidos, etc.; e uma armação envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, tudo por preço commodo: no largo do Carmo n. 16, loja.

Musicas novas

Intituladas Bouquet de musicas

Acabam de chegar tres lindas composições para piano, originaes da Sra. D. Francisca de Albuquerque Silva Costa, e acham-se reunidas n'um só caderno ao preço de 2$000, sendo Polka-Adelia, Walsa-brilhante e schotisck Tomada de Paysandú. A' venda na rua Nova n. 9, loja do Sr. Azevedo; rua 1º de Março, livraria do Sr. Nogueira de Souza; rua do Marquez de Olinda, livraria do Sr. Barbosa de Mello n. 27; rua da Imperatriz, loja do Cysne; e na residencia da proprietaria, rua de S. Francisco n. 10.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pratos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RA..ALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias

A cada fr[asco] acompanharão as instrucções prec[isas]

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

SELLINS INGLEZES

Jockey

Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte—a vista faz fé.

O CALANGRO

Vende

Frascos vasios

36 — Rua da Madre de Deus — 36

Camisas de linho

A 4$000

Na loja dos barateiros da Boa Vista vende-se uma grande porção de camisas inglezas com peito de linho, sendo dos mais modernos feitios, tanto com colarinhos como sem elles pelo baratissimo preço de 4$000 cada uma, assim como ditas de algodão a imitação de linho fazenda de muito mais valor a 2$500 e 2$000, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Gaz familiar!!!

Em casa de Braz & Martins, á praça do Conde d'Eu n. 10. encontra-se esta novidade; caixas com duas latas de um galão cada uma, pelo preço de 2$400, e 1$200 a lata, e de 20 caixas para cima com o desconto de 5 0/0. Tem mais uma vantagem, não é catingoso e nem explosivel.

CHAPEOS

O pinaud parisiense

Tem um lindo sortimento de chapéos para senhora, meninas e meninos, são muito bonitos. e modernos; na praça da Independencia ns. 2 4 e 6.

PREDIO E TERRENO BARATO

Vende-se a casa n. 9 á rua de Santo Antonio, d'Agua Fria, com 180 palmos de terreno, de frente, e 500 de fundo pelo baratissimo preço de 600 000: a tratar no Progresso Central, rua da Cruz do Recife n. 56.

Fumo em folhas

Nos armazens de Silva Paiva & C., á rua da Madre de Deus ns. 24 e 26, tem para vender completo sortimento de fumos da Bahia de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e do Rio Grande do Sul (Paraguay) ns. 1 e 2, por 12$ a arroba.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta, tanto em porção como a retalho; na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

LYMPHA VACCINICA INGLEZA

VENDE-SE NA

PHARMACIA DO DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

Fogos de artificio

Para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

São estes fogos preparados na antiga fabrica da viuva Rufino, e vendidos no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, pelo custo da mesma fabrica.

Viva o S. João

Acaba de chegar para a Lealdade, fabrica de cigarros, á rua do Barão da Victoria n. 39, grande e variado sortimento de fogos chinezes; havendo tambem á venda pistolas, craveiros, rodinhas e outros brinquedos proprios para grande dia de S. João.

A elles antes que se acabem, pois são muitas as encommendas recebidas na Lealdade, fabrica de cigarros á rua do Barão da Victora n. 39, de Leal & C.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Ca*

POLVORA INGLEZA

A 17$500 O BARRIL COM 25 LIBRAS

Vende-se na rua do Vigario Tenorio n. 31, 1.º andar.

PERNAMBUCO

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deposito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL, superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos a comprar com preferencia.

Rua Estreita do Rosario n. 36

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR

DO

SANGUE

E' um meio infallivel e garantido para escrophulas, e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas segundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas, panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que teem origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, e comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. Levy & C.

PHARMACIA FRANCEZA

25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO.

Avisam ao publico em geral, que o seu estabelecimento acha-se nas melhores condições desejaveis de bem servir a aquelles que o frequentarem, e para isso tem sempre um pessoal limpo e escolhido para os trabalhos de sala.

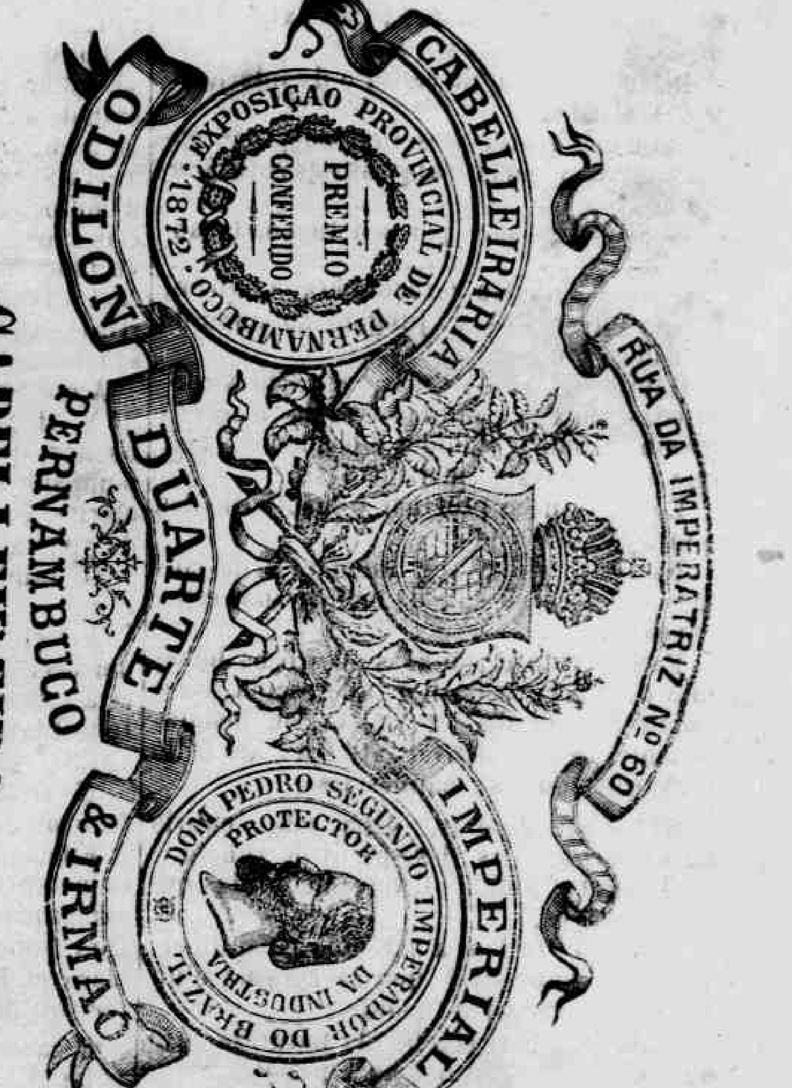
Faz-se qualquer trabalho de cabellos que se possa imaginar, e tem sempre prompto um grande sortimento de tranças, coques, bocleos, magdalenas, frizetes, etc., etc. e vende 29 % menos do que outro qualquer.

Grande e variado sortimento de perfumarias inglezas e francezas dos melhores fabricantes conhecidos na Europa, objectos de phantasia proprios para presentes, etc. etc.

No mesmo estabelecimento ha á venda a tintura Navarie, bem conhecida, e Figaro, para tingir os cabellos.

Fazem-se penteados em senhoras quér fóra do estabelecimento, quér no mesmo, e para se fim tem um gabinete separado, inteiramente reservado.

CABELLEIREIRO



60$000 POR 55$000

O Museu Elegante, rua do Barão da Victoria n. 12, está vendendo finas camisas de linho por 55$ a duzia, que em outra parte não compram por menos de 60$000. A' ellas, é baratissimo.

Viva o lyrico!!

O Museu Elegante, rua do Barão da Victoria n. 12, acaba de receber os artefactos mais modernos para os lindos toilettes das excellentisimas amantes deste bello divertimento.

Plissès e ruche brancos e de côres, fitas pompadour e chineza, alta novidade, uma infinidade de bicos e rendas modernas, como sejam: maline, bretone, Irlanda, valencienne, Bruxella e seda pompadour, franjas de lã e sêda, franjas de sêda, marabou, lindissimas flores, leques fantasia, luvas de pellica, modernos espartilhos, tranças de cabello natural, (por menos do que vendem os cabelleireiros) concentrada perfumaria ingleza, especial, grande sortimento de binoculos e d'entre elles os modernos e recommendados de algibeira.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

MUTILADO

LITTERATURA

A vida e o amor

Quantos se afanam soffregos no mundo
No louco empenho de estender a fama;
Nescios! desse rumor, que o tempo leva,
Descaptivei minha alma.

Jazem extinctos na memoria nossa
Os que em tanto labor nos precederam,
A funerea mudez abafa os échos
Em torno dos seus tumulos.

Ingratos, como nós, nossos vindouros,
Ao frio esquecimento hão de votar-nos;
No torvelim da vaga, que os arrasta,
Ha de o tempo involvel os.

Repassado do nada da existencia,
Rejeito com desprezo inuteis lidas,
E isento de illusões, encaro a borda
Do golphão insondavel.

Por um raio de amor, que nos anima,
Constante n'alma jaz tristeza ou tedio;
Vale acaso existencia tão mesquinha-
O preço reclamado?

Quero embalde sondar, jámais comprehendo
Em que terrivel lei se estriba o esphinge,
Que a vida reproduz ea pós a entrega
Apodrecida aos vermes.

Triste juizo humano! Apenas sabe
Que dia a dia o ser se lhe evapora
Entre a dôr e o prazer, altim deixando
Descarnado a arcabouço!

Eu maldissera os céos, se após a campa,
Da fria multidão me não restasse
Um peito, que por mim assiduo pulse,
E não posso esquecer-me.

Tua dôr nobre e santa, ó terna amiga,
Corresponda perpetua á extincta chamma;
Praz-me que o teu semblante a frouxo sulquem
Mil copiosas lagrimas.

E'-me doce prever que ellas um dia,
Tombando ardente da gelada argilla,
Molharão tua voz, dirão meu nome,
A's auras do sepulchro.

Sei que o tempo veloz raro consente,
Affecto que perdure em peito humano;
Porem (favor divino!) eterna magoa.
A' amor os céos concedem!

J. C. BANDEIRA DE MELLO.

Rio de Janeiro, 1881.

O idyllio do 5º acto de Hernani de V. Hugo

(Continuação)

Uma vez, contestando delicadamente a uma bella matrona, que lhe observava que o amor é uma flor, que precisa do sol da mocidade e não póde desabrochar no gelo da idade—o poeta estadista replicara—que o amor é a essencia da vida e esta é de todas as idades; não exige certidão...

Defendia a propria causa e da interlocutora resistente.

Com que gratidão as matronas não enthesouravam suas palavras—perolas preciosas?

Este tyranno era, por seu turno, tyrannizado.

Este despota dos corações era, tambem, levado de rastos e jungido ao carro de beldades crueis...

Habituado, como Cesar, a rapidas conquistas, deixou, muitas vezes, a corôa gloriosa tombar a lindos e pequeninos pés, que a recalcavam inclementes...

Eu não quero profanar o sanctuario das adorações do poeta.

Não ouso pintar os momentos de ciumes, de decepções, e de mallogradas esperanças...

Facil e voluvel em suas affeições; bohemio no amor; beija-flor, que oscula a rosa, ou a magnolia, a violeta, ou jasmim —sentia a irresistivel attração do bello onde quer que se manifestasse.

Si amasse deveras, dizia elle, sentiria as torturas e os desesperos de Othelo...

Os poetas amam diversamente dos outros homens.

Elles não podem amar uma só mulher, porque é impossivel que se resuma n'um só corpo o ideal do bello.

Cada mulher recebe da natureza um raio de belleza, um dom especial.

Ora o poeta, devendo amar o bello em sua plenitude, é um ente condemnado a amar a todas, porque em cada mulher sempre encontrará alguma cousa de divino,—*Chanter, aimer et prier, voilá toute ma vie!*—exclamava Lamartine vergado á fatalidade do seu destino.

Tudo será perdoado a aquelle, que muito amou; Christo assim consagrou o amor como suprema virtude.

Maciel Monteiro amava com a religião de crente e de artista.

Esse homem, que, nos improvisos da tribuna, passava pelas grandiosas transfigurações, que são privilegios dos oradores que sentem o *Deus in nobis*; este parlamentar, que difficilmente encontrará na tribuna brazileira emulos condignos de si, —era o cantor elegante dos salões, o bardo dos amores perigosos, o amante mimoso dos *boudoirs*, onde a luz de olhos divinos illumina as trevas, discretas e propicias á ventura.....

Acaso já estará obliterada a lembrança do ruido, que fez uma poesia, achada creio que no salão do Marquez d'Abrantes n'uma noute de baile?

Escripta a lapis precipitadamente dizia:

« Ella foi-se e com ella foi minha alma,
« N'aza veloz da brisa sussurrante,
« Que ufana do thesouro, que levava,
« Ia corria.... como vai distante! etc., etc.

Já ouvi a diversas realezas da formosura, que foram os esplendores daquelles tempos, fallar de Maciel Monteiro com terna e verdadeira idolatria...

Feliz o poeta, que deixou a memoria de seu nome perpetuada n'alma dos que o admiraram, e o amaram!

E' provavel que as gerações novas desconheçam o homem de maneiras perfeitas, o orador e artista.

E' tão ephemera a gloria, nesta sociedade brasileira, que d'uma á outra geração apaga-se, como um leve clarão...

O Sr. Dr. Ernesto de Aquino Fonseca tratou com o illustre brasileiro, ainda hoje admira-lhe as magestosas improvisações da palavra, a elevação do pensamento, e os mimos da poesia.

Era o modelo do nosso tempo. Era o Lamartine, ou divino Garrett, que todos—os moços—amavamos, applaudiamos e admiravamos.

O Sr. Dr. Ernesto Fonseca herdou do seu comprovinciano aquella limpidez melodiosa; aquella mesma correnteza de harmonias; o primor da elegancia, a flôr de fragrancias, a aureola de luz.

Ha porém, entre elles uma grande differença. O veterano das lides parlamentares ambicionava a gloria queria a embriaguez das lutas e procurava a publica, vasta e gloriosa arena de combate.

O outro prefere o silencio, as intimas e singelas tristezas, ou alegrias d'alma.

O temperamento do traductor do *Idylio de Hernani* revela-se na escolha, que fez paro verter em elegantes e melodiosos versos portuguezes.

Não me cabe a mim ancarecer o drama *Hermaui*: é obra de V. Hugo; é quanto basta dizer.

Hoje não é dado a ninguem fallar de V. Hugo, sinão com o respeito, com que se allude a um antigo—*major e longinquo reverentia* no conceito de Tacito.

V. Hugo está consagrado immortal em vida!

Nem Homero, que as cidades disputaram a honra de lhe haver dado o berço; nem Camões, que esperou tresentos annos para ser lembrado por dous povos irmãos, receberam as ovações, tiveram a glorificação, que ao autor de *Hernani* fizeram-se recentemente.

Não foi o orgulho nacional, se engrandecendo a si no seu poeta. Este orgulho limita-se a Paris coroar Corneille e Voltaire.

Foi o mundo civilisado, que levantou-se, como nos tempos medievos a Europa catholica, n'uma cruzada pacifica, cruzada de admiração e de gloria para ir, não á Terra Santa libertar o sepulchro do Redemptor, mas a Paris, o centro das sciencias e artes, o cerebro e o coração do mundo moderno, o pharol da civilisação, honrar, e immortalisar um poeta,—unico, sem rival—nesta derradeira phase do grande seculo, cujo fim elle parece presidir!!!..

A homerica, sublime e gloriosa figura de V. Hugo, que—sosinho—ficou ovante na liça, quando todos os lutadores, seus companheiros, já recolheram-se ao silencio eterno, é, por si só, uma grandeza digna de veneração

Os luminares do seculo já se estinguiram.

A forte e gloriosa geração de 93 jaz adormecida, mas o athleta encanecido ahi está sobrevivente para attestar o valor intellectual da raça de Tytans.

Elle viu Napoleão através de Bonaparte —*Ce siécle avait deux ans, dejá Napoleon percait sous Bonaparte*—(1).

Elle contemplou o desmoronamento da monarchia, herdeira d'uma revolução, explorada por ambiciosos e hypocritas, em cuja fronte o estylete envenenado do implacavel Tacito escreveria—*omnia serviliter pro dominatione.*

O cantor das *Folhas do Outono* fez-se tribuno, defendeu com a palavra a ephemera e enfezada republica de 48, que os Gracchos de salão sacrificaram, guiados pelas ambições de Thiers, e as fatuidades militares do pretenso Monk francez—o velho general Changarnier.

« A espada de Marengo é tremenda, não n'a poderam empunhar as mãos de Mandrin! Porque tivemos Napoleão, o grande, nós teremos o *petit*?

Que desmentido solemne recebeu a previsão do deputado republicano!

Napoleão III —pequeno—mostrou aos *tagarellas* d'Assembléa legislativa si o seu braço levantava o gladio do grande capitão...

(1) Verso de V. Hugo.

Garroteou, com Julio Cesar e o tio, a liberdade do seu paiz. Potentado absoluto, governou á França, mas deu-lhe 20 annos d'um poder e prosperidade, qual nunca teve em nenhuma época.

O resultado não legitima os meios; é a moral da historia.

Quando, em torno dessa physionomia estranha de sphinge, houver o silencio dos odios, das paixões, dos interesses e se erguer a voz calma e imparcial da consciencia nacional, que juizo proferirá ácerca do soberano, que teria passado á posteridade como um grande homem, si o destino o não condemnasse a ser em Sedan um infeliz charlatão?

O desterrado de Jersey, como um Prometheu, injuriou, amei[illegible]debalde: para cair Napoleão III [illegible] cair com elle a França!

A França, porém, ficou; o imperio foi-se....

Não é V. Hugo um simples escriptor.

E' um grande patriota; o genio, que representa as duas grandes paixões da França— a liberdade e a intelligencia.

Na historia das tres lettras nunca se memorou um facto tão grandioso, como a ovação, que lhe foi tributada.

Os Cesares romanos, para serem declarados *divos*, esperavam o momento, em que a aguia, levantando se da pyra funeria, erguia o vôo,—certeiro nuncio da immortalidade.

As corôas, que Petrarcha ambicionava receber de Roma da meia idade, de certo não valem estas corôas, que os representantes de todos os povos depositaram no limiar do eximio cidadão.

Só elle mereceu a glorificação da immortalidade—vivo!

Quando, porém, *Hernani* appareceu sobre a scena franceza, V. Hugo era um cidadão modesto, e um nome que promettia apenas glorioso porvir.

No meio da guerra violenta entre classicos e romanticos, o coriphêu do romantismo escalou a fortaleza e apoderou-se do campo.

Hernani foi um triumpho, representado desde a Europa até America. Um dos genios musicaes da Italia deu-lhe as harmonias admiraveis, que imortalisam o nome de Verdi.

Todas as iras da critica do tempo dissiparam-se aos vivos raios da gloria.

Os que são familiares com a historia litteraria sabem que V. Hugo, Al. Dumas pai, Alfr. de Vigny transformaram o theatro, em que a poetica de Aristoteles e de Boaleau imperava.

Assim operou se a evolução social, começada pela philosophia ecletica, continuada pela revolução de julho, sustentada pela liberdade constitucional e parlamentar.

A philosophia suscitou problemas, a litteratura tentou resolvel-os; as suas correlações são intimas e necessarias.

A cada movimento philosophico historicamente corresponde outro litterario.

Renovando-se a sociedade franceza, era urgente reformar-se a sua litteratura, principalmente o theatro, conforme a nova orientação do ideal social

Victor Hugo foi sublime de audacia e de genio. *Marion de Lorme, Ruy Blas, Lucrecia Borgia, Maria Tudor, Hernani*, foram producções successivas.

A critica o atacou de todos os lados.

Seus dramas foram assignalados como corruptores e absurdos.

Elle era arguido de misturar o phantastico e o real; o grotesco e o sublime; o serio e o burlesco; o comico e o tragico; o trivial e o grave na mesma scena, ou acto.

Em *Lucrecia Borgia* é o coração de mulher prostituta, polluto de todos os vicios, hediondo de crimes, que se eleva á sublime ternura e virtude do amor de mãe!

A antithese, ou contraste são salientes. A concepção pareceu absurda e repugnante indignou a escola classica.

No *Roi s'amuse* exagera-se ainda mais o systema; o rei—typo—é um sandeu *debochado*. No *Ruy Blas* um creado é a unica e a maior grandeza moral, que ennobrece e honra as Hespanhas!

Em *Hernani*, que é quasi uma epopéa, o autor manteve-se no mesmo systema.

Como Shakespeare em seus dramas, V. Hugo quer dar a expressão da vida sob todos os aspectos. Neste ponto Victor Hugo iniciou o *realismo*, recuando, depois das consequencias absolutas e da mesma sorte procedeu George Sand.

O Sr. Dr. Ernesto Fonseca traduzio desde a scena 3.ª á 6.ª do 5.º acto do *Hernani*, nas quaes está comprehendido o Idyllio.

Notamos acima que o systema de Victor Hugo consistia em misturar no drama todos os elementos humanos. Elle entendia que a arte não deve mutilar a realidade, theoria, que explanou no prologo de *Cromwell*.

Nessas scenas do 5.º acto, no meio das emoções, que formam a acção dramatica, nas lutas terriveis das paixões, através das conspirações, o dramaturgo faz-se poeta lyrico e canta um verdadeiro e delicioso Idyllio, desenha a figura graciosa, ideal, pathetica de paixão, sublime de dedicação, de *Dona Sol*.

Amante e esposa, ebria de amor; noiva desventurada, luta e disputa até os ultimos momentos da ventura!

D. João, em supremo desespero, é a synthese da dôr, que a voz não sabe exprimir, a razão comprehender...

« Si alguma vez nos braços estreitaste
« Mulher amada, tremula de jubilo,
« Espera ..... (2)

Hernani só tem um pensamento, é essa mulher, é Dona Sol; mas urge renuncial-a pela morte!

Que incomprehensivel e terrivel lance! Que situação sobre humana.

De roldão o poeta arrasta-nos ao amor, á alegria, ao desespero e á agonia!... As transições são inopinadas e martyrisadoras!

Não me recordo bem si foi Lemoine que comparou o effeito dos dramas de V. Hugo ao que experimentaria um individuo, que tivesse metade do corpo immersa em agua regelada e outra em agua fervente.

A metrificação de V. Hugo é excepcional na lingua franceza. Os criticos affirmam que o genio pujante e irrequieto do poeta violenta o metro, tortura o pensamento, despedaça as fórmas aceitas, e cria uma expressão toda peculiar.

Nessas scenas, em que todos os affectos humanos estão em jogo, a metrificação é sobremodo difficil.

O Sr. Dr. Ernesto venceu todas as difficuldades e a escabrosidade do original passou para a fórma graciosa dos seus versos.

O que, portanto, é mais admiravel no traductor é ter conservado a mesma energia de expressão e comprehendido perfeitamente a idéa.

O illustre traductor pernambucano fez prova de um talento flexivel, abundante, vigoroso, e ao mesmo tempo melodioso, comprehensivo de todos os sentimentos, que V. Hugo poz em jogo nestas scenas.

Um notabilissimo escriptor e poeta portuguez—o Sr. Pinheiro Chagas—tambem desempenhou a mesma tarefa, traduzindo este Idyllio. (3)

A mim me parece que só esta traducção revela o grande talento do Sr. Dr. Ernesto Fonseca. Não é uma aurora rica de esplendidas e futuras esperanças; ao contrario é um poeta na pujança do seu talento, no pleno desenvolvimento de suas poderosas faculdades, que annuncio nestas paginas, lançar ao correr da penna.

Não resisti ao desejo de acompanhar com algumas palavras esta traducção, apezar dos meus recentes propositos de abandonar inteiramente a litteratura.

Era a tentação tão bella, que me deixei arrastar, principalmente porque dava-me azo de saudar o talento e apertar cordialmente a mão amiga de um velho e excellente collega depois de revolvido um quarto de seculo.

EUNAPIO DEIRÓ.

Idyllio do 5.º acto de Hernani

SCENA III

Hernani, Dona Sol

DONA SOL
Emfim, a sós ficamos.
HERNANI
Doce amada!
(procurando attrahil-a aos seus braços)
DONA SOL
Mas, e tarde parece...
HERNANI
Anjo querido,
P'ra estar a sós comtigo é sempre tarde!
DONA SOL
O festivo tumulto fatigou-me!
Não achas que a alegria, assim ruidosa,
Atordôa a ventura?
HERNANI
Não te enganas.
Quer a ventura corações de bronze,
Em que se grave e firme lentamente.
Si flores o prazer lhe atira—assusta-se,
E ao sorriso incitado, que desprenda,
Seguir-se póde prantear sentido.
DONA SOL
Tal sorriso irradia em teu semblante!
(Hernani procura arrastal-a para a porta; ella córa)
Um pouco mais...
HERNANI
Pois sim! Oh fica! fica!
Aqui somente o teu querer impera;
Já nada pede o teu escravo humilde;
Em tudo tens razão e te obedeço.
Queres? Vou rir, cantar. Arde o meu peito?
—Dize ao volcão que apague a chamma activa,
E o volcão, extinguindo o ardente abysmo,
Nos flancos só terá verdura e flores!
Aqui tens o Vesuvio preso e escravo.
Que te importa, que a lava escandecente
Lhe tenha devastado o seio? Queres
Que elle em rosal florido se converta?
—O volcão requeimado é todo encantos!
DONA SOL
Ah! como para mim és tão bondoso,
Hernani de minh'alma!
HERNANI
Inda este nome?!
Não o profiras mais, por piedade!
Nem me faças lembrar quanto olvidára.
Sei que outr'ora existio, como n'um sonho,
Um Hernani, um proscripto, errante sempre,
Entre as sombras da noite, por montanhas,
Cujo olhar lampejava qual espada,
Ostentando a vingança por divisa;
Um desgraçado a provocar anathemas!
Não o conheço mais. Eu amo o prado,
O bosque, as flores e o cantar das aves;
Eu sou João de Aragão, e teu esposo.
—Sou feliz!
DONA SOL
Sou ditosa!
HERNANI
Que me importam
Andrajos, que despi, chegando á entrada
Do meu palacio solitario e em luto,
Si um anjo do Senhor no umbral encontro?
Penetro, e bem depressa desparecem
Os estragos, que o tempo ahi fizera;
E o brilho do passado revivendo.
Exulto de prazer e amor sou todo!
Dêm-me inteiro o meu solar e insignias,
E o meu lugar na côrte das Hespanhas,
E vem, ó minha Dona Sol, baixando
A bella e ingenua fronte enrubecida;
Deixem-nos amoos sós, e o mais é findo!
Nada vi, nada sei, esqueço tudo,
E a vida recomeço, em sizo, ou louco,
Comtigo, meu amor e meu bem unico!
DONA SOL
Como diz bem nesse velludo preto
O teu aureo collar.
HERNANI
Assim trajado,
Antes de mim, já viste o rei D. Carlos.
DONA SOL
Não reparei. Os outros não me importam.
Nem me enlevam a seda e o velludo.
Não, ó meu duque; é só em ti que assenta
Esse trajar faustoso!—E's nobre e altivo,
Meu senhor!
(Hernani quer arrastal-a comsigo)
Inda não! Um só momento!
Vês, ó meu duque? E' a alegria, e eu choro!
—Vem contemplar commigo a noite linda.
(Dirigindo-se á balaustrada)
P'ra ver e respirar, alguns instantes
Somente imploro... Oh! vem! Da nossa festa
Já tudo se extinguio, clarões e musica!
Estamos sós aqui—nós e a noite.
Celestial ventura! Não o julgas?
Dormita a natureza, e inda amorosa
Quer velar sobre nós: a casta lua,
Solitaria no céo, tambem repousa,
E comnosco parece que respira
O ambiente de rosas perfumado!
Vês? Nem luz, nem rumor—tudo é silencio.
Montava, ha pouco, a lua no horisonte,
E o tremulo fulgor da luz suave
Co'os sons de tua voz me extasiavam!
Tão intensa alegria dominou me,
Que em tal momento desejára a morte!
HERNANI
Ah! tudo esquece á tua voz divina,
Cantico estreme da toada humana!
Como quem sulca, n'uma tarde estiva,
A corrente de um rio caudaloso
E vê fugirem floridas campinas,
—Tal minha mente em teu scimar vaguêa!
DONA SOL
Este silencio, tão profundo, é triste!
Quizera ver o brilho d'uma estrella,
Ou que uma voz nocturna, d'entre a sombra,
Rompesse em grato canto!
HERNANI
Caprichosa!
Ha pouco te enfadavam luz e cantos!
DONA SOL
O baile, não! Quizera uma avezinha,
Um rouxinol, occulto na folhagem,
A gorgear, ou uma flauta ao longe.
A musica deleita, a alma affina,
E, como um côro angelico, desperta
Mil vozes, que nos vem cantar no seio!
— Seria de encantar!
(Ouve-se ao longe, na sombra, o som de uma buzina)
Oh Deus! Me ouviste!
HERNANI
Ah! desgraçada!
DONA SOL
Um anjo ouvio-me o rogo...
O teu bom anjo, não?
HERNANI *(amargo)*
Sim, meu bom anjo!
(aparte)
Ainda!...
DONA SOL *(risonha)*
Don João, eu reconheço
O som da tua trompa!
HERNANI
Reconheces?
DONA SOL
Dir-se-ia a esta serenata
Não és estranho, tú?
HERNANI
Não sou, de certo.
DONA SOL
Baile sem graça! Ah! quanto lhe prefiro
O som de trompa no sombrio bosque!..
E si é da tua o som, tua voz ouço!
(Ouve se de novo a buzina)
HERNANI
O tigre está rugindo e quer a preza!
DONA SOL
Dom João, que harmonia encantadora!
HERNANI *(levantando-se terrivel)*
Chama-me Hernani só! Chama-me Hernani!
— Este nome fatal perder não pude!
DONA SOL *(tremula)*
Que te acontece? Que tens tu?
HERNANI
O velho?
DONA SOL
Meu Deus, que olhares funebres! Que sentes?
HERNANI
O velho—que nas trevas escarnece!
— Não o vês?
DONA SOL
Desvarias?!—Mas, que velho?
HERNANI
O velho!
DONA SOL
De joelhos te supplico,
Oh! dize—que segredo te atormenta?
O que é?
HERNANI
Eu jurei-o!
DONA SOL
Tu juraste!...
(Segue-lhe todos os movimentos com anciedade. Elle suspende-se de repente, e passa a mão pela fronte)
HERNANI *(a parte)*
Pr'a que dizer-lhe? Cumpre-me poupal-a.
(Alto)
Eu, nada.—O que me ouviste?
DONA SOL
Tu disseste...
HERNANI
Não é nada. O espirito turvou-se.
Como vês, soffro um pouco. Não te espantes.
DONA SOL
De que precisas? Manda á tua serva...
(A buzina torna a soar)
HERNANI *(á parte)*
Elle o quer! Elle o quer, como jurei-lh'o.
(Procurando seu punhal)
Nada tenho!—Já tarda o cumprimento!
— Ah!...
DONA SOL
Soffres muito?
HERNANI
Sim—uma ferida
Antiga, e que fechada parecia,
Reabre-se...
(A' parte)
Afastemol-a
(Alto)
Querida,
Escuta: uma caixinha, que eu trazia
Commigo sempre em dias menos faustos...
DONA SOL
Conheço-a bem. P'ra que te serve agora?
HERNANI
Encerra um frasco que contém um philtro
Capaz de dissipar o mal, que sinto.
Vai, vai buscal-a.
DONA SOL
Meu senhor, não tardo!
(Sáe pela porta da camara nupcial)

SCENA IV

HERNANI *(só)*
Eis o que vem fazer da minha dita!
Eis no muro a luzir a mão fatidica!
Oh! quão fero o destino me escarnece!
(Cahe em profundo e convulsivo scismar; depois volve-se bruscamente)
Bom!... Já tudo se cala! Eu não percebo
O mais leve rumor.—Se me enganasse!...
(O mascara de dominó preto apparece no alto da escadaria.—Hernani pára petrificado)

SCENA V

Hernani, o Mascara

O MASCARA
«Em qualquer circumstancia, ou sitio, ou hora,
Como te apraza, ó velho; se pensares
Que eu deva logo terminar a vida—
Aproxima-te, emboca esta buzina;
Nada mais é mister—perece Hernani!»
—Mortos testemunharam este pacto.
Então, cumprio-se tudo já?
HERNANI *(baixo)*
E' elle.
O MASCARA
Precisei vir aqui para dizer-te
Que é tempo, quando o instante me cabia,
E te encontro em atrazo!
HERNANI
Bem. Que desejas?
Que intentas fazer de mim? Declara-o.
O MASCARA
Tu pódes escolher—ferro, ou veneno;
Commigo os trouxe. Partiremos juntos.
HERNANI
Pois seja.
O MASCARA
Não oramos?
HERNANI
Que me importa?
O MASCARA
O que escolhes?
HERNANI
Veneno.
O MASCARA
Eil-o, recebe o;
(Apresenta um frasco a Hernani que o recebe empallidecendo)
E bebe logo para que eu acabe;
(Hernani aproxima o frasco dos labios, mas recúa.)
HERNANI
Oh! por piedade, deixa-me por hoje!
—Duque, si ainda um coração te resta,
Ou uma alma; si não és acaso
Um espectro das chammas escapado,
Um precito, um phantasma, ou um demonio;
Si o estigma—jámais—na tua fronte
Ainda não traçou a mão divina;
Si sabes o que é a summa dita
De amar na juventude, e por esposa
Receber a mulher que se idolatra;
Si alguma vez nos braços estreitaste
Mulher amada, tremula de jubilo,
Espera p'ra manhã!—Então procura-me.
O MASCARA
Que simpleza! Amanhã! Tu escarneces,
Tua sineta, esta manhã soando,
Annunciou teu funeral a ponto.
E eu, o que faria nesta noite?
Morrer de desespero! e depois disto,
Quem viria buscar-te para o tumulo!
—Sumir-me ahi sosinho! Não mancebo;
Cumpre que me acompanhes sem demora.
HERNANI
Pois respondo-te—não! e me liberto
De ti, demonio vil!—Não te obedeço.
O MASCARA
Eu duvidava disto.—Optimamente!
Mas, sobre o que juraste? -Sobre nada!
De teu pai a cabeça pouco vale;
Póde esquecer-se...—a mocidade é leve!
HERNANI
Oh meu pai! oh meu pai! Eu enlouqueço!...
O MASCARA
Porque se—só se perjura e se atraiçôa!
HERNANI
Duque!...
O MASCARA
E uma vez que os nobres primogenitos
Das casas hespanholas hoje folgam
Com faltar ás palavras, que juraram...
(dando um passo para retirar-se)
Adeus!
HERNANI
Não vás!
O MASCARA
Então...
HERNANI
Cruel!
(tomando o frasco)
Tomar-me
Na hora, em que eu do céu chegára á porta!
(Entra Dona Sol sem ver o mascara, que está em pé, junto da escadaria no fundo.)

SCENA VI

Os mesmos, Dona Sol

DONA SOL
Não pude achar o estojo, que pediste.
HERNANI
Oh! Deus! E' ella! E em que momento chega!
DONA SOL
Que tem elle, que aterra se e estremece
A' minha voz!—Que tens na mão?—Suspeito?
Que tens na mão? Responde-me!
(O dominó tira a mascara. Ella solta um grito, e reconhece Dom Ruy)
E' veneno!
HERNANI
Meu Deus!
DONA SOL
Que te fiz eu? Misterio horrivel!
Tu me enganavas, Dom João!...
HERNANI
Devia
Occultal-o de ti.—Eu promettera
Morrer ao Duque, que salvou-me um dia.
—Aragão pagará a Silva o debito.
DONA SOL
Mas não és delle, e só de tua esposa.
Que m'importam teus outros juramentos?
(a Dom Ruy)
Sabei, Duque, que o amor me torna forte
Contra vós, contra todos.—Defendel-o
Saberei, Senhor Duque!

(Continúa).

(2) Trad. pelo Sr. Ernesto Fonseca.
(3) Vid. o *Occidente* n. 52 ou 53.

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

EPILOGO

DEUS DISPÕE

(Continuação do n. 138)

XIII

— Sr. Thiago Hervieux, realmente é este o seu nome, disse a viuva, impoz-me o sua presença e eu a supporto, mas não se esqueça de que a paciencia tem limites... Esta entrevista não póde eternisar-se. Diga ao que vem? Que me quer e o que me tem a dizer?

O ex-condemnado da Roquette replicou:

— Tenho a diser-lhe que sou seu filho, como prova uma certidão de nascimento em boa e devida fórma, cuja copia terei a honra de lhe apresentar quando isso lhe aprouver. E' este o primeiro ponto; quanto ao segundo, quero saber de que natureza serão, de ora avante, as nossas relações, e sobretudo, que attitude pretende tomar para commigo.

A condessa de Lasseny, violentamente agitada, e temendo comprometter-se por alguma palavra imprudente, não respondeu:

Blancheton continuou:

— Resumamos a situação... E' facil e será breve. Está provado que a Sra. condessa deu á luz um filho natural, ha vinte e cinco annos, e que, depois de lhe ter dado a vida, resolveu tirar-lh'a. Esse filho sou eu. A parteira a quem pagou a minha morte, não teve a coragem de me torcer o pescoço. Recuou diante do crime, que não a horrorisou, minha mãi. Deixou-me viver e entregou-me a uma ama, depois de me ter feito legalmente inscrever na municipalidade de Vincennes. O tribunal, a quem fornecerei a prova destes factos, não hesitará em declarar que sou filho de Branca Hervieux e de pai incognito. Nenhuma discussão é possivel a este respeito. Um homem caridoso encarregou-se de educar-me. Por elle soube quem era minha mãi; vim procural-a e encontro-a tão severa, tão cruel para mim, como o foi no dia em que nasci.

— Como queria então que eu estivesse? balbuciou a condessa.

Blancheton sorriu-se.

— Realmente, proseguiu elle, é difficil dizel-o. Julgava seu primeiro filho tão bem morto e, ha tanto tempo, que acabou por esquecel-o, e eis que de repente esse filho lhe apparece, não para abençoa-la, mas para tomar-lhe contas da sua conducta para com elle. Comprehendo que é muito difficil responder-lhe e por isso vou auxilial-a: Admitte que eu seja seu filho?

— Não sei... não o conheço.

— Nega a authenticidade das provas que tenho em meu poder? Toma-me por um impostor e por um especulador?

— Não nego... não affirmo cousa alguma... Não o conheço nem quero conhecel-o, eis tudo.

— Não quer! E' um pouco cedo para dizel-o. Tenho direitos, minha mãi.

— Direitos? repetio Branca, julgando entrever uma sabida á sua deploravel situação. Posso comprar-lh'os. E' de dinheiro que precisa?

— Sem duvida, hei de precisar; mas não se trata disso hoje. Graças ás pessoas que me educaram, vivo como um homem rico; mas sou seu filho, e quero que todos o saibam.

— Oh! exclamou a condessa, suppondo que assim seja, poderei consentil-o? Cem vezes não! Seria publicar a minha vergonha. Não peça isso.

— Por acaso pedi-lhe que me désse á luz? replicou Blancheton.. Mulher orgulhosa e sem coração, para desposar o conde de Lasseny, sacrificou seu filho. Um filho, que talvez fosse idolatrado por seu pai, entretanto a Sra. condessa só vive para seu filho legitimo! Pois bem, minha senhora, pretendo que esse filho, o conde Gontran de Lasseny, saiba que sou seu irmão. Não lhe pergunto o nome de meu pai. Sei que a indagação da paternidade é prohibida pela lei, mas sou seu filho, tenho o direito de o dizer a todos e a resolução de forçal-a a repetil-o commigo! Será o seu castigo.

A ex-Branca Hervieux ouvia pallida de horror. Balbuciou:

— Ah! é horrivel o que exige. Pois não comprehende que isso é impossivel! Pois que, hei de enxovalhar o nome de Lasseny, esse nome que pertence a meu filho Gontran, e que elle julga sem macula? Nunca! Sim, é verdade, fui criminosa. O orgulho dominava-me. Era moça e quasi inconsciente... Essa falta... Esse crime. Deploro os... arrependo-me... mas já estão esquecidos... Sim, sou sua mãi... Confesso-o. Convenho em tudo isso... Fal-o-hei rico.... Que mais quer?

— Quero que todos saibam que minha mãi vive, e que se chama a condessa de Lasseny.. Quero casar-me... desposo uma moça que lhe é conhecida, Mary Warton, a crioula millionaria. Quero o seu consentimento para essa união... quero que assigne como minha mãi o registro de casamentos.

— Nunca! disse pela segunda vez a viuva, nunca! antes a morte.

— Não ha de morrer, e fará o que lhe peço.

— Tenha dó de mim!

— Ainda que quizesse, não podia. Para casar-me tenho de levar os meus papeis á municipalidade. A minha certidão de nascimento contém o nome de minha mãi, e não posso apresentar a certidão do seu obito, visto que está viva. O seu consentimento é-me indispensavel.

— Mas será a vergonha, e Paris inteira me despresará!

— Então, disse Blancheton motejando —para poupar-lhe esse despreso, devo renunciar á felicidade! Não, minha mãi! ha de assistir ao meu casamento.

A Sra. de Lasseny deixou-se quasi cahir de joelhos, exclamando:

— Ah! por mim, por meu filho, não me condemne a esse horrroroso supplicio! poupe-me essa ignominia.

— Por seu filho legitimo! replicou o ex-condemnado. Por acaso imagina que tenho por elle algum interesse? Tem o nome de seu pai e eu não conheço o meu. Ainda uma vez, minha mãi, ha de assistir ao meu casamento.

— Recuso...

— Que lhe serve isso? Mandarei apresentar-lhe por dous tabelliães as respectivas certidões, e proseguirei, porém, contando a toda a gente o que prrticou e o que está ainda praticando. Titulo, ternura e fortuna, tudo dá ao filho legitimo. Nada resta ao filho natural, excepto a vingança. E' a minha parte... Hoje venho reivindical-a, amanhã pedirei justiça aos tribunaes

A Sra. de Lasseny levantou-se com os dentes cerrados e os olhos faiscantes.

— Ah! exclamou ella arrastada pelo furor... maldito sejas, filho da minha vergonha! Odeio-te! Queria ver-te morto!

— Como outr'ora! respondeu Thiago Hervieux.—Obrigado, minha mãi, não me hei de esquecer.

E sahiu.

(Continua)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO